O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia. Ventos — Variaveis e frescos.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-24,1	5h.-23,4	9h.-24,8	13h.-29,2	17h.-27,8
2h.-24,1	6h.-23,3	10h.-26,2	14h.-29,2	18h.-27,2
3h.-23,9	7h.-23,7	11h.-27,2	15h.-28,6	19h.-26,8
4h.-23,7	8h.-24,0	12h.-28,4	16h.-28,0	20h.-27,2

Maxima: 29,4 ás 14h.10 — Minima: 22,6 ás 6h.20

£ 87$357; Dollar 17$604; Franco $550; Esc. $830

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Abril de 1938

Anno IX — Numero 3740

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario. ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $300

Recusando bater em retirada, os soldados japonezes que defendiam Taierchwang preferiram o suicidio em massa

APÓS RIGOROSO ATAQUE DE ARTILHARIA, AS TROPAS CHINEZAS, PRECEDIDAS DE UM DESTACAMENTO ARMADO A ENORMES SÁBRES, OCCUPARAM A IMPORTANTE CIDADE, CUJO SÓLO SE ENCONTRAVA JUNCADO DE CADAVERES – A VANGUARDA DE CHANG-KAI-SHEK INICIOU A ENTRADA EM TSI-NAN, CAPITAL DA PROVINCIA DE SHANTUNG

COM AS TROPAS CHINEZAS EM TAIERCHWANG, 9 — (U. P.) — Fontes chinezas informam á United Press que quasi todos os componentes do destacamento japonez se suicidaram e que sómente oitenta e quatro enfrentaram os chinezes pela posse de Taierchwang, que é um dos principaes pontos de defesa da "Linha Maginot" chineza, ao longo da Estrada de Ferro de Lunghai. Os chinezes, tendo á sua frente soldados armados com grandes sabres atacaram, depois da artilharia ter morto mais de metade dos oitocentos japonezes que offereciam resistencia, sendo que os restantes bateram em retirada, rumo a Yihsien, abandonando uma consideravel quantidade de equipamento motorizado.

As ruas de Taierchwang estão cheias de cadaveres de soldados japonezes, de animaes e de centenas de granadas que não explodiram e minas, vendo-se, tambem, quatro "tanks" japonezes inutilizados por obuzes allemães contra "tanks".

Ha quatro dias, o trem camuflado em que viajámos approximou-se até dez milhas da cidade, onde hoje entrou em plena luz do dia.

Na aldeia proxima de Saochung havia quatro vallas communs, em cada uma das quaes haviam sido enterrados cerca de seiscentos mortos japonezes, inclusive cincoenta officiaes.

Dizem os commandantes chinezes que o destacamento japonez havia se recusado a bater em retirada, suicidando-se a maior parte dos seus homens. A' retaguarda os camponezes começam a fazer preparativos para voltar a Taierchwang.

REOCCUPANDO A CAPITAL

HANKOW, 9 — Urgente — (U. P.) — Annuncia-se officialmente que as tropas chinezas, victoriosas, estão entrando novamente em Tsi-Nan, capital da Provincia de Shantung, já tendo sido occupados varios suburbios.

CERCADOS OS QUE FUGIRAM

TAIERCHWANG, 9 (U. P.) — As forças japonezas que defendiam esta cidade, e bateram em retirada quando se approximaram as tropas chinezas que a reconquistaram esta manhã, acabam de ser cercadas por outrs forças chinezas e impossibilitadas de estabelecer contacto com o grosso das forças nipponicas.

Os japonezes abandonaram em Taierchwang todo o equipamento das suas unidades motorizadas, o qual os chinezes, entretanto, não poderão utilizar por emquanto, por terem sido dynamitadas todas as pontes e damnificadas as estradas.

AMBOS AVANÇAM — DIZ O JAPONEZ

PEIPING, 9 (U. P.) — Um porta-voz japonez declarou: — "Não ha mudança radical na situação de Taierchwang. Sendo o numero de tropas japonezas na frente de Shantung relativamente pequeno, quando a ala direita japoneza avança, a ala direita chineza tambem avança. E' um movimento de serrpte permanente".

Os circulos militares estrangeiros estimam que ha cinco divisões japonezas em Shantung.

Realiza-se hoje na Allemanha e na Austria o empolgante pronunciamento sobre o «anschluss»

Perante uma colossal multidão que o applaudiu enthusiasticamente, o chanceller Hitler encerrou a campanha do grande plebiscito — "A Austria não podia viver sem o Reich", exclamou o "fuehrer" em seu discurso — Esperam-se 48 milhões de votos affirmativos

VIENNA, 9 (U. P.) — Emquanto se espera que haja quarenta e oito milhões de votos affirmativos no plebiscito a ser realizado amanhã, o chanceller Hitler encerrou hoje aqui a sua campanha eleitoral, fazendo um appello á Austria para dar o seu apoio á Allemanha Maior.

Quando Hitler appareceu perante a colossal multidão, foi enthusiasticamente saudado, prolongando-se estas manifestações por mais de 20 minutos, fazendo, assim com que fosse retardado o inicio do seu discurso.

"Der Fuehrer", falando á multidão pelo microphone, declarou: — "A'quelles que ainda acreditam haver razão para me recusar confiança, eu gostaria de fálar como um homem que é innocente de qualquer coisa que a Allemanha possa ter soffrido no passado". Ao serem proferidas estas palavras, o povo levantou "vivas" ao sr. Hitler, que disse: "Eu não queria ser politico; o meu desejo era ser architecto".

Hitler falou ao povo na estação de Vienna, transformada numa sala de reuniões, accrescentando: "Quando jazia num hospital, quasi cégo, o destino da Allemanha tornou-se-me claro — a Allemanha em ruinas. A Allemanha foi para a guerra como nação orgulhosa e poderosa. Voltou em ruinas, não por sua propria culpa, mas por culpa dos outros. A nação foi desmembrada e foi esquecida por todos. Quando me apercebi disso, resolvi — eu um soldado sem nome que durante quatro annos nada mais tinha feito senão obedecer — falar e dizer o que, segundo a minha convicção, poderia fazer a Allemanha.

No grande local da reunião viam-se penduradas milhares de bandeiras com a cruz gammada e diversos observadores declararam que nunca antes, na historia de Vienna, se tinham verificado demonstrações de enthusiasmo popular em tão alta escala.

Hitler falou durante uma hora e um quarto e salientou que a Austria durante seculos fez parte da Allemanha e que ella "não podia viver sem o Reich".

"As tribus allemãs só podem viver juntas. Se ha alguem que me conteste o direito de falar aqui, minha resposta é de que esta é a minha casa". E, com emphase, o Fuehrer prometteu realizar mais pela Austria do que Schuschnigg e que "durante toda a minha vida tenho provado que posso fazer maiores realizações do que os pygmeus que levaram este paiz á ruina".

Continuou dizendo que depois da guerra a Allemanha havia sido dividida e, assim, se havia tornado presa facil e que "emquanto os partidos se combatiam uns aos outros, a Allemanha, despojada, se tornava cada vez mais pobre, os camponezes perdiam as suas terras e os trabalhadores perdiam os seus empregos. Começaram a fazer "chantagens" com a Allemanha logo depois do Armisticio — "chantagens" como o mundo nunca tinha visto. Antes da guerra a Allemanha era um dos paizes mais ricos: tudo isso se perdeu em poucos annos".

"Como allemão fanatico, me capacitei da idéa de que novos methodos deveriam ser adoptados para que a Allemanha se pudesse salvar. Cheguei á conclusão de que a salvação das nações só póde ser feita, desde que os cidadãos se consolidem num unico grupo. Vós, compatriotas meus, que ainda estaes desunidos, haveis de reco-

Conclue na 6.ª pagina

Daladier apresentará, hoje, ao presidente Lebrun a lista completa do novo Gabinete

O novo "premier" solicitará plenos poderes durante seis mezes e um emprestimo ao Banco de França

PARIS, 9 (U. P.) — Ao cabo de um dia inteiro dedicado a consultas, o sr. Edouard Daladier poz no bolso a lista completa do gabinete que foi encarregado de formar e está prompto a apresental-a ao presidente Lebrun, amanhã de manhã, dependendo somente da decisão dos socialistas.

O programma do sr. Daladier, ao que consta, comprehende os seguintes itens:

1.º) — Plenos poderes durante seis mezes.

2.º) — Immediata ampliação ao maximo do que o Thesouro pode tomar do Banco de França, até 5.000.000.000 de francos, para pagar as contas de abril.

Depois de conseguir plenos poderes durante as férias parlamentares de verão, o novo "premier" lançaria um emprestimo fluctuante para a defesa nacional, no valor de approximadamente 6.000.000.000 de francos — já approvado pelo Parlamento — o qual creou o fundo autonomo para fazer face ás despess com a Defesa Nacional.

OS PROVAVEIS NOVOS MINISTROS

PARIS, 9 (U. P.) — Damos a seguir uma lista dos principaes membros provaveis do futuro gabinete, sem a participação dos socialistas. Essa relação parece ser, até agora, a que mais se approxima da constituição definitiva do novo governo francez, e foi conseguida, á meia-noite, de circulos chegados ao Ministerio da Guerra:

Primeiro ministro e ministro da Guerra, Daladier;
Vice-Presidente do Conselho e ministro da Economia Nacional, Paul Reynaud;
Ministro do Interior, Chautemps;
Ministro do Rearmamento e Munições, Mandel;
Ministro das Finanças, Francis Pietri;
Ministro das Obras Publicas, Raul Bautry;
Ministro da Marinha ou da Justiça, Cesar Campinchi;
Ministro das Pensões, Pichot, "leader" dos veteranos da Grande Guerra;
Ministro do Trabalho, Frossard.

Chegaram a Barcelona seis vapores sovieticos repletos de material bellico

Na frente de Lerida os nacionalistas avançaram alguns metros depois de encarniçado combate — O chefe do governo Juan Negrin e o ministro Alvarez del Vayo mandaram duzentos aviões distribuir sobre a capital republicana a noticia do grande auxilio que receberam do estrangeiro

PARIS, 9 (Ralph Heinzen, da United Press) — Duzentos aeroplanos governistas voaram á tarde, sobre Barcelona, em perfeita formação, deixando cahir boletins contendo trechos dos discursos dos srs. Alvarez del Vayo e Juan Nagrin, em que os dois ministros procuraram, hoje dar nova coragem ao coração dos calães, ao descreverem os novos reforoçs que o exercito e o governo tinham recebido nos ultimos dias, especialmente da Russia.

Os refugiados que, procedentes de Barcelona, chegaram hoje, á fronteira franceza, informaram que no porto daquella cidade estão presentemente ancorados seis vapores sovieticos carregados de material de guerra, inclusive novos aeroplanos, num esforço determinado para dominar a superioridade manifesta da aviação do general Franco, em virtude dos aviões italianos e allemães. Ao longo da extensa frente que vae de Lerida a Vinaroya, as tropas nacionalistas conseguiram hoje avançar apenas alguns metros e, assim mesmo, depois de encarniçado combate. Segundo informações chegadas á fronteira, o preço que Barcelona teve de pagar pelas novas entregas de armas sovieticas foi o afastamento do sr. Indalecio Prieto do Ministerio da Defesa Nacional e o accesso ao gabinete dos communistas e syndicalistas. Agora que o exercito recebeu reforços, o governo central cogita novamente de deixar Barcelona por Alicante. Murcia, Carthagena ou, mesmo Valencia, antes que as tropas nacionalistas se approximem da capital catalã, apesar da determinação da Confederação Nacional do Trabalho e da Federação Anarchista Iberica de impedir que os srs. Azana, Prieto e Negrin, bem como outros membros do governo, troquem Barcelona pelas provincias do sul ou pela França.

Os membros do governo asseveram que a guerra poderá continuar indefinidamente.

CONCURSO POPULAR N. 13 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(De 1 a 30 de Abril de 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 7 de Maio.

COUPON N.º 9
10 - 4 - 1938
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

Os Mappas para este Concurso foram distribuidos dentro do supplemento que acompanhou a nossa edição do dia 27 de Março.

Não concorra aos premios do nosso "Concurso Popular" com a preoccupação de QUEM ESTA' JOGANDO, mas com a constante e serena confiança de QUEM ESTA' ECONOMIZANDO. — E deixe que a sorte o surprehenda, quando menos V. S. esperar, com o nosso premio maior de 5:000$000.

O maior successo até hoje registrado no "Concurso Popular" do "DIARIO DE NOTICIAS"

Dois leitores foram hontem contemplados com os nossos premios de 5:000$000

COM OS "PREMIOS DE CONSOLAÇÃO", DE 100$000, FORAM SORTEADOS QUATRO LEITORES DESTA CAPITAL E UM DE PETROPOLIS

SERÃO PAGOS AMANHÃ OS 10:500$000 CORRESPONDENTES A ESSES 7 PREMIOS

RESULTADO DO SORTEIO HONTEM REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

DOIS PREMIOS DE 5:000$000, PARA OS LEITORES SR. ANTONIO CORRÊA DE SOUZA E D. EDNA SOTER DA SILVEIRA, RESIDENTES NESTA CAPITAL.

CINCO PREMIOS DE 100$000, PARA OS LEITORES SRS. LEOMIL OLIVEIRA, ALBERTO RODRIGUES, HUGO FERNANDES DA SILVA E PEDRO COMINATO, TODOS DESTA CAPITAL, E JOSE' ANTONIO DE MEDEIROS, RESIDENTE EM PETROPOLIS.

Foi o seguinte o resultado da extracção de hontem, 9 de Abril, da Loteria Federal:

Premio	Valor	Numero		Milhar
1.º Premio	2.000:000$000	8.189	Milhar	8.189
2.º Premio	100:000$000	7.030	Milhar	7.0?0
3.º Premio	50:000$000	1.332	Milhar	1.332
4.º Premio	20:000$000	7.229	Milhar	7.228
5.º Premio	20:000$000	13.357	Milhar	3.357
6.º Premio	20:000$000	13.288	Milhar	3.288

O PAGAMENTO DOS PREMIOS

Convidamos os nossos leitores Sr. Antonio Corrêa de Souza e D. Edna Soter da Silveira, premiados com 5:000$000, a aguardar, em suas residencias, a visita que o gerente do DIARIO DE NOTICIAS lhes fará amanhã, segunda-feira, entre 16 e 17 horas, com o fim de lhes entregar os premios com que foram contemplados.

Afim de nos ser facilitado o pagamento, amanhã mesmo, dos 5 premios de consolação, pedimos aos leitores contemplados a fineza de os virem receber em nossa redacção, á rua da Constituição n.º 11, trazendo cada um a parte do Mappa que ficou em seu poder. Deixamos de mandar pagar em suas residencias pela exiguidade de tempo.

Os Mappas para o "CONCURSO POPULAR" N.º 14, relativo a Maio proximo, serão distribuidos gratuitamente dentro da nossa edição do primeiro domingo daquelle mez, dia 1.

Desde o lançamento do nosso "Concurso Popular", em Agosto do anno p. passado, vem elle conquistando firmemente as sympathias e a confiança dos nossos prezados leitores, do que temos prova pelo incessante e auspicioso crescimento da nossa circulação e pelo numero, cada vez mais vultoso, dos concorrentes aos premios distribuidos mensalmente.

A obrigatoriedade do pagamento, cada mez, de pelo menos um premio maior de 5:000$000, mesmo quando nenhum dos leitores é com o mesmo sorteado, hypothese em que aquelle premio é concedido ao possuidor do Mappa de numeração mais approximada do milhar final do 1º premio da Loteria, consolidou definitivamente a confiança no concurso, especialmente depois que foram pagos os premios obtidos, por approximação, pelo leitor sr. Augusto Rodrigues, no Concurso relativo ao mez de Novembro de 1937, e pelo sr. Antonio Torres Araujo, no concurso relativo ao mez de Janeiro do corrente anno.

Havia, entretanto, um outro aspecto do Concurso que só agora nos é dado demonstrar praticamente.

Referimo-nos ao pagamento de mais de um premio de 5:000$000 no mesmo sorteio.

Sendo emittidas mensalmente varias séries de Mappas, numerados estes, em cada série, de 0000 a 9999 (10.000 Mappas em cada série), é natural que, entre os Mappas aproveitados e recolhidos para concorrerem aos premios, appareçam duplicatas, isto é, Mappas de differentes séries com o mesmo milhar. Temos sempre esclarecido que, nesses casos, serão pagos tantos premios de 5:000$000 ou de 100$000 quantos forem os Mappas recolhidos com o milhar sorteado.

A sorte, entretanto, nos deu agora o gratissimo prazer de satisfazer a essa importante disposição das "Condições" do Concurso.

O primeiro premio da Loteria Federal de hontem coube ao numero 8189. Com esse milhar haviam sido recolhidos dois Mappas, como consta das nossas listas ns. 1 e 2, publicadas, respectivamente, em nossas edições de 1 e 2 do corrente. Vamos, assim, pagar amanhã dois premios de 5:000$000 cada um, aos leitores que concorreram com aquelles Mappas e que são: —

— Mappa 8189, série C, Dona Edna Soter da Silveira, residente á rua 2 de Abril, 21, em Deodoro, Districto Federal, e

— Mappa 8189, série B. Sr. Antonio Corrêa de Souza, sacristão da matriz de Nossa Senhora da Luz, á rua Anna Nery, 316.

Houvessem sido aproveitados, pelas pessoas que os receberam, os Mappas n. 8189 das demais séries emittidas, e mais premios de 5:000$000 teriamos nós, hoje, o prazer de pagar. De qualquer modo, a demonstração fica feita, mesmo com dois premios apenas...

CINCO PREMIOS DE CONSOLAÇÃO

Pela primeira vez, igualmente, desde o lançamento do Concurso, vamos pagar, num só sorteio, cinco premios de consolação, de 100$000. E' que, com o milhar final de cada um dos 5 premios seguintes ao premio maior da Loteria Federal hontem extrahida, havia um mappa recolhido, concorrendo.

São os seguintes os leitores contemplados:

— Mappa 7030, série B — Sr. Leomil de Oliveira, residente á rua Goyaz, 392, Piedade, Districto Federal;
— Mappa 1332, série B — Sr. Alberto Rodrigues, residente á rua Visconde de Nictheroy, n. 134, casa 8, Districto Federal;
— Mappa 7229, série A — Sr. Hugo Fernandes da Silva, residente á rua São Francisco Xavier nº. 892, casa 3, Districto Federal;
— Mappa 3357, série A — Sr. José Antonio de Medeiros, residente á rua 14 de Julho nº. 213, em Petropolis, Estado do Rio;
— Mappa 3288, série A — Sr. Pedro Cobinato, residente á rua Barão de São Francisco Filho, nº. 215, Villa Isabel, Districto Federal.

Retrospecto da Semana

DOMINGO, 3 DE ABRIL

O presidente da Republica continúa em S. Lourenço repousando. Em sua companhia entregam-se a exercicios de equitação e ao golf o governador de Minas e o interventor fluminense.

— Fallece no Retiro dos Artistas a velha e popular actriz Cinira Polonia. Estão-se indo os velhos artistas de theatro: Alfredo Silva desappareceu na semana passada.

— A illuminação da Avenida Atlantica está sendo feita, a titulo de experiencia, por possantes combustores, collocados á margem do logradouro, do lado das casas.

— Espera-se inaugurar ainda este mez o palacio da Escola Naval, construido na antiga ilha de Villegaignon.

SEGUNDA-FEIRA, 4

O general Góes Monteiro reassume as funcções de chefe do estado-maior do Exercito.

— Vae a S. Lourenço, de avião, o ministro da Fazenda, afim de tratar de varios assumptos de sua pasta com o presidente da Republica.

— São nomeados: o general Pinto Guedes, commandante da Escola Militar; o general Fernandes Dantas, ex-interventor na Bahia, commandante da 3.ª divisão de cavallaria do Exercito; o coronel Renato Paquet, commandante da 6.ª Região Militar (Bahia).

— Esperado quinta-feira o sr. José Maria Cantilo, novo ministro do Exterior da Argentina; estão-lhe preparadas grandes homenagens officiaes.

— A imprensa vespertina informa achar-se em mãos do presidente da Republica um projecto de lei de imprensa elaborado pelo ministro da Justiça.

TERÇA, 5

O ministro da Justiça desmente que tenha enviado ao presidente da Republica qualquer projecto de lei de imprensa.

— Sabe-se que será creado no Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio o Departamento Nacional da Farinha, destinado a resolver o problema do pão de trigo e de outros cereaes e dos tuberculos panificaveis.

— Diz-se que o prefeito pretende crear um Instituto de Previdencia municipal que encampe o montepio e a assistencia medico-cirurgica dos empregados da Prefeitura.

— O presidente da Republica assignou um decreto-lei creando o Departamento de Administração Geral do Ministerio da Educação, comprehendendo o serviço de pessoal, o de material e o de Contabilidade.

— De regresso de Bello Horizonte, aonde, em serviço publico, fôra levar a familia do governador de Minas — diz um telegramma — capota e espatifa-se em S. Lourenço um avião militar, o mesmo em que do Rio a Poços de Caldas viajára o presidente da Republica. O apparelho só trazia o piloto que, felizmente, nada soffreu.

— Novo decreto do presidente da Republica, fazendo alterações no regulamento do imposto de consumo que entrou em vigor no dia 1 do corrente.

QUARTA, 6

Esperado amanhã no Rio, onde permanecerá alguns dias, devendo ser hospede official do governo, o sr. José Maria Cantilo, novo ministro do Exterior da Argentina.

— Communicam do Ceará a proxima partida para esta capital do interventor Menezes Pimentel.

— Acha-se no Rio o general Meira de Vasconcellos, commandante da Região Militar com séde em Curityba.

— Centenario da morte de José Bonifacio. Grandes commemorações civicas. Romaria ao seu monumento no largo de S. Francisco. Com a presença do ministro da Educação e do sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, inaugura-se no Museu Nacional, ex-palacio imperial, a exposição consagrada ao Patriarcha da Independencia.

— O interventor federal em Santa Catharina expede um decreto nacionalizando o ensino primario no Estado. Nenhuma escola será creada sem licença do governo, sem que os professores, o director e o responsavel sejam brasileiros natos e sem que nella se ensinem a lingua, a historia e a geographia do Brasil. Dentro de 90 dias as escolas estrangeiras existentes, sob pena de fechamento, deverão regular a sua situação de accordo com o grande, patriotico e corajoso decreto.

QUINTA, 7

Chega o sr. José Maria Cantilo, ministro do Exterior da Argentina, de passagem para Buenos Aires. Recebido no cáes pelo ministro do Exterior do Brasil e pelos demais componentes do Ministerio, e prefeito. Muito povo. Acolhimento realmente carinhoso. Honras militares por um contingente do Regimento Naval. Extenso cortejo, até ao Copacabana Palace, onde, hospede do Estado, permanecerá o ministro com a sua senhora durante alguns dias. O presidente da Republica envia-lhe de S. Lourenço um telegramma de boas-vindas. S. Ex. almoça, com todos os ministros, no palacio da Associação Brasileira de Imprensa, onde se trocam discursos de extrema cordialidade. A's 5.30 da tarde, brilhante recepção em sua honra na Academia Brasileira de Letras. Jantar na residencia do sr. E. G. Fontes. A senhora Oswaldo Aranha offerece á senhora Cantilo no Copacabana Palace um almoço: presentes as senhoras dos demais ministros e do prefeito.

— Passa pelo Rio o general Estigarribia, que segue para Washington como ministro do Paraguay nos Estados Unidos.

— Magnificamente commemorado o 30.º anniversario da fundação da Associação Brasileira de Imprensa. Executado brilhante programma no edificio em construcção da Casa do Jornalista, onde o presidente da Associação, sr. Herbert Moses, reune em almoço, em torno do ministro Cantilo, as figuras mais representativas do governo, da sociedade e do jornalismo.

— Empossa-se o novo commandante da Policia Militar.

— Continúa muito movimentado, com festas e homenagens, o repouso presidencial em S. Lourenço.

SEXTA, 8

E' absolvida pelo jury em Bello Horizonte a pharmaceutica Catharina de Carvalho, que em 3 de Janeiro deste anno matou a tiros de revólver o sargento do Exercito Mario Ribeiro, que pouco antes se formara em Direito. — Emquanto isso acontecia em Bello Horizonte, aqui no Rio, á Praia de Botafogo, Iracy Guimarães, casada, matava a tiros de revólver, dentro de um automovel, o seu amante Antonio Cardoso de Mello, tambem casado.

— Constando que o decreto sobre consignações em folha ia soffrer profundas alterações, um reporter ouviu, em São Lourenço, o presidente da Republica, que respondeu permanecer, por emquanto, o "statu quo". E' facto que o ministro da Fazenda apresentou varias emendas alterando o decreto, mas foram todas submettidas ao estudo do Conselho Federal do Serviço Publico. Assim respondeu o presidente.

— Terceiro dia da permanencia do ministro José Maria Cantilo no Rio de Janeiro. Almoço promovido em sua honra pelo Rotary Club no Automovel Club do Brasil. — Visita a todos os ministros d'Estado. — Concerto de gala, á noite, no Theatro Municipal, como homenagem da cidade, pelo seu prefeito, ao eminente hospede.

— O director da carteira cambial do Banco do Brasil contesta firmemente as declarações attribuidas ao sr. Valentim Bouças. A politica de cambio do governo não será alterada. Tambem o ministro da Fazenda faz á imprensa analoga contestação. Aliás, o proprio sr. Bouças declara que as suas palavras foram mal interpretadas pelo reporter que o ouviu em Porto Alegre.

SABBADO, 9

Quarto dia da visita do ministro do Exterior da Argentina. — Excursão pelos arrabaldes cariocas. Subida a Petropolis. Almoço na granja Franklin Sampaio. Regresso ao Rio á tarde. Banquete no Itamaraty, offerecido ao ministro e senhora Cantilo pelo ministro e senhora Oswaldo Aranha.

— Entregue ao titular da pasta o projecto de lei organica da justiça do trabalho.

— Ao que diz a imprensa vespertina, após demorada conferencia, resolveu o ministro da Justiça partir amanhã ao encontro do presidente da Republica em S. Lourenço.

— Submettido a uma intervenção cirurgica em Montendé, o ex-governador Flores da Cunha.

— Grandes corridas no Hippodromo da Gavea amanhã em homenagem ao ministro Cantilo.

— Recebido na Academia de Letras, pelo sr. Claudio de Souza, o novo academico sr. Oswaldo Orico.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O Flamengo, campeão carioca de natação

As provas da 2ª parte realizadas hontem á noite

Hontem á noite, na piscina do Fluminense, realizou-se a segunda parte do Campeonato de natação da cidade promovido pela Liga Carioca.

A exemplo da primeira parte verificaram-se disputas sensacionaes e performances magnificas. Apesar de se achar atrás na contagem final dos pontos o Flamengo já é campeão isso porque terá que decidir o revezamento de 4 x 100 metros com o Botafogo. Mesmo que perca e se classifique em segundo logar, o gremio rubro-negro terá assegurado o titulo.

Merecem especial destaque as performances cumpridas pelos nadadores da Liga de Sports da Marinha nas provas a elles reservadas.

Tanto Villar como Mosquito e Benevenuto se mostraram em grande forma, logrando performances sensacionaes.

Foram estes os resultados geraes das provas realizadas hontem:

1ª prova — 100 metros — Moças — nado de costas. — 1º logar: Dulce Pereira da Silva (Botafogo); 2º Herta Holzer (Fluminense); 3º Cecilia Heilborn (Fluminense) e 4º Beatriz Macedo (Botafogo). Tempos: 1'25"; 1'26 2; 1'27 6 e 1'32"6.

2ª prova — 100 metros — Homens — nado livre — 1º logar: Carlos de Vasconcellos (Fluminense); 2º Haroldo Rodrigues (Botafogo); 3º João de Carvalho (Tijuca) e 4º Aluizio Lage (Fluminense). Tempos: 1'02"2; 1'03" 2; 1'03"6 e 1'03"7.

3ª prova — 100 metros — moças — nado livre. 1º logar: Piedade Coutinho (Flamengo); 2º Scyla Venancio (Flamengo); 3º Lygia Cordovil (Flamengo) e 4º Regina Fonseca (Tijuca). Tempos: 1'11"; 1612"8; 1'16"6 e 1'16"7. 4ª prova — 200 metros — Homens — nado de costas — 1º logar: Hugo Uruguay (Flamengo); 2º Alencar de Carvalho (Fluminense) 3º Edmundo Holzer (Fluminense) e 4º Ivan Freysleben (Flamengo). Tempos: 2'41"2, 2'43"; 2'44"6 e 2'44"7.

QUINTA PROVA — DUZENTOS METROS — MOÇAS — NADO DE PEITO:

Primeiro logar — Maria Helena Falcone (Fluminense); segundo logar — Maria Cecilia Duarte Pereira (Fluminense); terceiro logar — Elise Oehlke (Botafogo) e quarto logar — Mariza Figueredo (Botafogo).

Tempos: 3'27"2, 3'33"8, 3'35" e 3'36"6.

SEXTA PROVA — QUATROCENTOS METROS — HOMENS — NADO LIVRE:

Primeiro logar — Eduardo Laplan (Flamengo); segundo logar — Athenar Guimarães (Flamengo); terceiro logar — José Joaquim Mendonça (Fluminense); quarto logar — Cesar Valcarce Franco (Flamengo).

Tempos: 5'15"6, 5'26", 5'35" e 5'59".

SETIMA PROVA — RESERVADA A' LIGA DE SPORTS DA MARINHA — QUATROCENTOS METROS — HOMENS — NADO LIVRE:

Primeiro logar — Manoel Villar; segundo logar — Benevenuto Nunes e terceiro logar — Leonidas Marques.

Tempos: 4'59"4, 5'02" e 5'13"6.

OITAVA PROVA — DUZENTOS METROS — HOMENS — NADO DE PEITO:

Primeiro logar — Oscar Zuniga (Flamengo); segundo logar — Pedro Carvalho (Fluminense); terceiro logar — Moacyr Machado (Flamengo) e quarto logar — Julio Románguera (Fluminense).

Tempos: 2'56", 2'57", 3'02"2 e 3'03".

NONA PROVA — RESERVADA A' LIGA DE SPORTS DA MARINHA — DUZENTOS METROS — HOMENS — NADO DE PEITO:

Primeiro logar — Antonio Luiz dos Santos; segundo logar — José Marianno da Silva; terceiro logar — Francisco Chagas Bastos e quarto logar — Gonçalo de Oliveira.

Tempos: 2'50"6, 3'07" e 3'12"6.

DECIMA PROVA — 4 X 100 METROS — MOÇAS — NADO LIVRE:

Primeiro logar — Turma do Flamengo (Piedade, Scylla, Lygia e Geysa); segundo logar — Turma do Fluminense; terceiro logar — Turma do Tijuca e quarto logar — Turma do Botafogo.

Tempos: 5'00"8, 5'29" e 1'56"2. Novo "record" carioca.

DECIMA PRIMEIRA PROVA — 4 X 200 METROS — HOMENS — NADO LIVRE:

Primeiro logar — Turma do Fluminense (Aluizio, Carlinhos, Mibielí e Juca); segundo logar — Turma do Flamengo; terceiro logar — Turma do Botafogo.

Tempos: 9'51"6 e 9653"6. Novo "record" carioca.

CONTAGEM GERAL DE PONTOS

Fluminense	127 pontos
Flamengo	126 pontos
Botafogo	38 pontos
Tijuca	20 pontos
Gragoatá	1 ponto

Baleados por um desordeiro em Jacarepaguá

Um menor e um guarda municipal internados no H. P. S.

Quem visse, hontem, em Jacarépaguá, o individuo Antonio Andrade de Mattos, conhecido desordeiro daquelle suburbio, de 45 annos de idade, pedreiro, morador á Estrada do Bananal n. 340, bebericando pelos botequins e exhibindo ostensivamente, por baixo do paletot, o cano luzidio de um revólver, facilmente presentiria que um acontecimento tragico teria que occorrer na pacata jurisdicção do 26.º districto policial.

De facto tal aconteceu. Dando vasa ao seu temperamento sanguinario, Andrade, como é mais conhecido, não encontrando nos logradouros publicos de Jacarépaguá quem "topasse parada comsigo", resolveu descarregar a sua furia assassina sobre um menor, que teria respondido mal a uma sua pilheria de máo gosto. Andrade não exitou um instante. Desfechou um tiro contra o menor.

Verificou-se o facto na esquina das estradas do Bananal e Gaury, cerca das 21.30 horas.

Ouvindo o disparo, o guarda-municipal n. 1.415, Oscar Pinheiro Carvalho, mais conhecido por "Casquinha", de 25 annos de idade, solteiro, morador á rua Gonzaga Gama, n. 63, sahiu em perseguição do aggressor. Este, escondendo-se por detraz de uma moita, disparou tres tiros em direcção ao policial, prostando-o por terra com um ferimento transfixiante na região mallar esquerda.

Praticado este ultimo delicto, Antonio Andrade Mattos evadiu-se, tomando destino ignorado.

Os dois feridos foram transportados directamente para o Posto Central de Assistencia, sendo ambos depois de convenientemente pensados, internados no H. P. S.

O menor baleado é o operario Leonel Pires, branco, de 17 annos de idade e residente á avenida Tres Rios, n. 302.

O commissario Nogueira, de serviço na delegacia do 26º districto, compareceu ao local dos acontecimentos, tendo providenciado sobre a captura do criminoso.

A respeito foi aberto inquerito.

"JORNAL DO BRASIL"

Os nossos collegas do "Jornal do Brasil" festejaram hontem o 48.º anniversario do apparecimento desse prestigioso orgão da imprensa Carioca. Neste quasi meio centenario de vida, toda devotada ao bem publico, o "Jornal do Brasil" se impoz no conceito da opinião nacional pela inflexibilidade da sua orientação conservadora, pelo senso dos seus commentarios e pela sua excellente apresentação material. Sem trahir a linha caracteristica da sua feição inicial, o antigo orgão da imprensa local prosperou e se integrou na vida moderna, acompanhado, na medida do justo e razoavel, o desenvolvimento do jornalismo novo, vibrante e ao mesmo tempo precioso nas informações transmittidas aos seus leitores. Por isso mesmo logrou a posição que hoje occupa — de primeiro plano — entre os nossos orgãos de publicidade, assim se justificando as festas com que a cidade commemorou hontem o 48.º anniversario da sua fundação.

ENLOUQUECEU de tanto pagar imposto...

O IMPRESSIONANTE CASO OCCORREU EM PRATA, NO ESTADO DE MINAS GERAES

S. DOMINGOS DO PRATA, Minas, 7 (Do correspondente) — Neste municipio a grita é geral contra as actuaes exigencias fiscaes. Mas se fossem apenas os impostos, ainda bem. E' preciso levar em conta, tambem, e lamentavelmente, a intolerancia do delegado fiscal, que parece que faz questão de enforcar todo mundo. Por sorte ainda não conseguiu levar ninguem á forca. Mas á loucura já levou. Trata-se dum lavrador que, vindo á Collectoria Estadual pagar os seus tributos, constatou que tudo quanto ganhára não era sufficiente para regularizar a sua situação com o fisco. Em face dessa tremenda revelação, o agricultor em referencia perturbou-se de tal maneira, que terminou completamente allucinado, a ponto de ser preciso medico. Mas nem os cuidados medicos o acalmaram. Acha-se elle ainda sob tratamento com o dr. Lara, sem maiores resultados. Parece que a unica medida capaz de cural-o" e de evitar novos casos seria uma cuidadosa revisão no actual regime tributario, estabelecendo-se normas mais equitativas... Caso contrario será difficil saber onde iremos pagar.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

CHEGOU A MANAOS O MINISTRO JOÃO ALBERTO

MANAOS, 9 (Agencia Nacional) — Chegou o ministro João Alberto, que foi recebido no cáes pelas altas autoridades civis e militares, por agentes consulares e representantes da imprensa.

Pará

O GENERAL RONDON JUSTIFICA A REPRESALIA DOS INDIOS GAVIÕES CONTRA O CASTANHEIRO DE TAUHIRY

BELEM, 9 (D. N.) — Do general Rondon, recebeu o Serviço de Protecção aos Indios, o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. major Philadelphio Cunha, inspector regional do Serviço de Protecção aos Indios. Belem. Off. — Lavictoria, 2 — Congratulo-me com os P. I. E. comvosco pelo salutar esclarecimento que déstes ao povo paraense e á sociedade brasileira a respeito da represalia, inevitavel, aliás, dos Indios Gaviões, barbaramente atacados por um castanheiro de Tauhiry, a favor de cuja crueldade os interessados da região, bugreiros contumazes, se levantaram como victimas innocentes.

Confio no denodo do vosso patriotismo e sentimento de humanidade para defender o indio e os civilizados dentro de estricta justiça. — (a.) — General Rondon."

Ceara

CHAMA CANDIDATOS O 23.º BATALHÃO DE CAÇADORES

FORTALEZA, 9 (Agencia Nacional) — O 23.º Batalhão de Caçadores está chamando ao seu quartel candidatos á matricula na Companhia Quadro.

Matto Grosso

A' PROCURA DE PETROLEO

CORUMBA', 9 (Matto Grosso) — (A. N.) — Promovido pela Cia. Mattogrosense de Petroleo acaba de ser realizado um vôo de reconhecimento á região de Porto Esperança, neste municipio, onde se presume que haja existencia natural do petroleo. Em avião especial da "Condor", seguiram ate aquelle local os srs. cap. de mar e guerra Alfredo Soares Dutra, commandante Naval de Matto Grosso; Vicente Bezerra Netto, Hilario Freire e os technicos da empresas, engenheiros Cassio de Paiva e Charley Franck.

Goyaz

GOYANIA, 9 (A. N.) — O Interventor Pedro Ludovico, por decreto lei de 7 do corrente, acaba de abrir um credito de 20 contos de réis, como auxilio á construcção do monumento aos bandeirantes.

Rio G. do Norte

UMA DISTINCÇÃO AO PREFEITO DE NATAL

NATAL, 9 (D. N.) — O sr. Gentil Ferreira, prefeito da capital, acaba de ser convidado pelo prefeito de Havana, para tomar parte no Primeiro Congresso Pan-Americano de Municipios, a realizar-se naquella capital em novembro do corrente anno.

Parahyba

A PAVIMENTAÇÃO DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 9 (Agencia Nacional) — O governo do Estado vae continuar o serviço de pavimentação das ruas desta capital, que estava suspenso ha quatro mezes. Para isso abriu um credito de 200 contos.

Pernambuco

POLICIANDO O INTERIOR DO ESTADO

RECIFE, 9 (Agencia Nacional) — O sr. Etelvino Lins, secretario da Segurança Publica, em face de constantes queixas recebidas de agricultores, no interior do Estado, fez distribuir, para diversas zonas forças volantes para perseguirem os ladrões de cavallos, que em outros municipios tambem estavam assaltando e roubando.

Alagôas

ACCUSADO DE FALCATRUAS UM EX-DEPUTADO CLASSISTA

MACEIO', 9 (D. N.) — A policia prendeu hontem, em Rio Largo, um ex-deputado classista da extincta Assembléa Legislativa do Estado, como accusado de haver praticado varias falcatruas.

Esse ex-parlamentar recebera do sr. José Leite pracista da Padaria Franceza, certa importancia para tratar de umas passagens, embolsando o dinheiro sem haver dado conta da sua incumbencia.

O prejudicado deu queixa á policia, que descobriu outras falcatrúas praticadas pelo ex-congressista, estando em diligencia para apural-as.

Os outros prejudicados são os srs. Luiz Cerqueira e Polipio Zoraide Barbosa, ex-empregados da "Sanbra".

Bahia

O PROFESSOR EGAS MUNIZ NA DIRECÇÃO DO INSTITUTO CRIMINAL DO ESTADO

BAHIA, 9 (Agencia Nacional) — O professor Egas Muniz, foi nomeado para exercer as funcções de director do Instituto de Investigação Criminal do Estado, já tendo assumido aquelle cargo.

Rio de Janeiro

O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

PETROPOLIS, 9 (D. N.) — O engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, director do Saneamento da Baixada Fluminense, acaba de inspeccionar varios serviços que o seu departamento executa na Guanabara.

No rio Iguassú até a ponte do Xerém, numa extensão de seis kilometros e quatrocentos metros, a dragagem já attingiu o volume de 370.000 metros cubicos.

Ainda no corrente mez, serão atacados os trabalhos de dragagem do rio Aldeia, desde sua confluencia com o Macacú até o Porto das Caixas, medindo o canal cinco kilometros de extensão, com vinte metros de largura.

S. Paulo

MOVIMENTO IMMIGRATORIO

SÃO PAULO, 9 (Agencia Nacional) — De 1.º de janeiro deste anno, até hontem, entraram na Hospedaria de Immigrantes 13.239 colonos, destinados á lavoura paulista, sendo 11.217 nacionaes e 2.022 estrangeiros.

Paraná

AFOGOU-SE NO PONTA GROSSA O DR. RENATO MOTTA

PONTA GROSSA, 9 (D. N.) — Quando tomava banho no rio Ponta Grossa, pereceu afogado o dr. Renato Silveira da Motta, conceituadissimo clinico aqui residente. Foi aberto o credito especial de 149:130$300, para pagamento das gratificações devidas aos funccionarios do Thesouro do Estado e inspectores de Fazenda, em virtude do excesso de arrecadação verificado em 1937.

Santa Catharina

NOVO DELEGADO DE HYGIENE

FLORIANOPOLIS, 9 (D. N.) — Foi exonerado o dr. Ernani Senra de Oliveira, do cargo de delegado de Hygiene do municipio de Timbó, e nomeado, em substituição, o dr. Nilo Saldanha Franco.

R. Grande do Sul

O NOVO PREFEITO DE TAQUARA

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — O secretario do Interior solicitou, em seu officio, ao prefeito municipal de Porto Alegre, que fosse posto á disposição do Estado, o engenheiro Egydio Soares Costa, escolhido para preencher a vaga do prefeito de Taquara.

Minas Geraes

O MOVIMENTO DO BALNEARIO DE POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS, 9 (A. N.) — Foi o seguinte o movimento balneario desta instancia mineira, no mez de Março ultimo: banhos sulfurosos, 26749 e aero-banhos, 44; banhos carbo-gazosos, 75. Mecanoterapia, 738; pulverizações, 2.275; duchas geraes, 1.067; duchas masagens, 88; duchas ginecologicas, 1; duchas intestinaes, 54; masagens 90 e banhos de ar quente, 463. Asim, o total desses serviços foram 31 714.

DORES DO CAMPO, 8 (Do correspondente) — Victimado por pertinaz molestia, falleceu no dia 1 do corrente, ás 23 horas, nesta localidade, o distincto cavalheiro Gabriel Joaquim d'Assumpção, que contava a avançada idade de 81 annos.

O digno e prestimoso extincto, homem de caracter illibado, natural de Tiradentes, filho dos finados Joaquim Caetano Leonel e D. Maria Isabel da Conceição, aqui desidiu durante muitos annos, tendo prestado valioso concurso ao commercio e á industria locaes e occupado varios cargos de destaque na sociedade dorense.

Deixa do primeiro consorcio, contrahido com D. Maria Candida do Espirito Santo, natural deste logar, sete filhos: Joaquim Gabriel d'Assumpção, casado; D. Maria da Gloria Guedes, casada com Josué da Silva Guedes; Juvenal Gabriel d'Assumpção, casado; José P. G. d'Assumpção casado; Francisco Gabriel d'Assumpção, casado; Gabriel Joaquim d'Assumpção Filho, casado; D. Candida d'Assumpção Lima, casada com Pedro Lima Netto.

Do segundo matrimonio, contrahido com d. Joanna Teixeira da Cruz, natural de Prados deixa cinco filhos: D. Maria Rosa de Sant'Anna, esposa de José Ananias de Sant'Anna; D. Francisca Assumpção, esposa do Pharmaceutico Francisco de Paula Raposo; Candido Asusmpção, viuvo; Vicente Assumpção, casado; e Sebastião Assumpção, casado.

O extincto deixa ainda muitos netos, bisnetos e tataranetos.

QUERIA FALAR com os anjos...

CURIOSO CASO DE MYSTICISMO EM DIVINO DE CARANGOLA

DIVINO DA CARANGOLA, 7. — (Do correspondente) — Ainda está bem presente na memoria dos habitantes desse pacato arraial mineiro, o dramatico episodio de que foi protagonista a menor Eva, filha do sr. João Antonio Rocha, aqui radicado ha muito e pessoa geralmente estimada.

Presa de impressionante ataque de mysticismo, completamente fóra de si, Eva dirigiu-se para a igreja local, invadindo-a. E assim, allucinada e ás carreiras, sem que ninguem pudesse subjugal-a, galgou a torre da igreja, onde permaneceu longo tempo, deante do olhar estupefacto de innumeros curiosos e da afflicção de sua familia, realizando verdadeiros milagres de equilibrio.

Finalmente, voltando á calma, Eva deixou a torre da igreja, dizendo que fizera aquillo para "falar com os anjos do céo".

DOMINGO DE RAMOS

A Igreja Catholica commemora hoje a entrada solemne de Jesus em Jerusalém. E' o inicio da Grande Semana, aquella em que o Senhor, cumprindo a predestinação da sua vinda ao mundo, daria a vida pela redempção da humanidade. Diz a chronica que o povo recebeu em festas a Jesus, preparando, sem o saber, o seu sacrificio pelos temores despertados no espirito do governador romano. Como quer que seja, a entrada de Jesus em Jerusalém marca o inicio do grande drama, em cuja contemplação cada vez mais se detem e se empolga a humanidade.

O premio de 2.000 contos da extracção de hontem foi vendido nesta capital

Na extracção de hontem, da Loterial Federal, coube ao bilhete n.º 8.189 o premio maior de 2 mil contos. Esse bilhete na distribuição de repartes foi ter á casa "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n.º 139, que o vendeu conjuntamente com os bilhetes das approximações á Casa Bancaria dos srs. Vetere & Cia., á travessa Ouvidor n.º 9. Esta, por seu turno, fraccionou e cedeu a varios clientes os referidos bilhetes.

Sabe-se que entre os contemplados está um empregado de menor idade dos srs. Vetere & Cia.

A visita do chanceller argentino ao nosso paiz

O grande banquete de hontem no Itamaraty e os expressivos discursos trocados entre os titulares das Relações Exteriores do Brasil e da Argentina — Telegrammas do ministro Cantilo ao sr. Getulio Vargas e a resposta do presidente — As corridas de hoje no Jockey Club Brasileiro e o banquete na Embaixada Argentina — Outras notas

Um aspecto do banquete de hontem, no Itamaraty.

Realizou-se, ás 21 horas, no Salão de Conferencias do Palacio Itamaraty, o banquete offerecido ao sr. José Maria Cantilo e senhora pelo ministro das Relações Exteriores e senhora Oswaldo Aranha, ao qual compareceram o Nuncio Apostolico, os chefes de missão diplomatica americanos, ministros de Estado, altas autoridades e figuras de destaque da nossa sociedade.

A mesa, em forma de dois U, estava ricamente decorada com flores naturaes, sentando-se em face um do outro os dois chancelleres. O jantar foi servido na baixella de prata do Itamaraty.

PROGRAMMA MUSICAL

Uma orchestra de camera executou, durante o banquete, o seguinte programma:

S. A. Vilvas — "San Lorenzo". Villa Lobos — "A Cortezia do Principe". Albeniz — "Tango". A. Nepomuceno — "Indeciso". Gutierrez Barrio — "Canción Mora". Francisco Braga — "Gavotta". Granado — "Goyescas". Villa Lobos — "Caixinha de Musicas". G. Crasso — "El Pericón Nacional".

DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Ao "Champagne", o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ergueu-se e proferiu o seguinte discurso:

"A visita de vossa excellencia é motivo de jubilo para todos os brasileiros e é recebida pelo Brasil como um penhor a mais de amizade nas relações fraternaes que unem nossos povos, inspiraram e orientam nossos governos, dirigiram e presidem os destinos communs de nossas duas nações.

A confirmação destas minhas palavras teve-a vossa excellencia nas expansões populares, sociaes e officiaes com que se têm honrado os brasileiros ao receber e agasalhar a vossa excellencia e sua excellentissima senhora.

As primeiras palavras que tenho a honra de dirigir a vossa excellencia, em nome do chefe da Nação brasileira, quer o meu governo que sejam as de confiança e de reconhecimento pelo facto, altamente significativo e desvanecedor, de haver o eminente presidente, dr. Roberto Ortiz, concedido ao Brasil, no Itamaraty, a honra de empossar de facto a vossa excellencia nas altas e nobres funcções de ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina.

Esta seria uma grande honra que nos conferiria qualquer cidadão argentino que por tal fórma quizesse distinguir o Brasil. No caso, porém, de vossa excellencia, a essa distincção de seu eminente presidente, junta-se um desvanecimento muito especial para nós.

E' que vossa excellencia, aos direitos adquiridos no Brasil pelos servidores da Argentina, reune titulos de benemerencia pessoal conquistados no serviço commum de nossos dois paizes.

E' uma alegria para o povo brasileiro poder homenagear, como homenagearia os seus proprios estadistas, um eminente cidadão argentino que alcança as posições mais responsaveis em sua patria.

Constitue, talvez, um dos traços mais nobres da communhão dos nossos povos o podermos mutuamente festejar com a mesma confiança, applaudir com o mesmo enthusiasmo e admirar com o mesmo sentimento os nossos homens publicos.

A Argentina e o Brasil tiveram heróes communs e têm uma commum admiração por quantos serviram ou servem ás aspirações de seus povos e aos ideaes da nossa civilização.

Vossa excellencia, senhor ministro Cantilo, está entre esses a quem cabe a gloria de partilhar das mais altas funcções em seu paiz, e, ao mesmo tempo, das mais sinceras expressões do affecto dos brasileiros e da confiança do governo do Brasil.

Temos bem presente a passagem de vossa excellencia pela representação argentina em nosso paiz.

Entre os muitos e altos titulos alcançados pela carreira diplomatica de vossa excellencia, entre os quaes os de ministro plenipotenciario, de embaixador e, agora, de ministro das Relações Exteriores e Culto de seu paiz, nenhum excederá, em nossa estima, o de encarregado de Negocios no Rio de Janeiro, em uma época de confusão e malentendidos pessoaes que se reflectiram, infeliz mas passageiramente, sobre a vida de nossos povos irmãos.

De como vossa excellencia se houve nessa hora historica, dizem suas proprias recordações diplomaticas: "Me tocó ser encarregado de negocios en Rio en aquel periodo dificil de nuestras relaciones, y vivir aquellas horas turbias, en un ambiente cargado de extranas suspecacias, las mismas que habia en Buenos Aires en torno de la representación brasilena, y en visperа de la llegada de Saenz Pena tuve el honor de firmar con el Barón de Rio Branco una nota que ponia termino a una série de incidentes desagradables".

E, como ellas, as recordações deixadas pelo nosso grande chanceller, quem, ao agradecer ao ministro Julio Fernandez a communicação de sua volta ao posto, — contrariando todas as praxes diplomaticas — unica vez em caso similar — achou de dizer:

"Feliz por ver, agora, reatada a nossa correspondencia official, e agradecendo muito os termos amaveis da nota de vossa excellencia, cabe-me a satisfação de lhe assegurar que o Doutor José Maria Cantilo, no desempenho do cargo de Encarregado de Negocios, soube, pelo tacto e affabilidade, tornar ainda mais vivas as sympathias que por elle já tinhamos."

Nada, meu eminente collega, póde ser mais desvanecedor para um diplomata do que conquistar, em questões delicadas e momentos difficeis, o reconhecimento de dois governos em contenda, testemunhado pelo accôrdo de seus povos e pelos seus dois maiores varões — Saenz Pena, dando-lhe a sua confiança ao fazel-o seu secretario, e Rio Branco, fazendo questão de expressar-lhe, com violação de todas as praxes diplomaticas, a sua amizade e admiração.

A esses titulos, os mais caros e nobres da carreira diplomatica, somou vossa excellencia muitos outros, na America, como na Europa, na Conferencia da Paz de Buenos Aires, como na Liga das Nações.

Guardo bem viva na minha lembrança a obra paciente e esclarecida de vossa excellencia durante os trabalhos da Conferencia da Paz de Buenos Aires, onde muito do que se fez devemos todos á alta comprehensão politica de vossa excellencia e á acolhida dispensada por vossa excellencia ás idéas, suggestões e projectos de grandes e de pequenos.

Tenho para mim, que não só a sua grande Republica e o Brasil estão de parabens pela sua nova missão, mas as tres Americas, que já lhe devem innumeros serviços, entre os quaes, a sua decisiva cooperação a esta maravilhosa apparelhagem politica, consolidada e codificada em Buenos Aires, que regula a vida, as relações e a paz continentaes.

Ao desembarcar em Buenos Aires e ao receber as demonstrações de seus compatriotas, nella ouvirá vossa excellencia não só o éco de nossos applausos; como a resonancia das aspirações continentaes, porque vossa excellencia attinge o mais alto posto da vida diplomatica de seu paiz em meio da significativa e unanime esperança dos povos americanos.

Dessa confiança são testemunhos as instrucções que o chefe da Nação brasileira houve por bem mandar-me a proposito da visita de vossa excellencia:

"A visita do embaixador Cantilo no momento em que vae assumir o alto posto de ministro dos Negocios Exteriores da Republica Argentina, — diz o dr. Getulio Vargas — além de offerecer-nos o ensejo de prestar-lhe merecidas e expressivas homenagens de apreço e consideração, constitue uma opportunidade feliz para reaffirmarmos as sympathias da Nação brasileira pelo povo e o governo do paiz vizinho e o sincero desejo de continuarmos no periodo governamental do presidente Ortiz a obra de approximação e fortalecimento das nossas relações de amizade a que deu tanto realce e solidez meu preclaro amigo e notavel homem publico general Agustin Justo, seu illustre antecessor. O Brasil sempre desejou viver em paz com os seus vizinhos e tudo tem feito para tornar realidade essa nobre aspiração. Hoje, com maior experiencia e confiança, reconhece a necessidade de ampliar e solidificar a bôa e fecunda politica de cooperação e solidariedade continental graças á qual será possivel a todas as nações americanas viver sem inquietações sob um regimen de ordem e trabalho desenvolvendo ao mesmo tempo as suas riquezas e realizando pacificamente os ideaes communs."

E' com esssa credenciaes, as de toda a America, coroando uma vida de virtudes exemplares, uma vocação de bem servir aos interesses communs dos povos, e uma carreira devotada inteira aos nobres e constructores ideaes de seu paiz, que v. ex. assume sua nova investidura de chanceller da Republica Argentina.

A nova tarefa, se não ganha em elevação sobre as demais, augmenta em responsabilidade.

A obra a realizar não será mais a da harmonia dos nossos governos, porque esta já é um exemplo e uma força na communhão continental.

A nossa existencia, a nossa civilização, a união dos nossos povos crearam, entre nós, uma vizinhança exemplar, uma cooperação sem reserva, uma amizade sem nuvens, uma vida feliz.

Não temos direitos a reclamar, nem fronteiras a alargar. Estamos felizes dentro de nossos territorios e satisfeitos com nossas instituições. Não nos queremos expandir, não aspiramos a predominios, não temos ambições nem inveja

A nossa unidade politica e a nossa tradição pacifista, se têm uma aspiração, fóra do ambito immenso de nossas soberanias, é a de vêr alargadas para beneficio dos povos as bases espirituaes em que fundamos a fraternidade argentino-brasileira e da grande familia continental.

Ao expressar-lhe, sr. ministro, em nome do presidente Getulio Vargas a gratidão do povo brasileiro pela visita de v. ex., é uma honra para mim erguer a minha taça pela crescente prosperidade da grande Nação Argentina, pela felicidade do eminente presidente dr. Roberto Ortiz e pela ventura pessoal de v. ex. e de sua excellentissima senhora.

Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do chancellrr Oswaldo Aranha, tendo a orchestra executado o Hymno Nacional Argentino, ouvido de pé pelos presentes.

DISCURSO DO MINISTRO JOSE' MARIA CANTILO

Cessados os applausos, levantou-se o ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. José Maria Cantilo e proferiu a seguinte oração, agradecendo a homenagem que lhe era prestada:

"Considero uma grandissima honra para mim ser, neste momento, aquillo que sou, por obra de vosso convite e da incomparavel gentileza de vossa acolhida: um motivo para que nossos governos e nossos povos, tão intimamente unidos, expressem, uma vez mais, num ambiente de renovada fé em seu futuro, a firmeza de sua amizade e a identidade de suas aspirações e propositos. E tambem me honra encontrar-me aqui, entre vós, neste veneravel palacio do Itamaraty, que constitue parte integrante de vossa historia diplomatica — ou de vossa historia, simplesmente — e cuja tradição de intelligencia, de trabalho e de patriotismo, encontra em vós, sr. ministro, um servidor prestigiado por altos titulos e tantos merecimentos e virtudes.

Por mais uma delicadeza de vossa benevolencia e de vossa sympathia, de que tantas e tão expressivas provas me proporcionastes nestes dias inolvidaveis, quizestes recolher dos vossos archivos referencias á minha passada actuação perante vossa chancellaria, evocando lembranças que me são caras e que, vinculadas como estão aos meus annos da juventude e ao começo de minha carreira diplomatica, são dos que mais fundamente criam raizes na memoria e no coração.

Essas referencias, sr. ministro, provam somente que felizes circumstancias que não significam meritos proprios, mas um favor do destino, fizeram de mim, nesses dias cuja recordação acabaes de renovar, o interprete do verdadeiro sentimento que liga argentinos e brasileiros, sentimentos que, sobrepondo-se a malentendidos individuaes sem razão nem consistencia na realidade de nossas relações, encontraram sua expressão no acto firmado com o Barão do Rio Branco, que acabaes de mencionar.

Desde aquelles dias até o presente, as relações entre o Brasil e a Argentina não fizeram senão estreitar-se cada vez mais, numa approximação crescente de interesses e propositos e numa approximação de homens e de idéas que as collocam, por assim dizer, no plano affectivo e familiar. Basta-me recordar os nomes dos presidentes Vargas e Justo para accentuar o significado de minha affirmação e destacar o caracter alcançado por nossa politica de amizade, proclamada ainda uma vez pelo presidente Ortiz na mensagem que, por meu intermedio, acaba de dirigir ao sr. presidente Vargas por occasião das inolvidaveis homenagens que estaes tributando ao meu paiz. O sr. presidente Ortiz — esta é a sua mensagem — renova ao vosso presidente o testemunho de sua maior consideração e lhe expressa que é vontade do seu governo manter inalteraveis propositos de confraternização brasileiro-argentina cujos beneficios aprecia em toda a sua significação como rumo das relações entre ambos os paizes.

Por minha parte, felicito-me de que, ainda uma vez, me caiba por sorte exprimir em vossa terra e interpretar perante vossa opinião publica essa mesma inalteravel politica que tão justamente, sr. ministro, haveis definido como politica de exemplar vizinhança, de cooperação franca, de amizade sem nuvens nem reservas.

Anima-nos a nós, brasileiros e argentinos, o mesmo ideal e o mesmo credo. Cremos que, assim como o direito civil terminou com a guerra de homens contra homens, a guerra entre os povos terá que substituir-se a solução legal ou a controversia pacifica.

Para nós, a paz não é uma utopia, mas a unica realidade duradoura e fecunda. A grande utopia é a guerra, porque ella só deixa após si a injustiça e o rancor.

Sr. ministro:

Brindo á grandeza e á prosperidade dos Estados Unidos do Brasil, ao excellentissimo sr. presidente da Republica Getulio Vargas, á vossa felicidade pessoal e á da vossa distincta esposa, ao exito da gestão ministerial de Vossa Excellencia com quem me será tão intimamente grato collaborar para o bem de nossos dois paizes e da paz e da harmonia da America".

O discurso do ministro Cantilo foi longamente applaudido pelas altas personalidades presentes ao banquete. Logo após, foi executado o hymno nacional brasileiro, ouvido de pé pela assistencia.

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE O NOSSO ILLUSTRE HOSPEDE E O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebeu, em São Lourenço, o seguinte telegramma que lhe dirigiu o ministro José Maria Cantilo:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas — Ao chegar ao Rio de Janeiro e sob a gratissima impressão da cordial acolhida que me proporcionaram e que encontra em meus sentimentos um éco profundo de correspondencia e sympathia, desejo expressar a v. ex. meus agradecimentos por seu honroso convite e o testemunho da minha grande e inalteravel amizade por seu paiz e de minha alta consideração e pessoal estima por v. ex., tornando extensivas minhas respeitosas saudações a a de minha esposa á sra. Vargas. — (a.) José Maria Cantilo".

Em resposta, o presidente Getulio Vargas endereçou o seguinte telegramma ao ministro José Maria Cantilo:

"Accusando recebimento do telegramma de v. ex., sinto-me feliz em dizer que suas palavras, de tão alta expressão para a amizade para os dois paizes, encontram uma correspondencia sympathica no seio do povo brasileiro. Meu convite tem a significação de um dever de amizade e de bom vizinho no momento em que v. ex. se dirige ao seu paiz para assumir o alto posto de ministro das Relações Exteriores. A senhora Vargas junta-se a mim para agradecer as gentis saudações enviadas, formulando os melhores votos, que peço estender á sra. Cantilo. — (a.) Getulio Vargas".

BANQUETE E RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA

O ministro das Relações Exteriores da Argentina e sra. Cantilo offerecem, hoje, na embaixada de seu paiz, um banquete, em retribuição ás attenções recebidas pelo governo brasileiro, durante a sua permanencia nesta capital.

Depois do banquete, ss. exas. darão uma recepção á sociedade brasileira.

O DIARIO DE NOTICIAS recebeu delicado convite do chanceller argentino.

O EMBARQUE DO EMBAIXADOR CANTILO

O sr. José Maria Cantilo, senhora e membros da sua comitiva, embarcarão amanhã, ás 16 horas, no Pavilhão do "Touring Club", em Mauá, a bordo do "Avila Star". Ao embarque de ss. exas. comparecerão os membros do governo e altas autoridades civis e militares.

MAPPA GRATUITO

PARA O "CONCURSO POPULAR" DO "DIARIO DE NOTICIAS" RELATIVO — A MAIO DE 1938 —

Cada um dos actuaes concorrentes receberá 2 Mappas para o nosso concurso n.º 14, relativo a Maio — — UM, para si, dentro do Supplemento que acompanhará a nossa edição do domingo 19 de Maio; — OUTRO, pelo correio, para que, obsequiosamente, o passe a uma pessoa amiga, a quem deseje proporcionar a opportunidade de concorrer aos nossos premios, fazendo-lhe, ainda, o bem de habituar-se á leitura de um jornal cuja prosperidade e cuja independencia são o reflexo não só do criterio que preside á sua feitura e do empenho que faz em honrar a imprensa do paiz, como, em grande parte, uma resultante da cooperação desinteressada e da propaganda enthusiastica dos seus proprios leitores.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Jornal consolador
— Origem da expressão "cordon bleu"
— Expressões culinarias erradas
— Mel... synthetico.

JORNAL CONSOLADOR. — Conta-se que os familiares de Rockefeller, empenhados em poupar-lhe a magoa de conhecer pelos jornaes a dolorosa realidade da vida do mundo, mandavam compor e imprimir expressamente um numero, um unico do "New York Times", no qual aquella realidade era exposta, em artigos, notas e telegrammas, de maneira agradavel e confortadora, principalmente para um philanthropo. Era esse o jornal que Rockefeller lia, encantado, todas as manhãs... Ora, um velho jornalista americano, o sr. Hopkins, resolveu lançar um jornal do mesmo genero, não para uma só pessoa, mas para todo um publico. E' uma folha absolutamente optimista, que consola, conforta e alegra. Descreve diariamente a situação da humanidade não como é, mas como devia ser. Diz, por exemplo, que os Estados Unidos fazem parte da Liga das Nações, que a Liga das Nações acabou com as guerras, que o Japão deixou em paz a China, que o Negus ainda reina na Ethiopia, que na Russia não ha fuzilamentos, que a Austria ainda é independente, etc. E o facto é que esse jornal consoladoramente mentiroso tem grande acceitação...

* * *

ORIGEM DA EXPRESSÃO "CORDON BLEU". — De onde vem esse requintado qualificativo que se applica geralmente aos cozinheiros emeritos, aptos a transformar um naco de carne ou de peixe num regalo dos deuses? De onde vem a expressão "cordon bleu"? Sua origem remonta ao seculo 18. Cinco aristocratas francezes, "gourmets" finissimos da época, os srs. de Souvré, d'Olonne, de Lavardin, de Mortemart e de Laval, haviam fundado uma especie de club gastronomico, cujos festins se tornaram celebres. E, como eram todos os cinco condecorados com "grands cordons" da ordem de São Luiz (os quaes "cordões" eram azues), passou-se a dizer de um repasto particularmente bem feito e delicioso que era um repasto de "cordons bleus". A locução estendeu-se aos cozinheiros ou cozinheiras que os preparavam. Com o correr do tempo, a expressão generalizou-se, de modo que é graças aos cinco condecorados "gourmets" do seculo 18 que os cozinheiros peritos devem o se tratados de "cordons bleus", actualmente, por toda parte onde a gastronomia é uma arte sublime.

* * *

EXPRESSÕES CULINARIAS ERRADAS. — O mesmo jornal francez que nos desvenda a origem de "cordon bleu" esclarece o seguinte, que interessa aos voluptuosos do paladar: — "A expressão, frequente nos cardapios, "homard à l'américaine" está errada; deve-se dizer "homard à l'armoricaine". — Inexacta é tambem a expressão "pommes de terre en robe de chambre": o exacto é "pommes de terre en robe des champs" (expressão poetica, querendo dizer que, não estando pelladas, as batatas guardaram o "vestido" primitivo que lhes havia dado a natureza). Por outro lado, o uso deforma as palavras, segundo a lei do menor esforço. Assim é que a expressão "sauce mayonnaise" não passa de intrujice. A verdadeira denominação dessa obra prima gastronomica é "sauce mahonnaise", pois que esse molho subtil foi inventado em 1756 pelo cozinheiro do rei de França em honra da tomada de Port-Mahon pelo duque de Richelieu.

* * *

MEL... SYNTHETICO. — E' um chimico inglez que pretende saber e poder fabricar mel de abelhas sem abelhas. A formula é simples: certos acidos, que dão o perfume das flores são queimados num xarope de assucar, e o mais delicado aroma se evola da mistura. Todavia, o custo de producção dessa droga "melliflua" não é de molde a tornal-a um producto economico. Não o veremos provavelmente tão cedo, ou jamais, no commercio. Tanto peor para os chimicos e tanto melhor para nós, que, naturalmente, preferimos o rico e cheiroso mel que as abelhas fabricam...

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: — Na 1ª secção, livros 62 a 74 — Na 2ª secção, livros 247, 251, 252, 271 a 278.

Conferencias na Agricultura

O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, recebeu hontem em seu gabinete os seguintes srs.: W. F. Kohn; Costa Lima, interventor Manoel Ribas; Avelino Ignacio de Oliveira, director do Fomento da Producção Mineral; Solano da Cunha, director da Contabilidade; Ribas de Freitas, director do Pessoal.

Causas da carestia da vida

E' um refrão surrado, o da imprensa, clamando contra a carestia da vida. Nunca esse phenomeno da existencia economica das collectividades se fez sentir tão duramente, em todo o Brasil, como agora.

Em regra, a sua manifestação é temporaria. Eliminadas as causas que o provocam, elle desapparece ou, no minimo, se attenua. Ora, presentemente, o que se verifica é a sua persistencia, com a circumstancia de se aggravar dia a dia.

Realmente, o encarecimento de todas as utilidades indispensaveis cresce quotidianamente e num rythmo accelerado. Entretanto, quaes as razões explicativas dessa anomalia inquietante, senão alarmante? Impõe-se investigal-as.

Geralmente, attribue-se a carestia á ganancia dos açambarcadores. Sem mais exame, toda gente só se fixa nessa origem, e não ha como despersuadil-a, porque, com effeito, sendo o açambarcamento uma fórma illicita de exploração mercantil infallivel na occasião em que os mercados se anormalizam, elle fatalmente ahi estará agora produzindo os effeitos que são proprios da sua nocividade.

Mas, serão culpados apenas os especuladores gananciosos? Não, certamente. Não, porque diversos são os factores que concorrem para a alta excessiva, e um delles talvez seja o maior contribuinte, pela sua automatica e inevitavel influencia no valor de tudo quanto se produz, se vende e se consome.

Vamos aqui reunir uma série de causas ordinariamente reputadas como determinantes da carestia da vida, nos aspectos afflictivos que ella hoje apresenta. Aquillo em que mais se pensa é o açambarcamento, mas igualmente se admitte o máo resultado da falta de tabellas, o que teria deixado o curso dos preços ao alvedrio da ganancia, assim como se imagina que é insufficiente a producção de generos, emquanto, por outro lado, se accusa o extremo aviltamento da moeda, allegando-se que o mil réis, já sem poder acquisitivo no exterior, perdeu o que ainda mantinha internamente.

Tudo isso é acceitavel e póde ou deve estar certo. Mas o facto é que ainda não vimos devidamente aprofundado o exame de taes causas. O que todos sabemos, o que ninguem discute, é a existencia do flagello, dia a dia aggravado. Entretanto, o que cumpre é tirar a limpo, é verificar e provar o motivo predominante delle, o motivo que o nutre, o conserva e o expande, o motivo fundamental, em summa.

Por que deve haver um, impõe-se assignalal-o, para combatel-o e vencel-o. Será realmente a especulação? A falta de tabellamento? A escassez da producção? O aviltamento extremo do dinheiro?

Será que especuladores singularmente audaciosos estejam "amarrando" a crise? Será que, sem a vigilancia fiscalizada das tabellas, os mercadores de generos abusam dos consumidores? Será que os centros productores não se achem em sufficiente actividade? Será que as recentes emissões de papel-moeda, que subiram, nestes ultimos cinco mezes, a mais de 800.000 contos, ao que se diz, tenham acabado por privar o mil réis de todo poder de compra até no mercado interno?

Eis o que se torna imprescindivel apurar. Só assim se poderá conhecer com exactidão a causa mais relevante, mais damnosa, portanto, do encarecimento vertiginoso cujos effeitos estamos soffrendo; e, sem que tal causa seja realmente conhecida e combatida em toda a sua plenitude, será impossivel a baixa razoavel dos preços, ainda que desappareça o açambarcador, ainda que voltem as tabellas, ainda que a producção seja avultada...

Cabe aqui estigmatizar sem piedade os pregoeiros das virtudes miraginosas do inflacionismo papelista. São pessoas que peccam menos pela ignorancia, do que pela inconsciencia. Sim. Presumimos que é por inconsciencia que preconizam a ruina economico-financeira do paiz.

Um desses arautos de máo agouro já teve o desplante de aconselhar a emissão de varios milhões de contos de papel pintado para resgate dos titulos da divida publica interna... Se, com o que se tem feito, o valor do mil réis é o que sabemos, é o que estamos experimentando, imagine-se a que catastrophico resultado chegariamos, se prevalecesse a inconsciencia do inflacionismo astronomico!

Mulheres que matam

Sem duvida, o "privilegio" de matar o seu semelhante não poderia ficar restricto ao homem. Mas força é convir em que, nesse dominio, os progressos do feminismo já se fazem alarmantes.

Coincidencia de impressionar, e talvez symptomatica: no mesmo dia em que o jury de Bello Horizonte absolvia uma pharmaceutica que abateu a tiros o amante, a pretexto de a ter ludibriado, aqui no Rio, dentro de um automovel, na Praia de Botafogo, um homem morria, tambem a tiros, ás mãos de outra mulher.

Minucia que tem a sua importancia: em geral, as mulheres não erram o alvo. Atiram para matar, e matam. Em meia duzia de casos que se conhecem nos ultimos tempos no Rio e nos Estados, a mão das assassinas não tem tremido, a morte não tem falhado. Outro progresso feministico...

Tudo isso, bem sommado e bem pensado não é para desdenhar. Alguma coisa por ahi ha, na atmosphera social, que precisa de remedio ou concerto.

Comecemos logo pela barbara deshumanidade que é o delirio sensacionista de certos jornaes. Os crimes, sabe-se, não são obra da fatalidade; não são, portanto, inconjuraveis. E um dos meios sem duvida mais efficazes de prevenil-os estará na ausencia da suggestão contagiosa, derivada da publicidade espectaculosa, indiscreta e cruel.

Vão lá falar, porém, aos bons sentimentos dos desalmados que, atrás de um miseravel nickel, fazem do crime a industria do sensacionismo!

Vem, a seguir, a falta de vigilancia sobre individuos notoriamente tarados e victimas de perigosas psychoses, os quaes, a despeito de manifestações exteriores inilludiveis, circulam livremente por toda parte e são até empregados publicos...

A autora do homicidio da Praia de Botafogo — a propria irmã o declarou — tinha frequentes crises psychopathicas, estivera mesmo por algum tempo num sanatorio e era dactylographa numa repartição do governo...

Por fim, ha a considerar que a mulher se acha totalmente indefesa, para falarmos em these. E não ha duvida: em determinados casos, o procedimento canalha do homem provoca o desespero.

Mas tudo seria possivelmente remediado, se neste nosso paiz... Para que proseguir?

A prata, o Mexico e os EE. Unidos

Conhecem-se agora interessantes minudencias acerca da recente attitude dos Estados Unidos no caso da prata mexicana.

Como essa attitude se tivesse verificado, logo em seguida ao acto do general Cardenas, desapropriando as propriedades petroliferas americanas e inglezas, em numero de 17, acreditou-se geralmente numa represalia.

O facto é que, suspendendo suas acquisições de prata no Mexico, o governo dos Estados Unidos desferiu violento golpe nas finanças, algo em descalabro, desse paiz.

Póde-se dizer que essas acquisições é que vinham sustentando em relativa estabilidade a moeda mexicana. Em virtude de um convenio, o thesouro dos Estados Unidos comprava mensalmente no Mexico, pagando-as em dollares ouro, 5 milhões de onças de prata.

Além disso, por outro ajuste, o mesmo thesouro estava recebendo approximadamente 35 milhões de onças de prata accumulada pelo governo do Mexico. Tinha, assim, esse paiz, maior productor do metal no mundo, um mercado certo para a sua producção, e um mercado que, pelo vulto das suas compras no exterior, garantia as cotações e evitava que a prata afundasse em maior depressão.

As minas argentiferas mexicanas pertencem em 96 % a estrangeiros, sobretudo americanos, e vendiam toda a sua producção ao governo que, como já se disse, revendia 5 milhões de onças mensaes aos Estados Unidos. Ao preço de 45 centavos por onça, o negocio fazia entrar mensalmente no Mexico 2.250.000 dollares ouro, o que resguardava o valor da moeda nacional em relação á posição cambial das divisas estrangeiras.

Que irá fazer o Mexico do seu copioso mineral branco, agora, que tambem não sabe o que fazer do petroleo desapropriado?

As perspectivas do mercado mundial da prata são as mais desanimadoras, e a situação tornar-se-á gravissima, se os Estados Unidos, como já se imagina, abandonarem todas as compras no exterior, desamparando, assim, o mercado internacional de um producto que de ha muito se vem arrastando de crise em crise.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Conferenciaram os ministros da Guerra e da Justiça

A viagem ministerial a São Lourenço — O interventor Manoel Ribas esteve no gabinete — Os generaes Meira de Vasconcellos, Mauricio Cardoso e Isauro Reguera avistaram-se com o ministro Eurico Dutra — Desligado do gabinete o major Alexandrino Motta — Outras noticias da Guerra

O expediente de hontem, no gabinete ministerial do Palacio da Praça da Republica, foi curto, pois o ministro antes da hora commum, isto é, ás 12 horas, retirou-se para sua residencia.

O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, foi a primeira autoridade a ser attendida hontem, por aquelle titular. A conferencia entre os ministros foi demorada, parecendo ter sido tratado algo de muito importante.

—

Em seguida, o ministro Dutra recebeu em conferencia o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná, que, como das outras vezes, continua tratando de importantes assumptos de seu Estado.

Pouco depois da sahida desse interventor estiveram, tambem no gabinete, os generaes Meira de Vasconcellos, que acaba de chegar da 5.a Região Militar; Mauricio Cardoso, chefe do D. P. E., e Isauro Reguera, director de Aeronautica.

O ministro da Guerra, baixou hontem um aviso desligando do seu gabinete o seu antigo auxiliar major Alexandrino Motta, por ter sido nomeado, por decreto do Governo, commandante do Forte de Copacabana. Nesse documento, o ministro agradece os serviços prestados, com lealdade, dedicação e intelligencia por esse official, e augura-lhe muitas felicidades no desempenho da nova commissão para o bem do paiz, e, em particular, para o Exercito Nacional.

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Foram assignados hontem e mandados na mesma data publicar no orgão official os seguintes actos do ministro da Guerra: didatos approvados no exame de mandando matricular no Collegio Militar do Rio de Janeiro, os can- admissão a que se submetteram nas classes de gratuitos descendentes de militares e candidatos contribuintes integraes filhos de civis em numero de 68 os primeiros e 91 os ultimos; passar á disposição da Directoria Geral do Ensino, o 2º ten. Basilio Dias, que se encarregará da disciplina externa dos alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro, e, como tal, auxiliar director do capitão Ajudante; concedendo exoneração do cargo de instructor da Escola das Armas, solicitada pelo capitão Walter Souza e das funcções de chefe da 1ª divisão do Dep. Mil. da E. A. M., o capitão Waldomiro Advincula Montezuma, transferindo — do quadro ordinario para o supplementar os capitães Rodolpho Lemos de Mello, Olivio Gondin Uzedo, Petronio Brilhante de Albuquerque, Osman Lopes, Alcindo Quintaes e Fabio de Castro; e deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 5º G. A. Dorso, o official de igual posto, Wagner Schuenkel do Mello e Silva e o dito de administração Candido Avelino de Barros, do E. M. I. da 2ª R. M. para o Serviço de Fundos da 4ª Região Militar.

NOVO OFFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA — FOI NOMEADO O MAJOR PERY CONSTANT VELILAQUA

O ministro da Guerra, em data de hontem, nomeou o major da arma de artilharia Pery Constant Bevilaqua, para exercer as funcções de official de seu gabinete em substituição ao official de igual posto, Alexandrino Motta, que acaba de ser nomeado pelo Governo para commandar o Forte de Copacabana.

No novo official de gabinete que é um militar culto, possue todos os cursos superiores do Exercito e tem exercido innumeras commissões de destaque, inclusive a de addido militar de nosso paiz, junto ao Governo do Paraguay, onde revelou muito discrição e intelligencia. O major Pery Bevilaqua tomará posse em dias desta semana.

DISPLICENCIA DE UM OFFICIAL AVIADOR — O DIRECTOR DA AERONAUTICA PUNIU-O COM O AFASTAMENTO DAS FUNCÇÕES POR 60 DIAS

O Director de Aeronautica, general Isauro Reguera, em seu diario de hontem, publicou o seguinte: "O 1.º tenente Rozemiro Leal de Menezes Filho, no dia 6 de Outubro do anno findo, voando com o avião BELANCA K 325 e levando quatro passageiros a bordo, abalroou de encontro ao avião STEARMAN K-203, que se achava parado e desguarnecido defronte ao hangar Santos Dumont, no Campo dos Affonsos, que deve ser inteiramente familiar ao referido official. O 1.º tenente Rozemiro revelou assim completa displicencia no cumprimento do dever, incorrendo na falta especificada no n.º 20 do art.º 13 do R. D. E. Em solução ao Inquerito Technico procedido para averiguar as causas do accidente em apreço, resolvo: — afastar o 1.º tenente Rozemiro Leal de Menezes Filho das funcções de pilotagem durante o periodo de 60 dias, com perda de diarias de vôo durante o mesmo prazo. Todas as Unidades e Estabelecimento subordinados a esta Directoria deverão transcrever este item".

VAO ESTAGIAR NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Foram mandados estagiar no Estado Maior do Exercito os coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras e major Assumpção de Avila.

CHAMADO A' 1.ª REGIAO MILITAR

Está sendo chamado á 3.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, Sylvio Romero Duarte dos Santos, afim de tratar de assumpto do seu interesse.

A reunião de hontem do Conselho Technico de Economia e Finanças

Um projecto visando proteger o carvão nacional

Esteve reunido hontem, sob a presidencia do ministro da Fazenda, o Conselho Technico de Economia e Finanças.

Compareceram á sessão os conselheiros Betim Paes Leme, Romero Estellita, Pedro Rache, Aluizio de Lima Campos e J. Barbosa Carneiro.

Na ausencia do sr. Valentim F. Bouças, serviu como secretario o sr. Aurino de Moraes, Consultor da Secretaria.

Iniciada a sessão, que fora convocada principalmente com o objectivo de se concluir o estudo sobre o consumo do carvão nacional, o presidente, attendendo ao que ficára deliberado na ultima reunião, deu a palavra ao sr. Aluizio de Lima Campos para que apresentasse a redacção de um projecto de recommendação do Conselho acerca da materia.

O sr. Aluizio de Lima Campos, depois de historiar em synthese os debates travados em torno do assumpto, leu o seguinte projecto de recommendação, que foi unanimemente approvado pelo Conselho. "O Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda: Considerando que o carvão mineral brasileiro, tanto qualitativa como quantitativamente, já está em condições de permittir um consumo em maior escala que o actualmente visente;

Considerando que nas presentes condições de preços, o carvão nacional, consumido em grelhas apropriadas, póde adquirir vantajosa posição na concorrencia com o producto importado;

Considerando que é de fundamental interesse para a economia brasileira e para a segurança nacional o desenvolvimento da producção e do consumo do nosso carvão;

Recommenda:

1º — A politica de protecção ao carvão mineral brasileiro deve ser proseguida.

2º — Deve ser adoptada uma legislação que force a adaptação das grelhas ao consumo do carvão nacional, principalmente na navegação de cabotagem e nas estradas de ferro.

3º — A quota de 20% aconselhada unanimemente pelo Conselho Federal de Commercio Exterior e estabelecida pelo decreto-lei n. 1.828, de 21 de julho de 1937, deve ser mantida como um elemento efficiente para compellir uma mais rapida generalização da directriz preconizada na recommendação 2ª".

A LEI DE DEBENTURES

Proseguindo nos trabalhos e considerando que, entre outros assumptos estava, na ordem do dia, o estudo da nova lei de debentures, o presidente deu a palavra ao relator da materia, sr. Pedro Rache, que apresentou um interessante trabalho abrangendo o assumpto em todos os seus aspectos.

O trabalho do sr. Pedro Rache foi mandado distribuir aos demais membros do Conselho, e para proseguir no estudo da materia o presidente convocou uma nova reunião para segunda-feira, dia 11, ás 14,30 horas.

SOMENTE NA PROXIMA TERÇA-FEIRA IRA' O GENERAL GÓES MONTEIRO A S. LOURENÇO

Ao contrario do que foi annunciado, somente na proxima terça-feira irá o general Góes Monteiro a São Lourenço, afim de conferenciar com o presidente da Republica.

O SR. FLORES DA CUNHA FOI OPERADO

E' SATISFATORIO O ESTADO DO EX-GOVERNADOR GAUCHO

MONTEVIDE'O, 8 (U. P.) -- O sr. Flores da Cunha foi submettido hoje a uma intervenção cirurgica. O seu estado é satisfatorio.

EM COMPANHIA DO GENERAL EURICO DUTRA

O MINISTRO DA JUSTIÇA VAE A SÃO LOURENÇO

O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, com o sr. Negrão de Lima, chefe do seu gabinete, vão, hoje, a São Lourenço, em um avião do Exercito, na companhia do titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra. O regresso, ao que sabemos, se dará hoje mesmo, á tarde, ou amanhã, pela manhã.

Regressou de São Lourenço o sr. Attila Soares

O sr. Attila Soares, que fôra a S. Lourenço em avião da Marinha de Guerra, regressou, hontem, daquella estancia hydro-mineral.

O secretario da Segurança da Prefeitura, que ali se avistou com o presidente da Republica, conversava amistosamente com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete a proposito da palestra que teve com o sr. Getulio Vargas e na qual foram apreciados apenas aspectos da administração municipal.

O NOVO PREFEITO DE S. SALVADOR

CONVIDADO O SR. PIMENTA DA CUNHA, QUE FOI O REMODELADOR DA CAPITAL BAHIANA

BAHIA, 9 (Agencia Nacional) — Uma noticia que encheu a população bahiana de grande jubilo circulou hontem, á tarde, pela cidade, espalhando-se rapidamente. O engenheiro Pimenta da Cunha fôra convidado pelo interventor Landulpho Alves para occupar a Prefeitura desta capital.

Procurando apurar a veracidade da informação, soubemos que, realmente, o ex-prefeito Pimenta da Cunha estivera em Palacio onde conferenciára demoradamente com o interventor federal. Está marcada para hoje uma nova conferencia, entre os srs. Landulpho Alves e Pimenta da Cunha, esperando-se que este seja nomeado para a Prefeitura da Capital, cujo cargo já occupou ha tempos, tendo prestado relevantes serviços á cidade.

VÃO SER PARALYSADAS ALGUMAS OBRAS NA BAHIA

A OPINIÃO DO INTERVENTOR

BAHIA, 9 (Agencia Nacional) — O interventor Landulpho Alves, falando sobre as obras em construcção no Estado, declarou o seguinte: "A respeito do Forum e do Instituto de Educação, acho que são obras além das possibilidades da Bahia. Devido ás mesmas, o Estado terá de sentir bastante, afim de corresponder ao emprestimo que foi feito. Quanto ao Hospital de Clinicas, que é obra federal, empenhar-me-ei no sentido de conseguir o auxilio do governo central. O Prompto Soccorro, que já se acha quasi concluido, só restando as installações internas, tem entretanto, ainda, varios problemas a resolver, como o corpo medico e outros.

Entregue ao ministro Waldemar Falcão o projecto que organiza a justiça do trabalho

As suas linhas geraes — Será publicado para receber as suggestões das classes interessadas

Realizou-se, hontem, no Gabinete do ministro do Trabalho, a ceremonia de entrega ao sr. Waldemar Falcão do projecto de organização da Justiça do Trabalho. O projecto foi elaborado por uma commissão especial, presidida pelo sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, e constituida dos srs. Rego Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, Deodato Maia, procurador geral do Departamento Nacional do Trabalho, Oscar Saraiva, procurador do D. N. T., Helvecio Xavier Lopes, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, e Geraldo Faria Baptista, procurador do Conselho N. do Trabalho.

Recebendo o projecto, o ministro Waldemar Falcão congratulou-se com a Commissão pelo excellente trabalho elaborado, declarando que o projecto seria publicado para receber suggestões das classes interessadas.

Era de facto — disse o ministro do Trabalho — uma preciosa collaboração a que vinha trazer o projecto, para a solução do magno problema que se ia em breve solucionar.

Publicando-o, para que receba a apreciação e a critica de todas as classes interessadas, o Ministerio quer assim que fique devidamente conhecido o esforço inestimavel dos technicos da Commissão sob a direcção abalizada do illustre Consultor Juridico sr. Oliveira Vianna.

Dentro em algum tempo — proseguiu o sr. Waldemar Falcão — filtradas as suggestões e criticas, estará o assumpto devidamente amadurecido para ser transformado em decreto-lei.

A exposição que a commissão apresentou ao ministro do Trabalho, acompanhando o projecto, assim finaliza:

"Na elaboração deste projecto, sr. ministro, não nos inspirou sinão uma preoccupação: — a de, sem sacrificio dos fins que tinhamos em vista, nos manter dentro das realidades e das possibilidades do nosso meio e do nosso povo. Este projecto não é uma cópia ou traducção desta ou daquella legislação estrangeira: foi concebido e executado, tendo os seus elaboradores a sua attenção voltada inteiramente para as condições da nossa sociedade, da sua estructura social e economica principalmente. Os pontos de contacto ou semelhança, que a organização nelle proposta para os nossos tribunaes do trabalho possa ter, e effectivamente tem, com a organização dos mesmos tribunaes em outros povos, resulta, não de uma imitação literal de textos legislativos, mas da identidade fundamental das causas e dos objectivos, que, em todos estes povos, determinaram e justificaram o apparecimento destas novas instituições juridicas.

E' possivel, sr ministro, que, na organização que projectamos para a nossa justiça do trabalho, tenhamos ido além do que nos era permittido; é possivel que esta organização não venha a corresponder nos fins, a que visa attender; mas, isto só a experiencia do seu funccionamento poderá dizer. Sómente através desta experiencia é que poderemos saber do valor positivo ou negativo da organização, cujas bases temos a honra de submetter á alta apreciação de V. Excia".

O PROJECTO QUE ORGANIZA A JUSTIÇA DO TRABALHO

Damos a seguir um resumo dos principaes dispositivos do projecto de organização da Justiça do Trabalho. Ella terá por orgãos os seguintes tribunaes: Tribunal Nacional do Trabalho, Tribunaes Regionaes do Trabalho, Juntas de Conciliação e Julgamento e os Juizes de Accidentes do Trabalho.

Compete á Justiça do Trabalho dirimir os conflictos oriundos das relações entre empregadores e empregados reguladas na legislação social. Cabe-lhe assim executar as suas decisões, fiscalizar o seu cumprimento e impor aos que as infringirem as sancções previstas em lei; determinar, de maneira generica, a interpretação das leis, cuja applicação lhe incumba; homologar os accordos.

Os conflictos individuaes e collectivos levados á apreciação da Justiça do Trabalho serão submettidos preliminarmente á conciliação. Não havendo accordo, o juizo conciliatorio converter-se-á obrigatoriamente em arbitral, proferindo o tribunal a decisão que valerá como sentença. Na falta de disposição expressa de lei, ou de contracto, as decisões da Justiça do Trabalho deverão fundar-se nos principios geraes do direito social e na equidade, harmonizando os interesses dos litigantes com os da collectividade de modo que nenhum interesse particular ou de classe prevaleça contra o interesse publico. Tratando-se de conflicto sobre questões de salarios, os tribunaes deverão estabelecer condições que, permittindo justo salario aos trabalhadores, assegurem tambem justa retribuição ás empresas interessadas.

Em cada municipio ou districto onde houver Junta de Conciliação, haverá um Juiz de Accidentes, cujas funcções serão exercidas pelo Presidente da Junta. No Districto Federal, nas capitaes dos Estados e nas cidades, onde houver consideravel densidade de população operaria, poderão ser instituidos pelo presidente da Republica, mediante proposta do Tribunal Nacional, encaminhada pelo ministro do Trabalho, Juizos Privativos de Accidentes.

Em cada Estado, no Districto Federal e no Territorio do Acre funccionará com jurisdicção no respectivo territorio um Tribunal Regional constituido de um presidente e 6 vogaes, sendo dois representantes dos empregados, dois representantes dos empregadores e dois representantes do Estado. O presidente do Tribunal Regional, de nomeação do presidente da Republica, será escolhido entre os desembargadores do Tribunal de Appellação local ou entre pessoas de saber juridico e reputação illibada, especializadas em legislação social.

Com séde na Capital da Republica haverá um Tribunal Nacional do Trabalho, que estenderá a sua jurisdicção sobre todo territorio do paiz. O Tribunal Nacional será composto de um Presidente, nomeado pelo Presidente da Republica e escolhido entre os membros do Supremo Tribunal Federal ou dentre pessoas de notavel saber juridico, e oito vogaes, dos quaes tres representantes dos empregados, tres dos empregadores e dois nomeados pelo Presidente da Republica.

O art. 65 do ante-projecto estabelece que os empregadores que, individual ou collectivamente, suspenderem o trabalho dos seus estabelecimentos, sem prévia autorização do Tribunal competente ou que violarem ou se recusarem a cumprir decisões dos Tribunaes do Trabalho, proferidas em dissidios collectivos, incorrerão nas penalidades que são em seguida fixadas.

Como orgão do Ministerio Publico junto á Justiça do Trabalho e de coordenação entre esta e o Ministerio, funccionará a Procuradoria do Trabalho.

O direito processual commum será fonte subsidiaria do direito processual do trabalho, salvo no que fôr incompativel com os principios geraes deste ou com a justiça social. Emquanto não forem installados os Tribunaes do Trabalho continuarão a decidir as actuaes Commissões Mixtas e o Conselho Nacional do Trabalho, com a competencia que lhes é attribuida pela legislação vigente.

O actual Conselho Nacional do Trabalho passará a constituir o orgão technico-consultivo do Ministerio do Trabalho, em materia de previdencia social, bem como a instancia administrativa superior e o orgão de fiscalização dos Institutos e Caixas de Pensões, sob a denominação de Conselho Nacional de Previdencia Social.

Esse Conselho será composto de 12 membros, nomeados por decreto do Presidente da Republica, com a designação desde logo do Presidente e do Vice-Presidente.

O Presidente da Republica expedirá novo Regulamento para o Departamento Nacional do Trabalho, de modo a adaptar o seu funccionamento ás attribuições que lhe cabem com a exclusão daquellas que passam para a Justiça do Trabalho. O Presidente da Republica, dentro do prazo de 30 dias, nomeará, ainda, o Presidente do Tribunal Nacional do Trabalho, ao qual incumbirá com a assistencia de uma commissão designada pelo ministro, promover a installação dos tribunaes do trabalho e adoptar as providencias necessarias ao seu funccionamento.

Acompanha o ante-projecto uma circumstanciada exposição de motivos.

Augmentadas as tarifas da Cantareira

A começar de hoje vigorarão os novos preços de passagens — Uma nota, sobre o assumpto, do Departamento de Publicidade do Estado do Rio

A partir de hoje serão cobrados, pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense, os novos preços das passagens nas barcas que circulam entre esta capital e Nictheroy.

A passagem de 1ª classe será agora de 600 réis até ás 22 horas, e, dessa hora em deante, de 800 réis.

Não haverá majoração para a passagem de 2ª classe, que continuará a 300 réis.

Em razão do contracto existente entre a Cantareira e a Prefeitura, pelo qual esta ultima subvenciona a referida companhia com trezentos contos por anno, não serão augmentados os preços das passagens para as ilhas de Paquetá e Governador.

Haverá, no entanto, augmento nos fretes de cargas destinadas ou procedentes dessas ilhas.

..O AUGMENTO E O GOVERNO FLUMINENSE

Do Departamento de Publicidade do Estado do Rio recebemos o seguinte communicado:

"Segundo estamos informados, o governo do Estado do Rio não teve interferencia na deliberação tomada pela Cantareira de augmentar as suas tarifas. Essa companhia ha mais de dez annos deixou de ter quaesquer contractos ou obrigações com o Estado. Explora o serviço maritimo entre Nictheroy e a capital da Republica livremente.

Em taes condições, nada poderia fazer o governo fluminense no sentido de evitar que a alludida empresa augmentasse ou diminuisse o preço das suas passagens ou o frete das cargas que transporta até porque, além de não ter com o Estado contractos ou obrigações, tambem não recebe do mesmo nenhum favor.

A intervenção que desse modo o Executivo fluminense porventura quizesse fazer junto á Cantareira para obrigal-a a manter os seus preços, seria uma intervenção indebita.

Não obstante, ao que sabemos, o interventor federal, commandante Amaral Peixoto, valendo-se das boas relações com a directoria da Cantareira mantém com o seu governo, está se interessando, junto a ella, no sentido de que modifique as suas novas tabellas pelo menos em dois pontos, a saber: 1º) conservar o preço de 300 réis para as passagens de 2ª classe tambem durante a noite, e, 2º) não augmentar para 800 réis as passagens de 1ª classe depois das 22,30 horas; mas se isso não fôr possivel, permittir ao menos, que os portadores de cadernetas trafeguem com estas.

Acceitando o alvitre do interventor federal terá mostrado, a Cantareira, por um lado, que não é intransigente, e, por outro, o seu desejo de cooperar com a administração publica.

O empenho do chefe do governo fluminense em amparar os interesses do povo está demonstrado positivamente no facto de haver deliberado aquella alta autoridade estadual, abrir concorrencia publica para exploração de transportes entre o Rio e Nictheroy, o que se dará por edital a ser divulgado na proxima terça-feira.

Despachos e conferencias no Trabalho

Despacharam, hontem, com o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento do Trabalho, e Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios. Conferenciaram tambem, com o ministro os srs. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, e Domingos de Souza Leite, presidente da Companhia Constructora do Caes do Porto de Fortaleza.

Assistencia economica aos agricultores nordestinos

Intenso movimento cooperativista no Rio Grande do Norte – A defesa da producção – O que poderá realizar a Carteira Agricola do Banco do Brasil

UMA ENTREVISTA DO DR. DIOCLECIO D. DUARTE AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Encontrámos hontem no Banco do Brasil o sr. Dioclecio D. Duarte. O Secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas do Rio Grande do Norte, que, ha alguns dias, se encontra no Rio, tinha ido conferenciar com o senhor Souza Mello sobre assumptos re-

Dr. Dioclecio Duarte

ferentes á Carteira Agricola e ligados aos productores do seu Estado. Sempre que vem ao Rio, o sr. Dioclecio D. Duarte sabe desenvolver uma actividade efficiente, procurando solucionar problemas de importancia economica e social. As suas viagens não constituem simples passeio, mas trabalho para a administração da qual é leal collaborador, vendo, sobretudo, o bem estar publico. E' uma questão de temperamento que o tem imposto ao respeito e sympathia dos seus conterraneos.

IMPULSIONANDO O TRABALHO AGRICOLA

Quizemos aproveitar o encontro para obter do sr. Dioclecio D. Duarte algumas informações interessantes sobre as actividades agricolas no Rio Grande do Norte e a acção do governo estadual.

— O movimento que agora se opera no meu Estado é altamente promissor, respondeu-nos o Secretario da Agricultura norte-riograndense. Impulsionar o trabalho agricola, facilitando-lhe os meios de producção, constitue nosso grande objectivo. Não obstante os escassos recursos de que dispõe o governo, este coopera da melhor maneira no sentido de aproveitar todas as possibilidades da terra. O interventor Raphael Fernandes, que é tambem homem do campo, com as virtudes simples do sertanejo nordestino, possue a respeito uma elevada e clara comprehensão. Sabe que a nossa força economica, numa região sem combustivel, se fundamenta na intensidade do trabalho agricola. Por isso estimula as iniciativas que visam melhorar as condições productivas da terra. Annualmente são augmentadas as verbas destinadas ao Serviço de Plantas Texteis, em cooperação com o Governo Federal, e dirigido no Estado pelo agronomo Juvencio Mariz que tem imprimido ao mesmo uma orientação digna de applausos. O algodão que é o nosso producto principal merece por parte do governo o maior carinho. Na Fazenda "Bulhão", situada no municipio de Acary, pertencente á zona do Seridó, o agronomo Carlos Lobão vem realizando um trabalho notavel de selecção e conseguindo sementes magnificas para distribuição aos plantadores. Identica actividade se verifica nos Campos Experimentaes de "Serra Verde" e de "Sacramento", em zonas differentes.

Passando aos serviços do fomento de cereaes e de fructicultura, a cargo, respectivamente, dos agronomos Francisco Coutinho e Nilo Albuquerque, tambem de accordo com a União, é notavel o interesse e acreditamos que este anno teremos realizado um trabalho significativo, cuja continuação se impõe. Devo lembrar ainda os serviços dirigidos pelo agronomo regional Julio Gomes de Senna no "Campo Experimental Octavio Lamartine", situado no municipio de Macahyba, a 23 kilometros da capital, e onde pretendemos fundar um Aprendizado Agricola, local já estudado por um technico do Ministerio da Agricultura.

Como vê, accentuou o sr. Dioclecio D. Duarte, o nosso programma é vasto. Se mais não temos feito é porque os recursos e o tempo não permittem.

MOVIMENTO COOPERATIVISTA

— E o que nos diz relativamente ao movimento cooperativista, do qual sabemos ser pioneiro enthusiasta?

— Realmente, venho me empenhando nessa benemerita campanha. Ainda muito moço fiz parte de um grupo em meu Estado, sob a orientação do saudoso conterraneo Heraclio Villar, um nobre e generoso caracter, que se bateu victoriosamente pela fundação de Caixas ruraes. Mais tarde eu e Ferreira de Souza na Assembléa estadual apresentámos o primeiro projecto, em 1926, auxiliando os estabelecimentos desse genero que se fundassem no Estado. Dessa época é a Caixa Rural e Operaria de Natal dirigida por Ulysses de Góes, apostolo do cooperativismo norte-riograndense e um dos espiritos mais dignos e altruistas que conheço. Convidado pelo meu amigo Raphael Fernandes para auxilial-o no governo, tive o prazer de apresentar um projecto creando uma secção de cooperativas junto ao Departamento de Agricultura, secção orientada por uma commissão de estudiosos enthusiastas do assumpto, constituida por dez membros, sob minha presidencia. Fazem parte dessa Commissão de Assistencia, cujas funcções são gratuitas, os srs. Ulysses de Góes, presidente da Caixa Rural e Operaria de Natal; Ricardo Barretto, presidente da Commissão Central de Cooperativismo de Credito; Otto Guerra, Juvencio Mariz, inspector federal de plantas texteis; Francisco Coutinho, sub-inspector agricola; Boanerges Leitão, director do Departamento da Fazenda; Monsenhor José Alves Landim, Mario Freire Marinho, director do Banco do Rio Grande do Norte, e Felippe Nery de Andrade. A secção é technicamente dirigida pelo sr. Francisco Veras Bezerra.

Já existem no Estado, em funccionamento, 10 Cooperativas de Credito e uma de Consumo. Aguardamos sómente a nova legislação sobre cooperativismo para estimular em cada municipio a creação de uma sociedade, aproveitando assim o extraordinario interesse que o movimento determinar. Varios e vultosos emprestimos já foram feitos.

— Quaes as exigencias e condições dos emprestimos?

— De accordo com o decreto n.º 445, as cooperativas ruraes deverão observar os seguintes requisitos:

Estar funcionando regularmente;

Ser registrada na Secção de Cooperativas do Departamento de Agricultura;

Assignar um contracto no mesmo Departamento:

O emprestimo é sem juros, pelo prazo maximo de cinco annos, com amortização de 1/5 por anno;

A Cooperativa se obriga a recolher, nos dias do vencimento, ao Banco do Rio Grande do Norte, independente de aviso, as prestações da divida;

A importancia recebida pela Cooperativa só póde ser emprestada pela mesma para fins exclusivamente agricolas e juros não superiores a 6 % ao anno, sendo-lhe, entretanto, permittido cobrar das partes uma taxa minima de 10$000, quando os juros calculados sobre o emprestimo não attingirem a essa quantia.

Para fazer jús ao emprestimo a Cooperativa ainda se obriga:

a) observar a legislação federal e estadual no que lhe diz respeito;

b) permittir a fiscalização da Secção de Cooperativas que não intervirá, entretanto, na respectiva administração;

c) manter em dia a sua escripta;

d) remetter, mensalmente, no dia 15, o balancete do mez anterior e, semestralmente, na época marcada pelos Estatutos, a lista dos associados;

e) fazer acompanhar o balanço da demonstração de lucros e perdas;

f) enviar copias dos relatorios annuaes e das actas das respectivas assembléas e facultar ao representante da referida Secção de Cooperativas, presença, sem voto, ás suas reuniões

E' reservada ao Departamento a exigibilidade antecipada da divida, considerando-se então vencido o contracto, no caso de irregularidade apurada em processo instaurado pela Secção de Cooperativas e julgada pela Commissão de Assistencia ao Cooperativismo, creada pelo decreto n.º 400, de 5 de Janeiro de 1938, com recurso voluntario para o Chefe do Executivo estadual.

A CARTEIRA AGRICOLA

Tendo o sr. Dioclecio D. Duarte acabado de conferenciar com o sr. Souza Mello, pedimos sua impressão sobre a Carteira Agricola do Banco do Brasil em relação aos productores do nordéste.

— Por solicitação da "Sociedade Agro-Pecuaria", da "Associação Commercial" e de varios agricultores, industriaes e criadores do Rio Grande do Norte, tenho conferenciado com o director da Carteira Agricola do Banco do Brasil. Causou-me o sr. Souza Mello excellente impressão e penso que elle dará um grande incremento á economia nacional. Os productores nordestinos reclamam auxilios do governo para o desenvolvimento de suas actividades. Se os emprestimos se fizerem, como espero, sem complicações burocraticas e nas épocas opportunas, extraordinarias vantagens trará a Carteira, marcando uma nova phase na historia economica do paiz. Não se comprehendia o abandono em que os poderes publicos até agora deixaram os trabalhadores ruraes, não obstante serem esses benemeritos brasileiros os verdadeiros constructores da riqueza nacional. O enthusiasmo do sr. Souza Mello e a sua confiança no resultado da acção da Carteira Agricola me despertaram sincera sympathia. Torna-se necessario dar ás Agencias nos Estados ampla autonomia. Garantiu-me o sr. Souza Mello que, brevemente, irá ao norte examinar o trabalho das Agencias. Essa visita será de indiscutivel proveito para a Nação e, particularmente, para os productores dessa outra parte do paiz, onde vive e luta, sem a necessaria assistencia financeira, uma população trabalhadora e animada dos mais puros sentimentos patrioticos.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Sexta-feira ultima reuniu-se, em sessão semanal, a Federação das Academias de Letras do Brasil, estando presentes os delegados das academias do Districto Federal, Ceará, Matto Grosso, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauhy e Paraná.

Constou o expediente de um aviso do Ministerio das Relações Exteriores, informando não ter sido encontrada qualquer referencia ao obito da escriptora Nisia Floresta Brasileira Augusta, nos registros do Estado civil de Ruão.

Foi tratada tambem a questão das edições viciadas de escriptores brasileiros fallecidos, assumpto que foi submettido ao Instituto Nacional do Livro.

Os srs. Affonso Costa e Domingos Barbosa falaram sobre os anniversarios da Academia Carioca de Letras e Associação Brasileira de Imprensa, registrando congratulações pelas duas ephemerides.

Falaram ainda varios academicos sobre o reconhecimento dos direitos autoraes dos escriptores.

O presidente encerrou a sessão, annunciando que no proximo dia 29 será feita, pelo academico João Cabral, uma conferencia que terá por thema — "A vis poetica na literatura piauhyense".

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

"Occidente"

LISBOA, 9 (U. P.) — Apparecerá brevemente a revista "Occidente" dirigida por Manuel Murias. O intercambio luso-brasileiro terá nella um grande defensor.

Fallecimentos

LISBOA, 9 (U. P.) — Falleceram: em São Pedro do Sul, o sr. João Duarte, antigo commerciante no Brasil; em São Pedro, Anna de Jesus, com cento e treze annos de idade.

A ultima aula do maestro Vianna da Motta

LISBOA, 9 (U. P.) — O professor de piano, Vianna da Motta, gloriosa figura da musica portugueza, deu, hoje, a sua ultima aula no Conservatorio de Lisboa, cuja direcção abandona em virtude de attingir, a vinte e dois do corrente, o limite de idade.

Estaleiro destruido

LISBOA, 9 (U. P.) — Um violento incendio destruiu na Afurada, o estaleiro de propriedade do sr. Manoel Claro de Almeida.

Os prejuizos são vultosos.

Em Vigo, alumnos do Collegio Militar

LISBOA, 9 (U. P.) — Os alumnos do Collegio Militar que excursionam pelo norte de Portugal e Galliza, visitaram, hontem, a cidade de Vigo.

Na fronteira de Tuy, os alumnos foram saudados pelo chefe militar da Phalange Hespanhola, Centro Portuguez, delegações de auxilio social e por elementos populares, sob enthusiasticas acclamações. Durante a viagem até Vigo, foram ouvidos repetidos vivas a Portugal e Hespanha.

Presa 150 vezes!

LISBOA, 9 (U. P.) — O tribunal de Braga condemnou a 75 dias de detenção a viuva Cecilia da Conceição, que anteriormente já fôra presa 150 vezes por disturbios e desobediencia ás autoridades.

Em Lisboa dois submarinos allemães

LISBOA, 9 (U. P.) — Devem chegar hoje ao Tejo, os submarinos allemães U-31 e U-35, que irão em seguida integrar as forças navaes da Allemanha na Hespanha.

Desordens e aggressões

COVILHA, 24 (D. N.) — No sitio da Derrubada, proximo desta cidade, envolveram-se em desordem, devido a rixas de familia, os dois trabalhadores ruraes Francisco Brasinha, e José Nascimento, resultando o segundo ficar sem o labio inferior que o primeiro lhe arrancou á dentada. O Nascimento já foi aggredido á machadada e á facada por familiares do Brasinha.

FERRO (COVILHA), 24 (D. N.) — Quando se encontravam num baile, no Casal do Monte Serrano, desta freguezia, brigaram Antonio do Rosario e Manoel Quaresma, jornaleiros. Outros lhe seguiram o exemplo, até que interveio o agricultor Antonio Esteves, que foi aggredido com uma facada no peito pelo Antonio do Rosario.

ARRANCADA DO VOUGA, 24 (D. N.) — Quando João Dias da Silva andava num pinhal a apanhar matto, appareceu o dono da propriedade, Manoel Ferreira de Almeida, que o aggrediu á enxadada, ficando em perigo de vida.

OUCA (VAGOS), 24 (D. N.) — No vizinho logar do Boco foi aggredido covardemente á cacetada por um desconhecido o sr. Manoel Martins de Oliveira.

SOZA, 24 (D. N.) — No logar do Boco foi aggredido por um desconhecido o lavrador Manoel Martins Tacão.

— Aurora Moura, no logar de Salgueiro, aggrediu com um caneco Maria Nunes Silvestre, produzindo-lhe varios ferimentos.

O primeiro carro electrico

BRAGA, 24 (D. N.) — Vae fazer-se a inauguração official do primeiro carro "electrico" inteiramente construido nas officinas que sobremaneira honra a industria bracarense.

Lisboa-Roma

LISBÔA, 24 (D. N.) — Chegou a Alverca um trimotor italiano "Savoia 73", da "Ala Littoria", com uma missão de aviadores chefiada pelo eng. Sorté afim de tratar, junto das entidades officiaes, dos preliminares para o estabelecimento da carreira Lisbôa-Roma.

Crise de trabalho em Beja

BEJA, 24 (D. N.) Grande numero de trabalhadores da Salvada e Cabeça Gorda, vieram a esta cidade pedir providencias tendentes a attenuar a difficil situação que atravessam por virtude da falta de trabalho. Na vizinha freguezia de Neves tambem grande numero de trabalhadores andou junto dos lavradores, solicitando trabalho.

Fallecimentos

LISBÔA, 24 (D. N.) — Falleceram nesta capital: d. Maria Luiza de Carvalho Pinto, Leopoldo Augusto de Freitas, Carlota da Conceição Costa, menina Virginia da Costa Salvação Ferreira, Mario José Antunes, Patrocinia Rosa Ferreira Tavares, Maria de Jesus Deniz, José Ermida, Luiz Sergio Lopes de Castro, Anna Thereza Moreira, Costa Pinto de Castro, menino Ruy da Camara, Manoel Cordovil, dr. Carlos Cesar Quintanilha Mendonça, Mantas, José Cerqueira Montes, Raul Rosa, menina Lidia Magdalena Pereira, Feliciana Maria, José dos Anjos, Ricardina das Dores Guerreiro, Maria dos Anjos Rosalina, Guilhermina Maria José.

Falleceram no interior:

Maternidade Arnaldo de Moraes

Inaugura-se, hoje, ás 15 horas, a Maternidade Arnaldo de Moraes construida á travessa Frederico Pamplona, fim da rua Constante Ramos, em Copacabana. Festejando o acontecimento, o seu director, dr. Arnaldo de Moraes, offereceu, hontem ás 17 horas, um cock-tail á imprensa. Compareceram os presidentes da A. B. I. e do Syndicato dos Jornalistas, além de innumeros profissionaes da imprensa, que realizaram uma visita ao modelar estabelecimento cirurgico. Na gravura vê-se o dr. Arnaldo de Moraes entre os jornalistas.

A ENTREGA DO TROPHÉO DO CAMPEONATO DO CAVALLO D'ARMAS

A Bella Ceremonia De Hontem, No Quartel Dos Dragões Da Independencia

Realizou-se hontem, pela manhã, no quartel dos Dragões da Independencia, á Avenida Pedro II, em S. Christovão, a bella ceremonia da entrega de um artistico bronze conferido ao tenente coronel Aristoteles de Souza Dantas, por occasião da disputa do Campeonato do Cavallo d'Armas, realizado no anno passado.

Incumbiu-se dessa missão o general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza, que pronunciou uma patriotica oração no seu idioma e, ao terminar, felicitou o coronel Souza Dantas e, ao mesmo tempo, offereceu uma artistica acquarella para ser disputada no proximo campeonato.

O coronel Souza Dantas, que é o actual commandante do 1.º R. C. D. e Dragões da Independencia, respondeu, agradecendo.

A essa ceremonia estiveram presentes, não só quasi todos os membros da referida Missão, como numerosos officiaes do noss Exercito, entre elles o general Almerio de Moura, o coronel Silva Rocha, director da Remonta do Exercito e representantes da imprensa.

Após a ceremonia, teve logar uma série de exercicios militares e sportivos, a cargo dos capitães Aroldo Ramos de Castro, João Baptista da Costa, Renato Paquet Filho e Milton Barbosa Guimarães, 1.º tenente Milton Costa e 2.º tenente Canepa Silva.

CHOQUE DE VEHICULOS EM NICTHEROY

TRES FERIDOS

No cruzamento da rua Visconde de Moraes com Andrade Neves, em Nictheroy, chocaram-se, hontem o auto-omnibus n. 224, da Empresa Viação Mercedes, dirigido pelo motorista Fernando França, e o auto-transporte, n. 1554 do qual é "chauffeur" Alcides Macedo dos Santos, branco, com 22 annos de idade, morador á rua Tenente Jardim n. 642.

Da collisão, que foi violenta, receberam ferimentos o chauffeur Alcides, com fracturas do humerus e clavicula direitas além de escoriações generalizadas, bem como os ajudantes doauto-caminhão Antonio Perez, pardo, com 24 annos de idade, morador no Buraco do Juca, sem numero, que recebeu ferimentos contusos na região fronto-occipital, queixo e parietal esquerdo e Abel Teixeira Branco, com 45 annos, solteiro, morador á rua Coronel Guimarães n. 585, que soffreu ferimento contuso na região fronto-occipital e escoriações generalizadas.

Os feridos foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se após.

O "chauffeur" do omnibus evadiu-se.

Briga em uma residencia

Na rua Bom Pastor n. 122, Florinda Augusta, viuva, de 46 annos, discutia acaloradamente com a sua companheira de casa, Marianna Garcia e pouco depois empenharam-se em luta.

O marido desta, João Garcia, operario, de 47 annos, tomou a defesa da "cara metade" e a briga assumiu então maiores proporções, comparecendo a policia do 17.º districto, que prendeu os tres.

João apresentava um ferimento no temporal e sua mulher forte contusão no pé esquerdo.

Florinda só teve as vestes rasgadas.

QUÉDA DESASTRADA

Waldyr, de seis annos, filho de Antonio Bernardino, morador á rua Frei Caneca n. 410, foi victima de uma quéda, na residencia, soffrendo fractura do craneo.

Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia Municipal, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CAHIU DO BONDE

O menor Francisco, de 8 annos de idade, filho de José Rosa, residente á praia do Pinto s/n., quando tentava saltar de um bonde, na rua Visconde de Pirajá, foi victima de uma quéda, soffrendo em consequencia, esmagamento do pé esquerdo.

Francisco foi soccorrido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, sendo em seguida internado e submettido a delicada intervenção cirurgica, que consistiu na amputação do pé esmagado.

XADREZ

PROBLEMA N°. 178
de F Giegold

BRANCAS: R2D, D8BR, B4D C2R. — 5 peças

PRETAS: R5R, T4TR,, BICD — 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N°. 178
(Systema orthodoxo do G. D.)

Jogada no Torneio Sul Americano no Brasil.

BRANCAS: A. Silva Rocha (Brasil) versus

PRETAS: J. Salas Romo (Chile).

I. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BR, P4D; 4. — C3B, P3B; 5. — B5C, C2D; 6. — PxP, PRxP; 7. — P3R, B2R; 8. — D2B, O—O; 9. — B3D, 3TR; 10. — B4B, TIR; 11. — O—O, C4TR; 12. — CxP, CxB; 13. — CxC, B3D; 14. — C2R, CIB; 15. — B5B, D3B; 16. — BxB, TDxB; 17. — D3C, T2B; 18. — C3B, P4CR; 19. — P4R, D3C; 20. — T(IB)IR, P5C; 21. — C4T, D4T; 22. — P3C, C3R; 23. — DID, B2R; 24. — C2C, D4C; 25. — P5D, TID; 26. — D4T, P4C; 27. — D5T, P5C; 28. — P5R, PxP; 29. — CxP, T4B; 30. — CxB, xeq., DxC; 31. — DxPC., C5D; 32. — T(IR) ID???, T8B!!; 33. — DxD, C6B xeq.; 34. — RIB, T(ID)xT xeq.; 35. — R2R, C5D xeq.; 36. — R3R, C4B, xeq.; 37. — (as brancas abandoriam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
No. 177: T:6BR:

Enviaram soluções extcatas do Problema n°. 177: Otto de Faria, Augusto Beck, Eduardo Menezes, Tancredo Costa, Thomaz Alves, Dama Preta, Torres II.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS

Sunday, April 10

Program	City	Station	Kc.	Metres
7:00 p.m. — "Open House" with Jeanette MacDonald (SA)	Hollywood (*) / New York	W2XE	11,830	25.3
7:30 p.m. — Phil Baker, comedy revue	Hollywood (*) / Philadelphia	W3XAU	9,590	31.2
9:00 p.m. — Symphony Orchestra with guest opera star (SA)	Detroit (*) / New York	W2XE	11,830	25.3
9:30 p.m. — Walter Winchell	New York (*) / Boston	W1XK	9,570	31.3
10:00 p.m. — Telepathic Tests (SA)	Chicago (*) / New York	W2XE	11,830	25.3
12:00 midnight — New Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6,140	48.8

(*) City in which program originates
(E) European direction
(SA) South American direction.

By the UNITED PRESS

PARIS, 9 (United Press) — Due to the active part that former premier Leon Blum is taking in the conservations between President Lebrun and prospective premier-to-be Eduoard Daladier, it is believed in reliable circles that he will occupy a post in the new cabinet which will be formed by elements of the radicals (Daladier), left (Blum) and wihout representatives of the right wing.

After a conference held this morning between Leon Blum and Eduoard Daladier it was announced that the latter will present the new cabinet list to President Lebrun on Sunday morning. It is a remarkable fact that the second Blum cabinet which crashed yesterday was also formed on a sunday and acording to the best informed political circles the cabinet which will be presided by Daladier will also be of short time.

On the other hand it was reported that the socialists had promised to support the new cabinet without participating in it which would automatically rule out Leon Blum. Definite information in this connection, although, depends upon tonights meeting of the National Council.

Edouard Daladier speaking to the foreign press this morning stated: "You can cable that France will have a cabinet tomorrow and a strong one".

A conference of the socialist deputies at noon disclosed that Leon Blum, Vincent Auriol and Marx Dormoy, repectively Premier, Minister of Coordenation and Minister of Interior in the cabinet that fell yesterday, are in favor of participating in the Daladier cabinet but a strong opposition from the militants of the extreme left wing are nullitying their efforts. Daladier offered to wait until the National Council meets tonight before including the socialists in his cabinet, but if the opposition persists it is believed that he will be forced to form a radical cabinet tomorrow morning.

Meanwhile it is reported that Daladier already formed the cabinet but is holding back its publication pending the attitude of its members in regards to their respective parties.

Daladier stressed that he had changed the methods of making a cabinet putting program above personalities and parties. The socialists entrusted a delegation this morning with visiting Daladier and find out the points of his program, including the financial policy. It is believed that if the socialist participate of the Daladier cabinet they will try to revive the defeated Financial Bill.

The radical-socialist deputies heard Daladier explain this morning the points of his program which was unanimously approved.

It is likely that the cabinet will face the Parliament on tuesday or thursday.

VIENNA, 9 (U. P.) — Chancel ler Adolf Hitler arrived here today at eleven fifteen a. m. under a wave of enthusiastic applause at the station and during the drive to the City Hall which he did standing up in a six-wheel open car. The crowd in the streets from the station to the City Hall was calculated in more than a hundred thousand people.

Since the early hours of dawn huge multitudes packed the route along the Via Trihumphalis. Nazi militiamen stood guard along the streets half turned towards Hitler and the other half towards the crowd.

Thousands of flags hung from the windows of all public and private building. The factories and work shops closed down and the workers joined the crowds in the streets towelcome "Der Fuehrer".

At eleven fifty Hitler was greeted by the Lord Mayor of Vienna as the Liberator of Austria. Hitler thanked the Lord Mayors words and stated that henceforth all austrians were under the protection of the German Reich. Hitler added that "I feel certain that the Austrian population will vote tomorrow for reunion with Germany".

The surviving nazis connected with the July putsch of 1934 were lined up in front of the City Hall when Minister of Propaganda Goebbels at noon proclaimed the Greather Germanys Day followed by two minutes of tools-down all over Germany while the church bells amd factory syrens sounded.

Goebbels read the announcement of the plebiscite to be held tomorrow while the jews remained at home and in the synagogues listening to the anti-semitic manifostations over the radio.

VIENNA, 9 (U. P.) — While forty eight million affirmative votes are expected in tomorrows plebiscite, Hitler closed his election campaign here today with an appeal to Austria to support the Greater Germany.

As Hitler appeared before the huge crowd he was enthusiastically hailed for more than twenty minutes delaying his awaited speech.

"Der Fuehrer" addressing the crowd through the microphone stated: "Those still believing in the reason to refuse to confidence me, I would like to speak to them as a man innocent of anything that Germany suffered in the past". As these words were pronounced, the crowd historically cheered Hitler who stated. I did not wish to be a politican, I wanted to be an architect".

Hitler spoke to the crowd inside the Vienna station transformed into a meeting hall, stating "When I lay in a hospital almost blind, Germanys destiny became clear to me — Germany in ruins. Germany went to the war a proud and powerful nation. Returned in ruins, not its own fault but the fault of others. The nation was torn apart and porsaken by all. When I saw all this, I resolved, I a nameless soldier who for four years had only obeyed, to speak what in my conviction would lead to the rebirth".

In the meeting hall hung fifty thousand swastikas and observers state that never before in the story of Vienna has there been such demonstrations of popular enthusiasm.

Before Hitler spoke, Minister of Propaganda Goebbels stated over a national netwark stated that "Germany has arisen anew. Long li ve the Greate rGermany, its people and our leader.

It is expected that a virtual hundred percent of the votes to be cast tomorrow will favor the Auschluss simultaneously with the election of, approcimately 800 members for the new Reichstag, wherein the Austrians wil participate for the first time since 1848.

AVISOS

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade publica por Dec. n. 17.962 de 4-10-934.

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga n. 130, sob. Telephones: 22-1925 e 22-1926.

De ordem do Sr. Presidente convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se, quarta-feira, 13 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia — § 1.º do art. 39.º dos estatutos da União, em vigor. — Presença — 51 conselheiros.

Rio, 10-4-938. O 1.º Secretario — (a) Ernesto Silva Carneiro.

Avisos Funebres

Carlos Eduardo Pavão Martins

30.º DIA

✝ A sua familia manda rezar missa de trigesimo dia pelo seu fallecimento, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, á Rua do Rosario, no dia 11 do corrente, ás 9,30 horas, para cujo acto convida seus parentes e amigos.

Oscar Henrique Liberal

30.º DIA

✝ Viuva, filhos, irmãos, sobrinhos, sogra, enteados, genro, netos e demais parentes convidam os seus amigos para assistir á missa de 30.º dia que será rezada por alma do saudoso e inesquecivel "OSCAR", no Altar-Mór da Igreja da Candelaria, amanhã, 11 do corrente, ás 9.30 horas, por cujo acto de religião se confessam, desde já, muito agradecidos.

REALIZA-SE HOJE NA ALLEMANHA E NA AUSTRIA O EMPOLGANTE PRONUNCIAMENTO SOBRE O "ANSCHLUSS"

Conclusão da 1.ª pagina

nhecer que se uma Allemanha forte não se podia salvar sem unidade, uma Allemanha derrotada e fraca não se salvaria absolutamente.

Ha dezenovo annos que trabalho na Allemanha — na opposição durante quatorze annos. Avaliae o que eu fiz em comparação com o que foi feito pelos antigos partidos. Por isso acabei com o systema de partidos".

Salientando o que significava a realização da unidade, frisou: — "Em quatorze annos desempenhei trabalhos mais arduos do que qualquer outro politico allemão antes de mim. A união nacional allemã não cahiu em minhas mãos, como as frutas cahem das arvores. Empreguei apenas palavras e a minha ardente fé na Allemanha. Durante annos falei diariamente, só o deixando de fazer quando a rouquidão m'o impedia.

"Nunca encontrei um adversario leal — nunca disseram: eis um homem que trabalha esforçadamente, vamos dar-lhe uma opportunidade. Diziam apenas: enforquem-no, prendam-no, prohibam-no de falar".

Passando a referir-se aos que o criticam, commentou: "Aquelles que me criticam devem reconhecer que eu trabalhei mais do que os leaders que elles preferiram

"Algumas pessoas ainda apontam a objecção de que a União nacional ainda não foi realizada cem por cento — isso, entretanto, ainda não póde ser feito por existirem os criticos a que me refiro. O nosso movimento deve ser culpado porque alguns malucos, têm prevenção em se alliar á communidade nacional e porque outros são loucos e se recusam juntar-se á União".

Ha 19 annos passados, eu era tão desconhecido quanto os que amanhã votarão "Não". Hoje estou aqui, e milhões e milhões estão promptos a seguir-me. Esse milagre está operado e, não obstante, ainda dizeis que os poucos votos contrarios serão decisivos. São destituidos de importancia. Em todo caso, se insistirem em resistir á união nacional, encontrarão a sua recompensa.

Jamais capitulei quando, em silencio, fui recolhido ao carcere. Agora estou no poder. Devo capitular deante de um punhado de irresponsaveis ?"

A multidão applaudiu calorosamente o orador, quando este rememorou os passos dados nestes cinco ultimos annos, dizendo:

"Rompendo inicialmente os grilhões, com a sua retirada da Liga, a humilhada, vencida e despojada nação allemã foi conduzida ás mais soberbas culminancias sem confiar em Genebra ou Moscou, mas na minha propria Nação Allemã", a qual finalmente attingiu a igualdade".

Com a voz rouca, exclamou o "fuehrer" : "Não violei direitos mas endireitei o que estava errado".

Accentuando os seus esforços economicos, disse que não confiou em qualquer auxilio estranho.

"O dinheiro só vale como fruto do trabalho — disse o orador. Outros augmentam a receita nacional nominalmente, mas nós a elevamos realmente augmentando a producção, cujos fructos beneficiam a todos em vez de a um pequeno grupo de capitalistas".

"PE' DE OURO"...

Ricardo PINTO

O nome de baptismo, não importa. De familia, talvez nem tenha. Todos conhecem o "Pé de Ouro", apenas. Conhece-o, aliás, o paiz inteiro, porque os jornaes diariamente reproduzem photographias do latagão de alcatrão com legendas mais ou menos assim: "O formidavel "Pé de Ouro" tomando café, sorridente e feliz"; No barbeiro, emquanto escanhoava os queixos, "Pé de Ouro" fala á reportagem"; "Pé de Ouro" em passeio pela rua do Ouvidor, hontem á tarde, alvo da admiração de todas as pequenas que faziam compras" e "El fenomeno", como os sul-americanos chamam o nosso extraordinario "Pé de Ouro", só usa "Fulgor" para esticar o cabello". As photographias reproduzidas, geralmente em tamanho grande, apresentam o grande back do Arranca Rabo F. C. abancado num café da Avenida, de perna cruzada, sorrindo superiormente; espichado na cadeira do barbeiro, com a caraça ensaboada e cercado pelos rapazes da chronica sportiva; de braços dados com o "Brilhante Branco" e o "Furão", a espairecer, gulosamente olhado pelas serigaitas em transito; ou com a gaforinna alisada, graças á propriedade emoliente do novo tonico capillar. "Pé de Ouro" é um legitimo heroe nacional, pois não. A garotada collegial adora-o. Admiram-n'o os rapazes afficionados do football, que deliram, deliram, sim, quando o vêem em acção. As mulheres vibram de enthusiasmo, assistindo ás suas defesas prodigiosas. E o Brasil confia, é claro, nesse creoulo de musculos elasticos, antigo baleiro de estribo de bonde, hoje figura de projecção verdadeiramente continental. Comprehendem-se, por conseguinte, as homenagens excepcionaes que lhe são prestadas, onde quer que surja, com aquelle corpanzil simiescamente desengonçado, sempre a mostrar os dentes muito brancos. "Pé de Ouro", que era humilde, a principio, acabou ficando importante, com tantas attenções. E uma vez importante, passou, naturalmente, a falar alto com os directores de clubs. Um director procura-o, por exemplo, para propor: "Dez contos, "Pé de Ouro", de luvas. Um de ordenado. Contracto de seis mezes". "Pé de Ouro" dá uma gargalhada e responde: "Não me venha com essa micharia de dez contos. E um por mez, apenas? Sou lá homem que possa viver com isso. Volte, querendo, com cincoenta. E batataes, amigo. Nada de prestações. Quero a massagada no duro". E o certo é que, fazendo-se valer, dessa maneira, ganha, hoje, quantias com as quaes nunca sonhou, sequer. Os seus ponta-pés sensacionaes são pagos a peso de ouro, mesmo. E ainda disputados com reverencias, podem crer. "Pé de Ouro", como todas as celebridades, tem caprichos.

Não assigna qualquer contracto commum, não. Impõe clausulas especiaes, faz exigencias imprevistas e não dispensa determinadas distincções. Querem ver? Leiam esta, fielmente transcripta do seu contracto em vigor: "Em caso de viagem, além das gratificações estipuladas acima, o contractado terá direito, no logar de destino, a accommodações em hotel de 1.ª classe, sózinho em quarto com banheiro privado". Se porventura lhe derem quarto sem banheiro, não jogará, todo melindrado com a desconsideração, sobretudo. Excellente sujeito, todavia, esse "Pé de Ouro". Outro não existe mais patriota, se é necessario elevar, lá fóra, o nome do Brasil. Ainda agora saboreio, realmente deliciado, a descripção da chegada a Caxambú dos integrantes do team que nos representará no Campeonato Mundial. Recepção festiva, com banda de musica, vivório e discurseira. O prefeito fez questão de pessoalmente apertar a mão de "Pé de Ouro", affirmando, emocionado deveras, que a cidade se sentia honrada de hospedar "o maior back da America do Sul". "Pé de Ouro" agradeceu, commovido tambem, accrescentando, por amabilidade, que sempre desejara conhecer "as estações mineiras de aguas materiaes". Queria dizer mineraes, o sr. prefeito depressa comprehendeu.

Depois, já no hotel, onde nova homenagem rendia a população local aos visitantes, o nosso "Pé de Ouro", instado pelos companheiros, disse meia duzia de palavras carinhosas, empunhando um copo dagua. Declarou, então, muito compenetrado: "Tudo havemos de fazer para dignificar o querido Brasil. Partiremos com os olhos voltados para a patria amada. A imagem do auri-verde pendão ha de conduzir-nos á victoria. Venceremos!" E ao recolher ao quarto, nessa noite, escovou, com carinho, o terno verde e engraxou as sapatrancas amarellas, uniforme especialmente encommendado para usar na estranja...

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio, Domingo, 10 de Abril de 1938

Capotou violentamente na Avenida Automovel Club

UM MORTO E CINCO FERIDOS NO DESASTRE DE HONTEM EM COLLEGIO

Dirigido pelo motorista Antonio dos Santos, de 30 annos de idade, portuguez, domiciliado á rua do Mattoso n. 124, o auto-caminhão n. 25 da Limpeza Publica, trafegava, hontem, á tarde, pela Avenida Automovel Club, em direcção ao centro da cidade, desenvolvendo grande velocidade.

Proximo á estação de Collegio, surgiu á frente do vehiculo da Prefeitura, trafegando em sentido contrario, um caminhão carregado de bananas.

Afim de evitar uma collisão, o "chauffeur" do transporte de lixo deu um golpe de direcção no carro, atirando-o para o lado direito daquella via publica. Com a velocidade em que vinha, o caminhão, como não podia deixar de acontecer, derrapou violentamente, capotando mais adeante.

Em consequencia, o motorista falleceu no proprio local do desastre, ficando o seu corpo imprensado entre o asphalto e a "carrousserie" do vehiculo.

Ficaram feridos, tambem, os seguinte empregados da Municipalidade, que viajavam no caminhão sinistrado: Manoel Patricio, preto, de 38 annos de idade, casado, morador á rua Tres n. 26, em Amorim, com luxação exposta da tibia e esmagamento do pé esquerdo; Orlando Benazio, branco, de 23 annos, solteiro, residente á Avenida Cezario de Mello n. 758, com ferida contusa na mão esquerda e escoriações generalizadas; Dyonisio Rangel, pardo, de 23 annos de idade, solteiro, domiciliado á Avenida Cezario de Mello n. 618, com contusões e escoriações generalizadas; João Silveira, pardo, de 35 annos de idade, casado, morador á Estrada do Porto Velho n. 11, com escoriações na perna esquerda e João de Oliveira Machado, branco, de 38 annos de idade, residente á rua Alice de Freitas n. 234 com escoriações na mão esquerda.

Todos, depois de soccorridos no Posto de Assistencia da Penha, se retiraram para os seus respectivos domicilios, com excepção de Manoel Patricio, que foi internado no H. P. S.

O commissario Sá Peixoto, de serviço na delegacia do 24.º districto, acompanhado do investigador Virgilio, esteve no local tomando as providencias de sua alçada.

O cadaver do infeliz motorista foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Mysteriosa ainda a origem da arma homicida

A criminosa não esclareceu como o revólver lhe veiu parar ás mãos

Em torno do assassinio do vendedor de automoveis Antonio Cardoso de Mello, abatido no interior do carro n. 7.002, de propriedade da victima, proseguem as diligencias policiaes para esclarecer certos detalhes, taes como a origem da arma e a hypothese de haver uma terceira pessoa envolvida no sangrento acontecimento.

Depois do depoimento da accusada, Iracy Serra Guimarães, do qual demos noticia na edição atenrior, compareceram á delegacia do 3.º districto o sr. Joaquim Serra, marido de Iracy, o advogado Arlindo Pavão que teria passado, conforme a policia foi informada, pela praia de Botafogo no momento do crime, e o medico Leão Jayme Abbadie que tambem esteve no local da tragedia.

Interrogado pelo delegado Belens Porto, o sr. Serra Guimarães declarou ter 28 annos de idade, ser casado com Iracy, ha cerca de 12 annos, achando-se o casal separado ha mais de 3 annos.

A separação foi baseada na incompatibilidade de genios. Esclareceu que em juizo já ha um processo de desquite reque..ido por "Santinha", e cujo andamento está dependendo da assignatura da requerente.

Perguntado se sabia da ligação amorosa de sua esposa com Antonio Cardoso de Mello, disse que, desde ha quatro annos, nada sabe a respeito da vida de Iracy.

As declarações do advogado Arlindo Pavão nada adeantaram para os trabalhos da policia. Negou que tivesse estado na praia de Botafogo no momento do assassinato, accrescentando que somente soube do crime muitas horas depois.

O dr. Abbadie disse que, instantes depois do crime, passou pela praia de Botafogo no seu automovel de n. 23.967, tendo então procurado soccorrer a victima. Vendo, porém, que seriam inuteis os seus trabalhos, pois o ferido já se achava agonizante, abandonou o local. Accrescentou que, ao contrario do que tem sido noticiado, não foi no seu carro que Iracy entrou, logo após o assassinio.

As diligencias proseguem assim sem até agora produzir o resultado esperado pelas autoridades.

A policia proporcionou o conforto que "Santinha" necessitava para fazer sanar as suas crises nervosas, mas, toda a vez que voltava a ouvir as perguntas referentes á origem do revolver "colt" de cujo cano sahiu a bala que matou Antonio Cardoso de Mello, a criminosa confessa fazia gestos caracteristicos de uma demente e voltava ao estado de agitação da vespera.

Dizia palavras desconexas, gritava e pronunciava o nome pelo qual chamava o amante:

— Mellinho, Mellinho!

Em seguida voltava ao estado de prostração do qual as autoridades pacientemente a haviam tirado.

ANAVALHADO POR UM DESCONHECIDO

Durante a madrugada de hontem, o operario Camillo Machado, de 55 annos de idade, viuvo, morador á rua das Missões sem numero, quando transitava pela Estrada de Itararé, foi aggredido a navalha por um desconhecido, recebendo ferimentos incisos no pescoço, nuca, braço e punho esquerdos.

Conduzido ao Posto de Assistencia da Penha, o infeliz operario, depois de convenientemente soccorrido, foi internado no H. P. S.

A policia local não soube do facto.

Falleceu dentro do omnibus

Victima de um collapso cardiaco, falleceu, hontem, pela manhã, dentro de um omnibus da "Viação Cruz de Malta", durante a viagem de Saenz Peña a Cascadura, o commerciante Pedro Affonso dos Santos, de 48 annos de idade, casado e morador á Avenida Suburbana n.º 3034.

O seu corpo, com guia das autoridades do 24.º districto policial, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Atropelada pelo omnibus numero 217

Na rua Carolina Machado, o auto-omnibus n.º 217 da Viação Santa Thereza, dirigido pelo motorista Israel Mathias Dias, atropelou, hontem pela manhã, a senhora Alda Maria de Oliveira, de 46 annos de idade, casada, moradora á rua Cascalho n.º 16, produzindo-lhe um ferimento contuso no couro cabelludo e contusões generalizadas.

Depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, a victima retirou-se para o seu domicilio.

O motorista culpado foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 24.º districto policial.

Atropelado por automovel na rua São Christovão

O operario Joaquim Gonçalves Mattos, residente á rua S. Sebastião n. 3, em Andrade Araujo, foi colhido pelo automovel n. 3.744, na rua de S. Christovão, em frente á estação Francisco Sá, soffrendo fractura da perna direita.

Recebeu os primeiros curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ATROPELAMENTOS EM NICTHEROY

No Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas hontem as seguintes pessoas:

Luiz, filho de Felinto Pacheco, pardo, com 15 annos de idade empregado no commercio, residente á rua Miguel de Frias n. 200, foi atropelado por um auto-caminhão, na rua Marquez do Paraná, soffrendo ferimento contuso no dorso do pé direito.

— Domingos, filho de Cleveland de Souza Lima, branco, com 7 annos de idade, residente á rua Dr. Celestino n. 22, que apresentava ferimento contuso na região fronto-occipital, em consequencia de atropelamento soffrido na mesma rua.

— Antonio de Almeida, branco, portuguez, com 50 annos de idade, quitandeiro, morador á rua General Castrioto n. 254, que ficou com o pé direito sob a roda de um carrinho de mão, recebendo ferimentos nos dedos.

Victima da explosão de um fogareiro

Ao accender um fogareiro de alcool, hontem, pela manhã, em sua residencia, á rua Rio Claro n.º 70, em Oswaldo Cruz, a menor Euridice Maria da Conceição, de 17 annos de idade, foi victima de grave accidente, ficando gravemente queimada.

Explodindo inexplicavelmente, as chammas do fogareiro incendiaram-lhe as vestes, produzindo-lhe queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráos pelo corpo.

Soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, a infeliz menor foi, a seguir, internada no H. P. S. em estado grave.

LEITE É A FONTE DA JUVENTUDE

O diabéte e o seu tratamento

Eis aqui uma noticia que causará aos diabeticos a mais viva satisfação, pois com ella nasce nos seus corações uma nova esperança de que pódem voltar a viver alegres e felizes.

Um novo preparado acaba de apparecer e que vem obtendo o mais largo successo no tratamento do diabéte. Trata-se do INOGLUKUS, que o "Laboratorio Montenegro", de Recife, depois de alguns annos de experiencias, de observações meticulosas, todas feitas por medicos, expoz á venda.

Em todos os casos dessa insidiosa molestia, o resultado foi o mais positivo, pois doentes que resistiram a qualquer outra medicação, tiveram com o uso continuado do INOGLUKUS, a therapeutica precisa para a extincção completa do seu mal. O INOGLUKUS é um producto composto de vegetaes brasileiros, exhaustivamente estudados, agindo de maneira gradativa, reduzindo o assucar na urina, até o seu desapparecimento total e baixando a dosagem no sangue até a quantidade normal.

Vale ainda resaltar que o sabor do INOGLUKUS é delicioso.

O INOGLUKUS encontra-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

Desastre de vehiculos na rua Salvador Corrêa

UM OPERARIO FERIDO

Procurando evitar que seu carro se chocasse com um omnibus que trafegava em sentido contrario, o capitão engenheiro do Exercito José Britto e Silva, que dirigia o auto n. 20.032, de sua propriedade, pela rua Salvador Corrêa, deu um golpe no volante, mas seu auto foi imprensado por um bonde da linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro n. 7.093, Francisco Diniz.

Em consequencia do desastre ficou ferido o operario Dalmo dos Santos, residente no morro da Babylonia n. 915, que soffreu contusão no pé direito.

Dalmo foi soccorrido pela Assistencia.

Victimas de quédas, em Nictheroy

Luciano Macedo, branco, com 18 annos de idade, solteiro, operario, morador á Chacara do Vintem, sem numero, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura do radio esquerdo, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro da vizinha cidade.

— Tambem foi victima de quéda, tendo soffrido fractura do femur esquerdo, a menor Esther, com 3 annos de idade, filha de João Manoel de Moraes, residente na rua Boqueirão Pequeno n. 417, sendo medicada no Prompto Soccorro local, retirando-se a seguir para seu domicilio.

Fraqueza e dyspepsia

Para combater a fraqueza nem sempre dá resultado uma boa alimentação. Casos ha em que a pessoa debilitada soffre de dyspepsia, não podendo por isso alimentar-se como convém. Falta-lhe o appetite e além do mais a digestão é morosa acompanhada de somnolencia, malestar e formação de gazes. A causa dessa fraqueza reside, nestes casos, na dyspepsia hypo-acida, isto é, na dyspepsia por deficiencia de acido chlorhydrico no succo gastrico. Corrigida essa deficiencia, surge logo a vontade de comer e, concomitantemente, a digestão se torna facil e perfeita. Antigamente os medicos receitavam o acido chlorhydrico em gotas, o que tornava difficil e desagradavel o seu uso. Encontram-se agora nas pharmacias os comprimidos de Acidol-Pepsina da Casa Bayer, especialmente indicados para taes "fraquezas" por insufficiencia alimentar ou causadas por perturbações digestivas.

O Acidol-Pepsina tem ainda a vantagem de associar a pepsina ao acido chlorhydrico, resultando um benefico reforçamento das suas propriedades digestivas. (603)

Victima de uma quéda

Quando procurava saltar de um bonde em movimento na praça Tiradentes, a commerciaria Andrelina de Souza, de 21 annos de idade, residente á rua Haddock Lobo n. 208, foi victima de uma quéda soffrendo, em consequencia, ferimentos contusos em um tornozello.

A Assistencia soccorreu-a.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Mais um aspecto desolador do bairro de Andarahy. Desta vez é a travessa D. Amelia que, completamente esquecida pela Limpeza Publica, offerece esse espectaculo deprimente aos seus moradores. Tudo ali é deficiente: desde o calçamento, que é pessimo, ao serviço de asseio, que é nullo. O capim cresce assustadoramente e o lixo se accumula em toda a extensão daquella via publica.

Com a Inspectoria de Mattas e Jardins

AS ARVORES DE MARECHAL HERMES — Escreve-nos uma leitora residente á rua João Vicente, em Marechal Hermes, pedindo-nos para fazermos chegar ao conhecimento dos poderes competentes a situação de completo abandono em que se encontram as arvores, não só daquella via publica, como tambem de quasi todas as ruas do populoso suburbio.

Na rua João Vicente, principalmente, diz-nos a missivista — "as arvores estão a merecer a attenção e os cuidados da Inspectoria de Mattas e Jardins. Além de maltratadas e abandonadas, sem póda, estão quasi a cahir, ameaçando até a vida dos transeuntes. Muitas já desappareceram e em seu logar, até hoje, ainda não plantaram uma unica semente"...

Com a Saude Publica

ENTULHO E CRIAÇÃO DE MOSQUITOS — Da rua Itapiru' chega-nos a seguinte queixa, que endereçamos á Saude Publica: no numero 130 daquella rua ha um muro em ruinas, um verdadeiro entulho de pedras e terra... nesse entulho criam-se mosquitos que, além de incommodos constituem um grande perigo para os moradores locaes.

Com a Inspectoria de Aguas

DESPERDICIO DE AGUA — O cano arrebentou e a agua está se desperdiçando, bem ali, na esquina da rua dos Andradas com Senhor dos Passos. O esguicho é forte, molha os transeuntes distrahidos e transforma o calçamento em grandes poças dagua.

Esta, a queixa que nos trouxe um interessado e que endereçamos á Inspectoria de Aguas.

Com o Hospital de Allienados

SCENA CONFRANGEDORA — O espectaculo é realmente confrangedor, segundo nos informa uma leitora. Trata-se de uma pobre demente, uma dessas infelizes criaturas, postas á margem da vida, que passa noites ao relento, dormindo sobre a calçada da rua Cel. Rangel, Cascadura, em frente á Avenida 242. A scena é triste e essa pobre louca bem merecia a caridosa attenção dos dirigentes do Hospicio Nacional.

Com a Lispeza Publica

RUINAS E LIXO — Na esquina das ruas Regente Feijó e Buenos Aires, funccionava antigamente a séde do Club Gymnastico Portuguez, que foi devorada pelas chammas. As ruinas do antigo edificio estão transformadas num vasto deposito de lixo e toda a especie de immundicies. Contra esse facto é que reclamam as familias residentes naquellas ruas.

Com o ministro da Fazenda

UM JUSTO APPELLO — Viuvas de officiaes do Exercito appellam, por nosso intermedio, para o ministro da Fazenda, afim de que seja ordenada a suspensão dos descontos de consignações nas folhas de seus montepios, referentes ao mez de março. Pedem, tambem, a S. Ex. que sejam restituidas as importancias áquellas que, por ventura, já tenham recebido os referidos monte-pios com descontos.

Utilize-se desta secção, veiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Agua molle em pedra dura...

OS NOSSOS GRANDES POETAS

LOMBROSIANO MALATESTA

E' um emotivo. As suas poesias se caracterizam pela independencia de caracter. Começam rimando muito bem, mas a certa altura a emoção domina o vate e a poesia acaba de qualquer fórma, sem ligar á sociedade. Talvez, por isso, a sua entrada esteja sendo barrada na Academia, como já o foi tambem nas alfandegas do paiz, mas isto, agora, por contrabandista. Com outras sujeiras de sua vida privada, nada temos a vêr. Para nós é um poeta e quanto basta!

VOLTA AO AMOR

Quando eu voltar para os teus braços
Depois do ligar, cansado e triste,
Todos os multiplos pedaços
Deste grande coração que tu partiste...
Quando eu voltar...
Quando eu voltar para os teus braços,
Depois nunca mais vou te deixar!
Eu levarei brincos para as tuas orelhas
E escovas de dentes para pentear tuas sobrancelhas
Levarei collares de perolas mineiras,
Para enfeitar teu pescoço de cegonha!
E levarei palitos portuguezes
Para limpar as panellas de teus dentes!
E levarei lenços de cambraia,
Para limpar o teu nariz.
E dar-te-ei uma saia,
Um beijinho na testa e tu serás feliz!

O SR. BARÃO DE ITARARE'

aproveita a opportunidade para cumprimentar os seus leitores pela entrada do anno novo, desejando a todos felizes Paschoas.

Columna feminina

O mercado fechou, hontem, ás 6 horas da tarde, como de costume. A' ultima hora, um corretor de fundos publicos comprou um kilo de bacalhão bruto á razão de 12$800. Como soube que esse crustaceo para o anno vae subir ainda mais, resolveu comprar outro kilo para passal-o a ferro debaixo do colchão e guardal-o no guarda-roupa para a Paschoa de 1940.

Um zangão da Bolsa de Cereaes comprou a longo prazo 2 kilos de arroz agulha, com o objectivo de comer o arroz e revender as agulhas para a Academia de Corte e Costura.

Um exportador de laranjas da California, cultivadas em Campo Grande, fechou negocio, a noventa dias de vista, comprando 8 molhos de espinafres á razão de 3$500 por unidade. Cif. Cascadura, onde reside com a familia faminta.

Nenhuma outra operação de vulto foi registrada. Assim, fechou, hontem, o mercado. Negocios fracos. Máo cheiro forte.

Cotações da praça

CAMBIO

AS SAIAS COMPRIDAS

Parece que vae voltar a moda das sáias compridas. Pelo menos, foi isso o que nos foi dado observar nas ultimas photographias da "pelouse" do Hippodromo de Biarritz, onde se exhibe o "grand-finismo" feminino e onde vimos diversas damas com o vestido pelo joelho.

Embora combatida pelos modernos hygienistas, essa moda de vestidos compridos para cima, cremos que ella, afinal, se torne victoriosa e se imponha definitivamente.

O gasto exaggerado de fazenda nas sáias, entretanto, é compensado pela economia de panno que se verifica nos decótes, que — como diria um chronista de guerra — avançam resolutamente para o Sul, deixando as costas inteiramente livres.

OS MAILLOTS

Os ultimos modelos de "maillots", exhibidos em Copacabana, accusam uma tendencia, cada vez mais alarmante, para o banho integral.

O mais recatado de todos consiste numa especie de gravata de "tricot", que póde ser de "caqué cô", e um disco em forma de folha de parreira redonda, mas cujo tamanho não excede em muito as dimensões de um "confetti" pequeno. Esse disco a banhista colloca-o sobre o corpo com absoluta independencia.

Em compensação, sabemos que em Mar de Hespanha as modas da praia permanecem estacionarias, como ha cinco annos atrás, exigindo-se para o banho das damas o uniforme da Ku-Klux-Klan e o de guerreiro medieval para os cavalheiros.

LEILÃO DE PENHORES

Amanhã —— Amanhã

Segunda-feira, 11 de Abril de 1938

AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

CASA LEVY GOMES

(Matriz)

TRAVESSA DO ROSARIO N.º 13

Importante Leilão

DE

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosas, anneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, cordões, relogios, correntes, etc.

F. Salgado

Escriptorio: á rua da Assembléa n.º 10, sobrado. Tel.: 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO AMANHÃ

Segunda-feira, 11 de Abril de 1938

AO MEIO DIA

TRAVESSA DO ROSARIO N.º 13

Todas as joias mencionadas, pertencentes as cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os Srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1 186129—Um relogio de nickel Suisso com pulseira de couro, defeituoso.
2 186022—Um relogio de nickel chromado Emes, com pulseira de couro.
3 186010—Um relogio de nickel chromado Alpha n. 10.522, com pulseira de dito.
4 186015—Um relogio de metal Cometa, com pulseira de dito, defeituoso.
5 186044—Um botão de ouro baixo e metal com tres brilhantes.
6 184061—Um relogio de metal Mecum, n. 1.277.794, com pulseira de couro, defeituoso.
7 185285—Uma salva de prata pesando 415 grammas.
8 185455—Um botão de ouro com uma perola.
9 186055—Um relogio de metal Mecum n. 3.754.463, com pulseira de dito, defeituoso.
10 185910—Um relogio de metal Leinad, com pulseira de couro.
11 185990—Um relogio de metal Levis, n. 539.966.
12 186071—Um relogio de metal Aureole n. 1.279, com pulseira de couro.
13 184522—Um annel de ouro com brilhantes e uma pedra encarnada.
14 180443—Um cinto, uma pulseira e uma chatelaine, tudo de prata e metal, defeituosos, pesando 270 grammas.
15 182591—Um relogio de ouro Erus, amassado, com pulseira de fita, defeituoso e sem vidro e um annel de ouro com um brilhante e tres medalhas de ouro e esmalte.
16 185247—Um relogio de metal Levis n. 98, defeituoso.
17 189001—Um anel de ouro com monogramma, pesando cinco grammas, um relogio de nickel chromado Leinad, para pulso e um alfinete de ouro com uma perola.
18 184629—Um collar e uma medalha com uma pedra e duas fitas, moedas, tudo de ouro, pesando 17 grammas.
19 185414—Uma tijela defeituosa e tres caixas de rapé, tudo de prata, pesando 488 grammas.
20 186178—Um relogio de metal Aureole, com pulseira de couro.
21 186186—Um par de bichas de ouro e prata com brilhantes, diamantes e duas pedras azues.
22 186190—Um relogio de ouro numero 17.866, com pulseira de fita.
23 186212—Um annel de ouro com uma pedra encarnada, pesando oito grammas.
24 186233—Uma medalha de ouro e platina com diamantes.
25 186236—Um annel de ouro com um brilhante solto.
26 186257—Um alfinete de metal com dois brilhantes.
27 186261—Uma corrente de ouro pesando onze grammas.
28 186263—Um collar de platina pesando tres grammas, uma pulseira e uma medalha de ouro, pesando uma gramma e uma medalha de metal.
29 186269—Um relogio de platina com brilhantes e diamantes, defeituoso, com pulseira de fita.
30 186275—Um relogio de ouro numero 744.332, com brilhantes e pedras azues e pulseira de fita, defeituoso.
33 186331—Tres botões de ouro e ouro baixo com um brilhante em cada e um annel de ouro com brilhantes e uma pedra azul.
35 186337—Duas allianças de ouro e metal, pesando quatro grammas.
36 186345—Uma fivella de ouro com monogramma, pesando 17 grammas.
37 186346—Um annel de ouro com um brilhante e duas pedras.
38 186348—Um annel de ouro branco com um brilhante, diamantes e pedras azues, faltando uma dita.
39 186349—Um relogio de ouro Victoria n. 135.458, com mostrador defeituoso.
40 186350—Um broche de ouro com dois brilhantes e uma perola, uma corrente e seis botões, tudo de ouro e platina, pesando 29 grammas.
41 186352—Um broche de ouro e prata com uma perola e diamantes, faltando um dito.
42 186355—Um annel de ouro com dois brilhantes e uma pedra encarnada, pesando 9 grammas.
43 186356—Um relogio de prata Cyma n. 9.115.026, com mostrador defeituoso e uma corrente de metal com botão de ouro, com um brilhante e pedras azues.
44 186357—Um collar com medalha de ouro, pesando 7 grammas.
45 186360—Um alfinete de ouro com uma pedra, pesando quatro grammas.
46 186282—Um relogio de ouro Pateck n. 150.870, e uma corrente de ouro e platina, pesando 14 grammas.
47 186364—Um relogio de metal Vulcain n. 1.909.192, com mostrador defeituoso.
48 186367—Uma corrente de ouro pesando nove grammas.
49 185939—Um annel de ouro e platina com brilhantes, pesando sete grammas.
50 186369—Um annel com dois brilhantes e uma pedra, um monogramma, uma medalha e uma chatelaine com medalha, tudo de ouro e ouro baixo, pesando 14 grammas e meia.
51 186401—Um relogio de metal Minerva n. 476.843, defeituoso.
52 186406—Um annel com monogramma e uma alliança, tudo de ouro, pesando 11 grammas.
53 186411—Um relogio de nickel chromado Zeta, n. 16.923, defeituoso, para pulso.
54 186413—Um annel de ouro com um brilhante e uma pedra, pesando tres grammas, defeituoso.
55 186433—Um annel de ouro baixo com diamantes e uma perola.
56 186437—Um annel de platina com brilhantes
57 186444—Um annel de ouro pesando tres grammas.
58 186459—Seis garfos e seis facas de metal com cabos de marfim.
59 186460—Um par de bichas de ouro com quatro brilhantes.
60 174534—Uma corrente com medalha de ouro, pesando dez grammas e 1 lapiseira e 1 canivete de metal, 1 annel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra e um alfinete de ouro com uma perola.
61 185969—Um annel de platina com um brilhante e diamantes.
62 186526—Uma chatelaine de ouro com diamantes, pesando sete grammas, um relogio de ouro n. 5.580, com mostrador defeituoso, para senhora.
63 186527—Uma alliança de platina com brilhantes.
64 186529—Um broche de platina com brilhantes e diamantes
65 186531—Um relogio de nickel Cyma n. 7.131.399, defeituoso, com monogramma.
66 161075—Um annel de platina com um brilhante.
67 186552—Um relogio de platina com monogramma e diamantes, defeituoso, com pulseira de fita.
68 186559—Um relogio de metal chromado Extra, com pulseira de couro, defeituoso.
69 186573—Um relogio de nickel chromado Alvo, para pulso.
70 186586—Um relogio de ouro n. 98.939, com brilhantes e pedras encarnadas, com mostrador defeituoso e vidro partido.
71 184445—Um alfinete de ouro e platina com pedras, um brilhante e diamantes e um dito com um brilhante e uma perola.
72 185319—Um relogio de ouro branco n. 17.438, com pedras azues e brilhantes, faltando um dito, defeituoso, para pulso
73 186588—Tres grammas de ouro.
74 186589—Um relogio de metal Standard n. 4.972.729 e um par de bichas de ouro baixo, com pedras.
75 186609—Um annel de ouro e platina com dois diamantes e uma pedra encarnada, pesando oito grammas.
76 186611—Um relogio de metal Aramis n. 670.019, com charnera partida.
77 186631—Um relogio de prata Zenith n. 3.336.453, defeituoso.
78 186640—Um annel de ouro baixo com uma pedra encarnada de brilhantes, faltando um dito, pesando seis grammas.
79 186661—Um broche de prata com um brilhante.
80 183024—Uma trousse de ouro com brilhantes e espelho, pesando tudo 150 grammas.
81 186662—Um vaso de vidro para agua com guarnição de prata, defeituoso.
82 186680—Um relogio de metal Eros n. 800.840, defeituoso.
83 186682—Um annel de ouro e esmalte com dois brilhantes, pesando cinco grammas.
84 186705—Um alfinete de ouro com um brilhante.
85 186707—Um relogio de metal Levis n. 913.912 e uma corrente de ouro, pesando oito grammas.
86 119802—Uma medalha de ouro com brilhantes e diamantes e um par de bichas de ouro com brilhantes e duas pedras azues.
87 186719—Um annel de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
88 186731—Dois relogios de nickel chromado Brasil, com pulseiras de couro.
89 186741—Um relogio de metal Mecum, n. 3.539.646.
90 186744—Um relogio de nickel Alvo, com pulseira de couro.
91 186747—Uma pulseira de ouro pesando 15 grammas.
92 186754—Um relogio de nickel chromado Aramis, com pulseira de couro.
93 186776—Uma bicha de ouro com brilhantes e uma pedra azul.
94 181690—Um relogio de ouro International Watch, n. 850.503.
95 186778—Um relogio de prata Omega n. 3.225.268, defeituoso.
96 186796—Um alfinete de ouro e platina, com brilhantes e uma pedra encarnada.
97 186797—Um annel de ouro com monogramma, pesando duas grammas.
98 186812—Um broche de ouro com dois brilhantes e duas pedras.
99 186817—Um relogio de ouro Aureole n. 210.623, com pulseira de fita.
100 186833—Um relogio de prata Cyma, n. 7.675.352.
101 186855—Um relogio de prata Omega n. 6.693.083, com pulseira de metal.
102 186322—Dois cordões, uma corrente, duas pulseiras com um brilhante e uma pedra, faltando uma dita, tres medalhas, duas chapas com monogramma, dois pares de botões com quatro brilhantes, um par de bichas com brilhantes, um dito com brilhantes e duas pedras azues, um dito com brilhantes e dois coraes, dois anneis com brilhantes, diamantes e uma pedra verde, um botão com brilhantes, um broche com brilhantes, um dito com brilhantes, diamantes e duas perolas barrocas, faltando uma pedra, dois broches com brilhantes e pedras encarnadas, um passador com dois brilhantes, diamantes e uma pedra azul, uma pulseira com brilhantes e pedras azues, faltando uma dita, tudo de ouro, prata e platina, pesando 272 grammas, um relogio de ouro n. 58.845, com vidro partido, para senhora, um annel de ouro com um brilhante, um monogramma de ouro com brilhantes, um relogio de ouro repetição com um diamante, amassado.
103 186860—Uma alliança de ouro pesando quatro grammas e uma caneta tinteiro defeituosa.
104 186863—Um alfinete com um brilhante, um dito partido, com uma pedra, dois anneis defeituosos, faltando as pedras, duas medalhas e uma figa, tudo de ouro, ouro baixo e prata, pesando 10 grammas.
105 186864—Duas allianças de ouro baixo, pesando sete grammas e meia.
106 186873—Uma medalha de ouro com pedras e diamantes, pesando sete grammas.
107 186909—Um relogio de nickel Omega Tissot, n. 689.402.
108 186913—Um alfinete, um par de brincos e um pedaço de medalha, tudo de ouro baixo e prata, pesando quatro grammas.
109 186937—Uma cigarreira de prata.
110 186950—Um relogio de metal Cirsa, com pulseira de couro, defeituoso.
111 186951—Um relogio de metal Extra, sem numero.
112 186961—Uma barrete de ouro baixo com tres pedras, pesando cinco grammas.
113 186974—Um relogio de prata Longines, n. 4.197.192.
114 187008—Um annel de ouro com um brilhante.
115 187016—Um annel de ouro e platina com um brilhante.
116 184534—Um annel de ouro e platina com quatro brilhantes, duas pedras e duas perolas.
117 187041—Um broche de ouro defeituoso, com uma pedra, pesando cinco grammas, um botão e uma medalha com diamantes, tudo de ouro baixo, pesando tres grammas.
118 187043—Uma alliança de ouro pesando quatro grammas.
119 187051—Um relogio de ouro Astro n. 81.078, defeituoso, com pulseira de metal.
120 162128—Um annel de ouro e platina com um brilhante.
121 187071—Uma medalha de ouro com um brilhante, pesando cinco grammas.
122 187075—Um relogio de metal Cyma n. 1.117, para pulso.
123 187078—Tres medalhas de ouro com esmalte e massa, defeituosas, pesando quatro grammas.
124 185233—Uma medalha de ouro e platina com brilhantes e perolas.
125 187094—Uma alliança de ouro pesando quatro grammas.
126 187098—Um relogio de metal defeituoso, com pulseira de couro.
127 198116—Um relogio de nickel chromado Vesta com pulseira de couro e um dito de dito Cometa, com pulseira de dito.
128 187122—Um annel de platina com um brilhante.
129 187136—Uma alliança de ouro pesando duas grammas.
130 187147—Um relogio de ouro branco Yedra n. 99.009, defeituoso, para pulso.
131 187181—Uma moeda de ouro guarnecida de metal, pesando tudo 17 grammas.
132 184856—Um annel de ouro e um alfinete de ouro baixo com uma pedra e brilhantes, pesando tudo nove grammas.
133 182594—Um par de bichas de ouro e platina com quatro brilhantes e um chatão de dito com tres brilhantes e diamantes.
134 187207—Um relogio de ouro Vulcain n. 106.192, com inscripção e pulseira de metal.
135 187216—Um relogio de prata Omega n. 4.368.614, amassado.
136 187221—Um relogio de ouro Lepta n. 77.027, amassado, com pulseira de fita.
137 187224—Oito peças diversas de prata, pesando 770 grammas.
138 187233—Um relogio de nickel chromado Alvo n. 21, com pulseira de dito, parado.
139 187234—Um relogio de ouro Luz n. 69.274, para pulso.
140 187261—Um relogio de metal Cometa, com pulseira de couro.
141 187309—Um relogio de metal Aureole n. 21.648, com pulseira de couro.
142 187336—Um relogio de nickel chromado, chronographo, defeituoso, com pulseira de dito.
143 187342—Uma corrente de ouro baixo e platina, defeituosa, pesando sete grammas.
144 187350—Um relogio de platina com brilhantes e diamantes, para pulso.
145 187362—Uma pulseira de ouro e platina com brilhantes e diamantes, pesando nove grammas.
146 187373—Um relogio de metal chromado Cometa, com pulseira de couro, sem vidro e um dito de dito Vesta n. 83.827, com pulseira de couro.
147 187383—Um relogio de ouro branco n. 52.639, com brilhantes e pedras azues, para pulso de senhora.
148 187402—Um par de botões de ouro e platina com duas pedras azues, pesando duas grammas e meia.
149 187417—Um annel de ouro com um brilhante e uma pedra, faltando uma pedra.
150 187423—Um annel de ouro com monogramma, pesando duas grammas.
151 187424—Uma alliança de ouro baixo, pesando duas grammas.
152 187437—Um alfinete de ouro com brilhantes, diamantes e uma pedra encarnada.
153 187449—Um relogio pulseira de ouro n. 6.795, parado.
154 187451—Um broche de ouro com diamantes e um coral, pesando cinco grammas.
155 187460—Um par de botões de ouro, prata e madreperola com dois brilhantes, pedras encarnadas e diamantes, faltando ditos, pesando cinco grammas.
156 187462—Um par de botões de ouro com monogramma, pesando 12 grammas.
157 186537—Uma alliança de ouro pesando quatro grammas e meia.
158 186718—Um annel de ouro com uma pedra, pesando duas grammas.
159 187068—Um annel de ouro com monogramma, pesando tres grammas.
160 187200—Um annel de ouro com uma pedra verde, pesando duas grammas.
161 187626—Um par de bichas de ouro com brilhantes, diamantes e duas pedras azues.

Visto — José Dumiense Ferreira.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

Leilão em 13 de Abril de 1938
58 — Rua Luiz de Camões — 60

EM 12 DE ABRIL DE 1938

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga do Espirito Santo)

José Moreira da Costa & Cia.

9 — BECO DO ROSARIO — 9

EM 16 DE ABRIL DE 1938

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que, as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera.

---

12 DE ABRIL

B. MOREIRA & C.

42 — Rua Luiz de Camões — 42

Todos os penhores vencidos até 11 de Março p.p. O catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

A MUTUANTE S./A.

179 - Rua 7 de Setembro - 179

Dia 22 de Abril, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n.º 261.625, da série A da CIA. B. AUREA BRASILEIRA. — Rua 7 de Setembro n.º 187.

Perdeu-se a cautela de mercadoria de n.º 15.603, da Agencia Imperatriz Leopoldina da CAIXA ECONOMICA.

Perdeu-se a cautela de numero 85.187, da Agencia 7 de Setembro da CAIXA ECONOMICA.

Perdeu-se a cautela n.º 246.646, da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões n.º 42.

Theatro Carlos Gomes

HOJE — ás 15 horas. Vesperal e ás 20 e 22 horas — HOJE

O casto Bohemio

FORMIDAVEL SUCCESSO COMICO DE

PROCOPIO

AMANHA — "O CASTO BOHEMIO"

SEXTA-FEIRA — 22: PEZO PEZADO".

THEATROS

Primeiras

"O CASTO BOHEMIO", PELA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA, NO CARLOS GOMES

Fiel ao seu programma de fazer rir o publico, Procopio mudou o seu cartaz. Repoz em scena uma comedia vaudevillesca de origem allemã, que figura no seu repertorio como uma das peças mais hilariante do genero ligeiro. Certo, o feitio dessa comedia vae desmerecendo um pouco na acceitação que outróra tiveram as peças desse sabor. Mas o programma da temporada é fazer rir e "O casto bohemio" faz rir de facto.

O publico que tem acorrido ao elegante theatro da empresa Paschoal Segreto tem rido ás bandeiras despregadas nestes dois ultimos dias.

Coopera para isso o trabalho de Procopio no protagonista. A naturalidade, a espontaneidade, a verdade mesmo, com que o festejado comico encarna o seu papel, determinam na sala as mais continuas e gostosas gargalhadas.

A seu lado é justo destacar os artistas de seu elenco, que mantêm o elogiavel equilibrio do desempenho. Elza Gomes, Hortensia Santos, Norma Geraldy, Juracy de Oliveira, Pepa Ruiz, Restier Junior, Armando Louzada, Luiz Cataldo são esses artistas.

Mas não só. O novo cartaz registra a estréa de dois novos interpretes: Rosa Maria — moça bonita, intelligente — mostrou possuir condições scenicas e André Villon teve momentos que pareciam de um experimentado profissional.

A montagem é bôa, em scenoplastia, revelando bom gosto a "mise-en-scéne".

Ab.

Hoje, á tarde e á noite, repete-se no Carlos Gomes, "O casto bohemio", de Franz Arnold e Ernest Beck, na traducção de Eduardo Cerca.

E' uma peça que faz rir, de verdade.

Leitura de peça

"YAYA' BONECA" SERA' LIDA HOJE NO CARLOS GOMES A INTELLECTUAES E ARTISTAS

A alta comedia "Nada", representada, mezes atrás, no Carlos Gomes, pela Companhia Elza-De-

Ernani Fornari

lorges-Cazarré, foi a revelação das esplendidas qualidades technicas e literarias do sr. Ernani Fornari para as letras theatraes.

Amanhã, o festejado escriptor, poeta e jornalista, lerá um novo trabalho seu, "Yáyá Boneca", tres actos e quatro quadros decorridos no Rio, em 1840, durante a campanha da maioridade de Pedro II, sem, comtudo, tratar-se de peça historica, ao que nos informam.

Ha justa curiosidade por esse novo trabalho do autor de "Nada".

A leitura será no Theatro Carlos Gomes, ás 15 horas, mediante convite.

Em Pernambuco

O SUCCESSO DA COMPANHIA RENATO VIANNA-CAZARRE' NO THEATRO SANTA ISABEL

Recebemos do festejado escriptor Renato Vianna o seguinte telegramma:

"RECIFE — A nossa estréa costituiu grande acontecimento. A multidão agglomerada na porta do theatro, impaciente, sendo necessaria a intervenção da policia para evitar a onda popular. O theatro tem estado super-lotado e o publico applaude com enthusiasmo. A imprensa unanime elogia e registra o acontecimento como a maior consagração havida em Recife."

BASTIDORES

"CABEÇA DE PORCO", HOJE, TRES VEZES, COM ISA RODRIGUES E OSCARITO

Mais um domingo elegante teremos hoje no Recreio, quando será representada a opereta nacional de costumes cariocas "Cabeça de porco", em "matinée" chic para as senhoras, ás 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas.

A peça dos autores da "Canção Brasileira" e que serve para, mais uma vez apresentar a grande actriz, a pequenina Isa Rodrigues, tambem é o pretexto para se ver Oscarito e todo o elenco, representando uma historia que se desenrola numa "cabeça de porco" a na alta sociedade carioca.

Amanhã e sempre, "Cabeça de porco".

A TEMPORADA POPULAR DE JARARACA NO THEATRO OLYMPIA

Com a peça caipira "Paraiso do Caboclo", Jararaca apresenta hoje, no Olympia, sua companhia em "matinée" popular ás 15 horas, e á noite, em tres sessões, ás 19, 20.30 e 22 horas.

Como se sabe, serão novas opportunidades para Durvalina Duarte, Wana Calazans, Diamantina Gomes e Lydia Reis, serem applaudidas pelo publico "habitué" do theatrinho da rua Visconde do Rio Branco.

A "MATINE'E" DE HOJE, NO GLORIA, COM "O HOMEM QUE NASCEU DUAS VEZES"

A Companhia Jayme Costa repete hoje, no Gloria, em vesperal ás 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas, a comedia de Oduvaldo Vianna, "O homem que nasceu duas vezes".

Além de Jayme Costa tomam parte no desempenho todos os elementos da companhia.

Escola Oxford - Chapéos

A ultima palavra do ensino de chapéos em curso rapido e sem igual. Methodo proprio, privilegiado. Prepara contra-mestras em trinta dias. Rua Gonçalves Dias, 64 - 5.º andar - Tel. 22-4275.

BREVEMENTE

UM NUMERO DE CANTO E DANSA MUNDIALMENTE APPLAUDIDO

HERMANOS WILLIAMS

BAILADOS ESTYLISADOS

OS INTERPRETES MAXIMOS DA DANSA PORTUGUEZA

FRANCIS AND RUTH

BAILARINOS FANTASISTAS

UMA ENCARNAÇÃO ARDENTE DA HESPANHA

ANITA DEL RIO

DANSARINA TYPICA

HOJE: MATINÉE COM DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

DULCINA-ODILON

RIVAL THEATRO

HOJE em VESPERAL ás 15 HORAS

e á noite, ás 20 e ás 22 horas na notavel, engraçadissima e sensacional comedia de VIRIATO CORRÊA

MARQUEZA DE SANTOS

A PEÇA DAS MULTIDÕES
O MAIOR ACONTSCIMENTO THEATRAL DE TODOS OS TEMPOS.

AMANHA: Inicio da grande 3.ª SEMANA de "MARQUEZA DE SANTOS".

"MARQUEZA DE SANTOS" EM VESPERAL E A' NOITE, NO RIVAL

Dulcina e Odilon, acompanhados de seus contractados — Attila, Conchita, Pêra, Sarah Nobre e todos os demais — estão vivendo essa obra de arte que é a "Marqueza de Santos" de Viriato Corrêa.

Até agora, era apenas a ficção litteraria, a reconstituição em pensamento, e em gravuras immoveis, que nos permittiam conhecer a sensibilidade de todos os seres humanos do Primeiro Imperio, mas o theatro veiu prestar-nos esse relevante serviço e, assim, podemos ver e ouvir a Marqueza em suas scenas arrebatadoras ou sentimentaes com o imperador.

Tudo isso se apresenta no ambiente que H. Collomb soube compôr e dentro da indumentaria á época, em "Marqueza de Santos", que ainda hoje se repetirá na vesperal das 15 horas e á noite no Rival.

OS ESPECTACULOS DE HOJE, NO JOÃO CAETANO, COM "PRIMAVERA"

Os irmãos Celestino dão hoje no João Caetano, ás 15 horas, em "matinée", e á noite ás 20.45 horas, mais duas representações da opereta "Primavera", peça extrahida do film com o mesmo nome, por Octavio Rangel, e que tem como principal interprete a querida actriz Gilda de Abreu.

PEQUENAS NOTICIAS THEATRAES

A peça a seguir á "Marqueza de Santos", no Rival, será a comedia de Verneuil "Fontes luminosas", na traducção de Carlos Bittencourt e Renato Alvim.

—— Gastão Tojeiro e De Chocolat estão escrevendo, especialmente para a Radio Nacional, duas revistas radiophonicas.

Theatro Recreio

HOJE —— A'S 15 HORAS —— HOJE

MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras — A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 E 22 HORAS — Continuação do notavel successo da maravilhosa Opereta-fantasia

Cabeça de Porco

Uma peça no genero e superior a "A CANÇÃO BRASILEIRA", escripta pelos mesmos autores: IGLESIAS e MIGUEL SANTOS, com musica de J. TORRES. Uma formidavel creação da prodigiosa "Estrellinha" ISA RODRIGUES!!! Um milhão de gargalhadas com o esplendido comico OSCARITO, na figura impagavel do aGtuno "BUSCAPÉ"!!! Brilhante actuação de toda a grande Companhia!! — "CABEÇA DE PORCO", nome que se dava ás antigas Estalagens do Rio, é o titulo da Peça mais CARIOCA e mais linda destes Ultimos Annos!!

AMANHA — "CABEÇA DE PORCO" — A's 20 e 22 horas
QUINTA e SEXTA-FEIRA SANTAS: em duas sessões — A'S 20 E 22 HORAS "O MARTYR DO CALVARIO" com ITALIA FAUSTA na "Virgem Maria" — ARMANDO ROSAS em "Jesus Christo".

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇAO, CONFORTO E TRATAMENTO.

REGINA HOTEL

Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna, 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, orchestra diaria. Preços modicos. Endereço telegraphico: Regina. Telephone: 25-3752

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magnificos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.

Rua Ferreira Vianna, 71 a 77 — Tel: 25-2970
(Junto ao Flamengo)

Annexo, recentemente inaugurado, com apartamentos confortaveis, tendo agua corrente e banho proprio

RUA DO CATTETE, 187

Attenção!

Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL-AMERICANO. Unica Companhia de Accidentes do Trabalho, no Brasil, que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...

SÉDE: — Avenida Rio Branco n. 20 — 2.º andar.

SERVIÇOS MEDICOS — Direcção Technica do Dr. Mario Jorge de Carvalho.

HOSPITAL CENTRAL DE ACCIDENTADOS: — Rua do Rezende n. 154.

No Lar e na Sociedade

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

DIA 10

A criança que nascer hoje possuirá entendimento e intelligencia sufficientes para triumphar na vida.

A mulher tem um cerebro forte e uma habilidade nas mãos que despertam a attenção. E' possivel que goste de ler e sinta inclinação para o athletismo. Tudo indica que desfrutará em sua vida um grande bem estar economico. O jornalismo, o theatro, o magisterio, a literatura e o commercio serão sem duvida as suas melhores profissões. Será feliz no casamento, se encontrar um marido que a comprehenda.

O homem tem equilibrio, determinação e força de vontade, qualidades que, certamente, o levarão ao exito. Deve seguir a engenharia, a politica, a literatura e o commercio.

DIA 11

A criança que nascer amanhã possuirá uma intelligencia lucida que lhe permittirá alcançar exito na vida e possivelmente fortuna.

A mulher é possuidora, em geral, de grande discernimento. Tentando qualquer empresa, pode estar certa do seu exito. E' quasi sempre ambiciosas, nunca se satisfazendo com o que alcança. A liberdade pessoal tem para ella uma grande significação, e é provavel que obtenha essa liberdade sob todos os pontos de vista. Pode confiar em seus amigos que lhe serão fieis. O commercio e a literatura serão os seus melhores campos de acção. O matrimonio só lhe será propicio, se se casar com um homem de idéas modernas que lhe não cerceie a liberdade.

O homem é extremamente sensivel e inimigo da solidão. E' bem provavel que adquira fortuna, principalmente se abraçar a advocacia, a engenharia, a literatura, o theatro e o commercio.

Nascimentos

Martha é o nome da garota que veio agora augmentar o lar do casal Mario-Sonia Veiga Leitão.

O sr. Dalmo Oberlander e d. Edméa Oberlander estão com o lar augmentado pelo nascimento de um menino: Edmir.

Anniversarios

De hoje

— senhorita Léa Possi, filha do casal Sylvio-Dulce Carvalho Possi.

— dr. Armenio Baptista Gonçalves

— senhora Etelvina Villaça, esposa do sr. Raul Villaça.

— commandante Aarão Reis Filho.

— professora Esther Pimentel Muniz, do magisterio municipal.

— sr. Euclydes dos Santos, commerciante.

— senhora Mathilde Brandão, esposa do sr. Henrique Brandão.

— padre Mario Noanetti.

— senhorita Lucia Berna, filha do sr. Ludovico Brua.

— dr. Faria Lemos, clinico.

— professora Vera Vasconcellos, da Escola Nacional de Musica.

— dr. Francisco Alexandrino.

— menina Ruth, filhinha do casal Alvaro-Marianna de Souza Lima.

— menino George, filho do dr. Silvino Mattos e de d. Archimedia Mattos.

— dr. Americo Baptista Gonçalves, medico nesta capital.

— faz annos hoje a interessante menina Marly, filha do casal Annibal-Lourdes Dantas Rangel.

— o menino Eb, filho do sr. Josué Moreira da Costa, commerciante de nossa praça e sua esposa Dona Luiza Dias Moreira.

— a senhorita Elvira Jurado, filho do sr. José Jurado, commerciante.

— senhorita Nely Cardoso Sarolde.

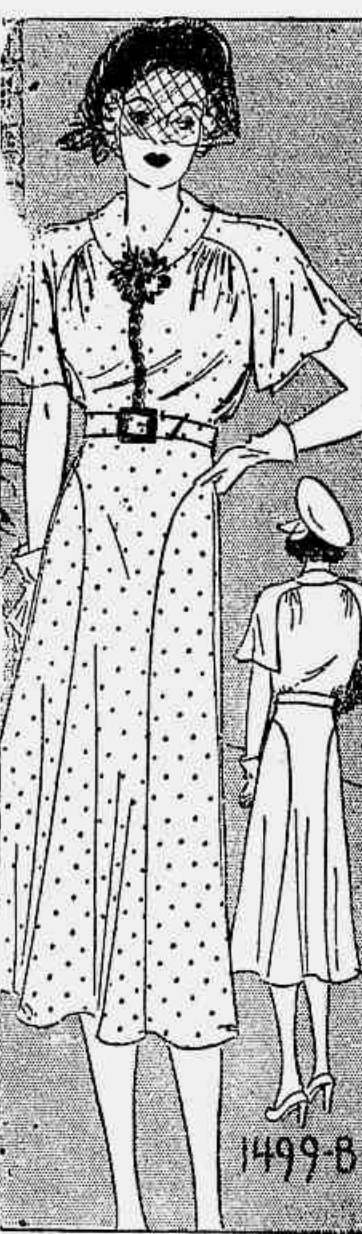
Noivados

A senhorita Dalila Gomes Oliveira, filha do sr. Augusto Gomes Oliveira e de d. Marietta Gomes Oliveira, e o sr. Robinson Ramon e Silva contractaram casamento.

Bodas de ouro

Casal Theodoro Gomes — Commemorando a passagem do 50º anniversario de casamento do dr. Theodoro Gomes e de d. Josephina Gomes, seus filhos mandam celebrar, amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missa em acção de graças por tão auspiciosa data.

MODAS

Gracioso modelo para as tardes

NOVA YORK, — Abril — Eis aqui um encantador modelo, de linhas attrahentes e distinctas.

As mangas são curtas e largas. A saia, de corte perfeito, justa na cintura, realça a elegancia do busto e donaire do porte.

E' um modelo indispensavel para almoços, chás, footing, vesperaes, etc.

Reuniões

O almoço annual da Associação dos Artistas Brasileiros — Hoje, no Restaurante Carlton, á Avenida Atlantica, ás 13 horas, com a presença de autoridades do paiz, corpo diplomatico, jornalistas, socios e pessoas que vêm acompanhando de perto as iniciativas da Associação.

No decorrer do ágape será lido o programma de realizações para o anno corrente..

Homenagens

Dr. Miguel Couto Filho — Em regosijo pelo seu regresso da America do Norte, amigos e collegas do dr. Miguel Couto Filho reunir-se-ão num banquete em sua honra, no Automovel Club do Brasil, amanhã, 11.

—

Por motivo do anniversario natalicio do nosso companheiro de redacção Faustino Passarelli, que exerce, tambem, o cargo de encarregado do Serviço de Divulgação do Ministerio da Viação, os seus amigos offereceram-lhe um almoço no restaurante do Assyrio.

Ao agape, que correu na maior cordialidade, compareceram representantes dos jornaes acreditados naquelle Ministerio e os officiaes de gabinete do ministro Mendonça Lima.

O dr. Delamare S. Paulo, chefe de gabinete, fez-se representar pelo sub-chefe dr. Alberto Donadio Blois.

Usaram da palavra offerecendo a homenagem, os jornalistas Eurico de Mattos, do "O Globo", José de Freitas, de "A Tarde", e, por fim, o dr. Alberto Blois que, em nome do gabinete do ministro, felicitou o anniversariante, que, em breve improviso, agradeceu a homenagem.

Festivaes

Temporada de Arte e Caridade — Communicam-nos os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska já estarem encerradas as inscripções das sociedades de beneficencia para a temporada de festivaes que elles vão realizar no Theatro Casino de Copacabana.

Excursões

Do Rio a S. João d'El Rey — Esse o passeio turistico organizado pelo Touring Club do Brasil para a semana Santa.

Inscripções em sua séde: praça Mauá.

Pela Guanabara — Excursionará o navio "Mocangué" no proximo dia 24 de Abril, num passeio maritimo organizado pelo corpo redactorial da "A Voz do Enfermeiro", orgão de classe.

Convites na séde do Syndicato dos Enfermeiros terrestres.

Exposições

2.º Salão de Maio de S. Paulo — Entre outros artistas já foram convidados Cicero Dias, Furest Munoz, Candido Portinari, Santa Rosa, etc.

As inscripções para os artistas que quizerem comparecer continuam abertas no Theatro Municipal de S. Paulo até o dia 20 do corrente.

Festas

Hoje:

Casa de Minas Geraes — A's 19 horas, na séde social (Avenida Rio Branco, 175), selecta noite dansante.

—

America F. C. — Festa dansante, ás 21 horas, com a presença de Napoleão Tavares e sua musica.

Serão apresentadas, no intervallos das dansas, as candidatas "americanas" do titulo de "a mais bella joven do Brasil".

Sabbado, 16 (Alleluia):

Fluminense Football Club — Baile tradicional dos tricolores de Alvaro Chaves.

Club A. E. C. — A' fantasia o baile de Alleluia do distincto gremio commerciario, que irá de 22 ás 3 horas.

High Life Club — Baile inedito e elegante no palacete da rua Santo Amaro.

Grupo dos Pelicanos — Nos salões do Internacional de Regatas o Baile de Alleluia deste novel gremio que, assim, inicia as suas actividades sociaes.

Viajantes

Sr. Louis La Seigne — a bordo do avião "Antilles Clipper", da Panair, seguiu, hontem, com destino aos Estados Unidos, em curta viagem de negocios, o sr. Louis La Seigne, presidente da S. A. B. Mestre e Blatgé, desta capital.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem os seguintes passageiros: do RIO DE JANEIRO para BELLO HORIZONTE: Joseph Arcelus, Max Wolfson, Helmut Wolfson, Alfredo D. Portella, Aziz Abras, Abel Rezende Costa, Orlando Alves, dr. L. Adelmo Lodi; e de BELLO HORIZONTE para o RIO DE JANEIRO: dr. Luiz Villares, Isaac Albagli, dr. Hermenegildo Paixão, sra. Angelina Paixão, sra. Marianna Lanari, Marc de Sepibus, major Agenor Antonio de Faria e sra. Kay T. Tilly.

— Com destino aos portos do Norte, até FORTALEZA, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes, para VICTORIA, sra. Agnes N. M. Coveney; para a CIDADE DO SALVADOR, Paul A. Dana e dr. Ignacio Tosta Filho, para ARACAJU', Nestor Egydio de Figueiredo e Gonçalo R. do Prado; para o RECIFE, Oscar Berardo Carneiro da Cunha Filho e Jayme Lima Brandão, e para FORTALEZA, Norman Pressler.

— Destinando-se a BUENOS AIRES, com as escalas de costume, deixou hoje esta Capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para SANTOS: os srs. Moacyr Barbosa Soares, Marcello Ulysses Rodrigues, Canutto Ferraz Nogueira Ortiz, João de Mesquita; para FLORIANOPOLIS: a sra. Mary Molenda e sua filha Vera Molenda; para PORTO ALEGRE: os srs. Oscar Gertum, Leopoldo de Azevedo Bastiam.

TOURING CLUB DO BRASIL

A PROPAGANDA DO NOSSO PAIZ NO EXTERIOR

Continuando na sua campanha em pról de um melhor conhecimento do Brasil por parte dos estrangeiros, o Touring Club do Brasil acaba de editar o folheto "Brasil", em hespanhol e inglez, contendo interessantes informações sobre todo o paiz.

Esse folheto, editado pelo Serviço Portuario daquella instituição, destina-se a ser distribuido gratuitamente a bordo dos navios que nos visitam, no Bureau de Informações do Touring Club e em toda parte onde possa ser lido e apreciado pelos turistas.

Ainda este mez sahirá a lume, tambem em inglez e hespanhol, o guia "O Rio, visto em horas", destinado especialmente aos visitantes que demoram pouco tempo em sua passagem por esta capital.

Fallecimentos

Dr. Walter James Hutchinson — Falleceu hontem o engenheiro-chefe das linhas da Leopoldina Railway, dr. Walter James Hutchinson.

O enterramento far-se-á hoje, sahindo o feretro, ás ... horas, da igreja de Santa Th...zinha, á rua do Tunel, para o cemiterio de S João Baptista.

Elza Aguiar — Falleceu hontem em sua residencia, á rua do Rezende, 110, a senhorita Elza Aguiar, cantora da Companhia RCA Victor.

Faz-se hoje o enterramento.

MUSICA

Concerto symphonico

Não é critica que aqui vamos fazer, mas apenas um commentario ao grande concerto symphonico que constituiu a homenagem prestada pelo prefeito Henrique Dodsworth, ao chanceller argentino dr. José Maria Cantilo.

Além do esplendor artistico de que o mesmo se revestiu, ha ainda a assignalar o brilho mundano, presente todo o elemento official e os mais destacados vultos da sociedade carioca.

O Theatro Municipal, por isso, apresentava um aspecto raro de elegancia e distincção, scintillando entre o negro austéro das casacas as mais bellas e ricas "toilettes" femininas.

A Orchestra Municipal, sob a batuta vigilante e colorida do maestro Eduardo Guarniéri, se fez ouvir em numeros de subido valor, na maioria nacionaes, actuando como solistas a soprano Alma Cunha Miranda e a brilhante artista cantora Violeta Coelho Netto de Freitas.

NOCTURNO, de Lorenzo Fernandez, numero leve e de fraca belleza, não favoreceu o timbre de voz de Alma Cunha Miranda, que se apresentou mais cheia de interesse na BALLADA do GUARANY, de Carlos Gomes, mais dentro do seu caracteristico vocal e quando póde a joven artista fazer uso de vocalises nitidas e firmes.

Quanto a Violeta Coelho Netto, conhece demais o publico os seus dotes de voz e sentimento, para que precisemos dizer o exito de sua actuação. Contam-se por successos as suas apresentações ao publico que ella soube dominar e que é hoje o mais enthusiasta admirador do seu talento.

Desde o seu penetrar no palco, recebeu-a uma onda de applausos e a estudantada de pé na torrinha salvou a filha de Coelho Netto.

Mas, é que Violeta não é simplesmente a cantora privilegiada. Ella é uma figura que relembra uma tradição no nosso meio. E' um nome de élite social e de um passado luminoso da intellectualidade brasileira.

As suas peças cantadas com esmero, bisando-se a aria de MADAME BUTTERFLY, mereceram delirantes applausos, até que se juntaram os do illustre homenageado, que a cumprimentou pessoalmente no camarote.

Assim, só temos a lamentar que a orchestra nesse dia não haja sido entregue tambem a um brasileiro, já que tudo deveria ser nacional nessa festa de honrosa amostra do nosso valor artistico.

Embora entregue, como esteve a orchestra, á batuta de um brilhante regente, faltava-lhe, porém, o predicado justo então a se exigir: o da nacionalidade brasileira.

E não nos faltaria quem o substituisse, se não tão bem artisticamente, melhor, comtudo, pela visão mais grata que traria ao conjuncto exclusivamente nosso, puramente patricio.

D'OR.

Theatro Municipal

Terça-feira, Rina Ferrari, em "Mme. Butterfly"

A S. A. Theatro Brasileiro apresentará depois de amanhã, no Municipal uma das mais queridas operas do repertorio lyrico. "Mme. Butterfly" voltará á scena através da voz bonita de Rina De Ferrari, destacado elemento da companhia nacional

Em "Mme. Butterfly" a platéa irá apreciar essa cantora numa outra phase de sua arte.

Será um espectaculo de emoção e de sentimento. O conjuncto que cantará "Mme. Butterfly" está assim constituido: Julita Fonseca, Djanira de Mesquita Barros, Antonio Salvarezza, Sylvio Vieira, Bruno Magnavita, Stefano Pol, José Perrota, Mario Ernani. Devemos ressaltar as figuras de Salvarezza e Sylvio Vieira, dois artistas já consagrados pela opinião do publico e da imprensa. As entradas para esse espectaculo já se encontram á venda na bilheteria do theatro.

As "Vesperaes Vargas"

Realiza-se hoje, no Municipal a estréa da série das "Vesperaes Vargas", com a opera "Travista". Nessa opera fará sua estréa a cantora Rina de Ferrari, uma artista completa e possuidora de largos recursos vocaes. As localidades serão a preços populares: 5$000 uma galeria e 10$000 para as demais localidades.

Grande tem sido a procura dos ingressos. A "Vesperal Vargas" terá inicio ás 15 horas.

ABERTO AO PUBLICO O JARDIM BOTANICO

A partir de hoje, 10 de abril, o Jardim Botanico estará franqueado ao publico, das 7 ½ ás 17 ½ horas.

COSTURAS NA GUERRA

Não haverá distribuição de costuras na semana que hoje se inicia.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS HONTEM

Auxilio maternidade — Aristides Nunes, Mario Rogerio, Paulo de Souza, José H. F. Machado, Osmar Padalino, Edmundo Maximo Santo Amaro Pacheco, Basil Preston Martyn, Boris Gelesniack e Jayme Marques Canario.

Restituição de contribuições — Rosalvo Maia.

Auxilio enfermidade — Jarbas Ignacio de Castilho Mello.

Transferencia de reserva - Milton Gonçalves da Silva.

Foram indeferidos os processos de Lazaro Ursulino, Rubens Lacerda e João Baptista Pereira, todos referentes a auxilio maternidade.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS SIMPLES

Não houve movimento em data de hontem, nesta Carteira.

DELEGADOS, AGENTES E CORRESPONDENTES

Em data de 8 do corrente, foram exonerados de correspondentes honorarios, os srs.: Anna Carneiro de Figueiredo, Theodoro Souza Coelho, José Geraldo de Lanna e Ary Garcia, das localidades de Rio Branco, (Acre), Itabuna, Paracatú e S. Francisco do Sul, respectivamente. Para substituil-os nas mesmas agencias, foram nomeados os srs.: Maria Miracelli de Souza Baptista, José Dantas Andrade, Aureslindo Machado e Paulo Rodi.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO INSTITUTO

Pelo dr. Adherbal de Novaes, presidente do Instituto, fomos hontem informados de que, a arrecadação relativa ao exercicio de 1937, ultrapassara de muito a verba prevista, tendo mesmo attingido a cifra approximada de 25.000:000$, apresentando um excesso da receita sobre a despesa de réis 18.000.000$, desprezadas as fracções de contos de réis. Dessa maneira, o fundo de Garantia, foi elevado para 51.156:241$940, cifra verdadeiramente notavel e que destroe por si mesma, o secpticismo com que o Instituto foi encarado na occasião da sua fundação por grande numero de technicos

Estão, pois, de parabens, os bancarios, pela prosperidade sempre crescente da sua maior conquista.

Noticias Diversas

Segundo noticias chegadas de Porto Alegre, a Federação dos Syndicatos de Bancarios do Rio Grande do Sul, resolveu installar no proximo dia 1.º de maio, a grande convenção dos Syndicatos de Bancarios do Rio Grande do Sul, já tendo convidado todos os syndicatos co-irmãos do paiz. Nesse grande conclave serão amplamente debatidos todos os assumptos que de perto interessam aos bancarios

—

Deverá circular dentro de poucos dias, o "Bancario", orgão do Syndicato Brasileiro de Bancarios, referente ao mez em curso. Fomos informados de que nesse numero será publicado na integra o ante-projecto da creação dos quadros nos Bancos, trabalho esse do Syndicato desta capital, em collaboração com o seu co-irmão de S. Paulo.

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE

As idéas de Mr. William H. Ukers

O DIARIO DE NOTICIAS publicou, a 8 do corrente, uma entrevista com o sr. William H. Ukers, que, no momento presente, está effectuando uma visita ao Brasil. Mr. Ukers faz uma "tournée" de turismo pela America do Sul. E aproveita a opportunidade para estudar, "de visu", o problema cafeeiro brasileiro, de que é grande conhecedor, pois, como director da "The Tea and Coffee Trade Journal", de Nova York, é considerado, com justiça, um dos maiores technicos do mundo, em assumptos referentes ao commercio de café. Amigo do Brasil, agraciado com a Ordem do Cruzeiro, pelos serviços prestados á propaganda do nosso principal producto de exportação, na America do Norte, Mr. Ukers tem autoridade incontestavel para dar uma opinião sobre a nova politica que o Brasil vem seguindo desde novembro ultimo, politica por que nos batemos, durante annos a fio, e cujos primeiros fructos já estamos começando a colher.

A opinião do nosso visitante vale como "argumentum ad hominem" e merece ser citado neste momento em que já estão apparecendo os "saudosistas" da valorização, uns, a descoberto, pedindo, "tout court", a elevação artificial dos preços, e outros encapados, dizendo que concordam com a politica de concorrencia mas solicitando, para a safra futura, a instituição de uma "quotazinha de sacrificio" de "apenas" cincoenta por cento!

* * *

Mr. William H. Ukers deve ter desapontado os taes "saudosistas", porque com a autoridade de director da maior revista cafeeira do mundo, que circula em mais de quarenta paizes, veiu bater palmas á politica de concorrencia e ás promessas feitas, pelo governo, em novembro, da instituição da liberdade de commercio do artigo, accrescentando que os commerciantes americanos estão na firme espectativa de que taes promessas sejam cumpridas.

Esta esperança é que, com toda a certeza, tem desenvolvido nos compradores de além-mar, sobretudo os americanos, o interesse pelo artigo, de que já estão começando, lentamente, a fazer "stock". Que esta espectativa precisa ser correspondida, é coisa que não precisa ser dita. Depois de tantos annos de decepção para o Brasil, para o nosso café e para os nossos amigos do exterior, iniciamos, afinal, a unica politica que ainda póde salvar a nossa cafeicultura. E precisamos mantel-a, a todo custo, contra as lamentações de todas as Cassandras, pois os resultados até agora apresentados são satisfactorios. Mais do que o conseguido teria sido possivel, se as medidas complementares tivessem sido tomadas com energia e rapidez. Mas, ainda assim, os resultados são bons. E tudo aconselha ao governo a proseguir no caminho iniciado, de dar a maior liberdade ao commercio do artigo, de accôrdo, aliás, com as promessas feitas. [illegible] indica que, em vez de novas restricções, a hora chegou em que o poder publico póde e deve "retirar-se do café".

* * *

Outra affirmação, feita pelo sr. Ukers, em sua entrevista e que merece os nossos mais decididos applausos, foi a referente á necessidade de melhorarmos a nossa producção. O exemplo por elle citado, dos cafés despolpados que, em Santos, valem 3$000 por dez kilos, mais do que os cafés communs, é bastante convincente. A ella, poderemos juntar toda a litteratura, longa e elucidativa, sobre as vantagens, para o productor e para o commercio, da melhoria da qualidade. Lucra o lavrador porque obtem melhor preço para a mercadoria de estylo. E lucra o commerciante, porque tem maior facilidade de collocação e exportação.

E' verdade que não devemos abandonar a nossa producção de cafés baixos, para que tambem temos freguezes. Mas cafés baixos produzimos em tal quantidade, que não ha perigo de um dia não podermos attender ás solicitações dos nossos freguezes, a não ser que, como se chegou a fazer, fechemos, outra vez, artificialmente, os portos de Rio e Victoria. Mas a falta de cafés finos é grande.

* * *

Urge, pois, produzil-o e dar todas as facilidades á sua sahida para o exterior, através de um regimen de liberação rapida, afim de que se não deteriorem, nos reguladores do interior, e afim de que possamos fazer face ao producto da America Central e da Colombia que, pela sua excellencia, por ser preparado com luxo — á sombra da nossa valorização — foi que nos conquistou parte dos mercados, em que outrora imperavamos.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

O cambio, hontem, abriu e funccionava calmo, com o Banco do Brasil comprando a 85$860 sobre Londres e a 17$300 sobre Nova York. Fechou, ao meio-dia, calmo.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

LETRAS A 90 DIAS			
Libra	85$600	Dollar	17$300
Dollar	17$270	Franco	$565
A' VISTA		Marco compens.	5$720
Libra	85$860	Peso arg., papel	4$290

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	87$360	Escudo	$795
Dollar	17$600	Marco compens.	5$820
Franco	$542	Florim	9$773
Franco belga	2$971	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$047	Peso arg., papel	4$550
Lira	$928	Peso uruguayo	7$900

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO

LIVRE A VISTA			
Londres	87$357	U. Mark	4$292
Nova York	17$604	V. Mark	5$825
Paris	$550	Austria	4$850
Italia	$930	Polonia	3$534
Belgica, ouro	2$971	T. Slovaquia	$620
Belgica, papel	$594	Hollanda	9$800
Suissa	4$049	Dinamarca	3$922
Portugal	$830	Buenos Aires	4$552
Rg. Mark	4$174	Uruguay	7$900
		Japão	5$200

MERCADO DE MOEDAS

Libra	104$813	Escudo	$981
Libra s/africana	99$000	Reichsmark	5$000
Dollar	20$939	Zloty	3$950
Franco	$651	Peso argentino	5$201
Franco belga	$625	Peso uruguayo	9$000
Lira	$943		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 19$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	173.023.476
Desde o 1.º do mez	——
Total	173.023.476

MOEDAS DE OURO

Libra	144$24[illegible]	Franco	5$712
Dollar	29$62[illegible]	Franco suisso	5$713

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	110 %	130 %
Prata da Monarchia	180 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata do Imperio	188 %
Prata da Republica	126 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$000	5$200
Bolivianos (Pesos)	$600	$500
Corôas (Tchecoslovaquia)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$730	$780
Dollares (America do Norte)	20$600	21$000
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$950	$990
Francos (França)	$620	$670
Francos (Suissa)	4$500	4$700
Francos (Belgica)	$650	$680
Goldens (Hollanda)	10$500	11$400
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$500
Kroners (Noruega)	4$700	5$000
Kroners (Suecia)	4$800	5$100
Libras (Inglaterra)	104$000	106$000
Liras (Italia)	$880	$980
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$400	$410
Pesetas (Hespanha)	$100	$250
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Shillings (Austria)	——	3$800
Soles (Perú)	43$000	47$000
Uruguay (Pesos)	8$000	9$000
Yens (Japão)	5$300	5$600
Zlotys (Polonia)	3$300	3$500

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos se apresentou em condições estaveis, com os negocios regulares sobre a maior parte dos papeis em actividade, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
3 Uniformisadas, de 1:000$, port.	803$000
33 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	797$000
16 Idem, idem, idem, idem	798$000
5 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, port.	804$000
REAJUSTAMENTO	
214 De 1:000$, 5 %, portador	738$000
3 De 500$, 5 %, port., c/8 sem. venc.	455$000
190 De 1:000$, 5 %, port., c/8 sem. venc.	933$000
10 Idem, idem, idem, idem	934$000
5 Idem, idem, idem, idem	935$000
10 Idem, idem, idem, idem	937$000
APOLICES ESTADUAES	
53 Minas, de 1:000$, 7 %, pt., d. 10.246	705$000
2 Minas, de 200$, 5 %, pt., 1934, 1.ª s.	143$500
221 Minas, de 200$, 9 %, pt., 1934, 2.ª s.	177$500
190 Idem, idem, idem, idem	178$000
100 Minas, de 200$, 9 %, pt., 1934, 3.ª s.	194$500
10 São Paulo, de 200$, 5 %, port., 1935	184$000
10 Idem, idem, idem, idem	184$500
8 Idem, idem, idem, idem	185$000
15 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	925$000
24 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	87$000
6 Idem, idem, idem, idem	87$500
APOLICES MUNICIPAES	
5 Emprestimo de 1931, 5 %, port.	164$000
100 Idem, idem, idem, idem	166$000
OBRIGAÇÕES DA UNIÃO	
295 Thesouro, de 1:000$, 1937	900$000
55 Thesouro, de 1:000$, 1932	1:032$000
ACÇÕES DE BANCOS	
300 Banco dos Funccionarios	40$500
214 Banco do Brasil	350$000
100 Banco Portuguez, nom.	80$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	——	800$000
Diversas emissões, port., caut.	790$000	750$000
Diversas emissões, nom.	800$000	796$000
Diversas emissões, portador	805$000	800$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	740$000	737$000
De 1:000$, c/8 sem. venc.	938$000	937$000
Obrigações do Thesouro, 1921	——	1:008$000
Obrigações do Thesouro, 1930	——	1:025$000
Obrigações do Thesouro, 1932	1:032$000	1:028$000
Obrigações Ferroviarias	1:032$000	1:030$000
Emprestimo de 1937	900$000	897$000
MUNICIPAES		
Emprestimo de 1904, nom.	435$000	——
Emprestimo de 1904, port.	455$000	——
Emprestimo de 1906, portador	160$000	155$000
Emprestimo de 1906, nom.	145$000	135$000
Emprestimo de 1914, portador	155$000	——
Emprestimo de 1917, portador	——	154$000
Emprestimo de 1920, portador	155$000	154$000
Emprestimo de 1931, portador	164$000	163$000
Emprestimo de 1931, titulo	——	165$000
Decreto 1.535, 7 %	170$000	——
Decreto 1.550, 7 %	168$000	——
Decreto 1.933, 8 %	199$000	——
Decreto 1.948, 7 %	167$500	——
Decreto 1.999, 7 %	——	169$000
Decreto 2.093, 7 %	——	196$000
Decreto 2.097, 7 %	170$000	——
Decreto 2.339, 7 %	170$000	——
Decreto 3.264, 7 %	——	168$000
ESTADUAES		
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª série	144$000	143$500
Minas, de 200$, 9 %, 2.ª série	177$500	177$000
Minas, de 200$, 9 %, 3.ª série	195$000	194$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	705$000	698$000
Minas, de 1:000$, 5 %, port.	——	550$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom	570$000	560$000
São Paulo, de 1:000$, 8 %, un.	926$000	924$000
São Paulo, de 200$, 5 %, port.	185$000	184$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	——	610$000
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	840$000	820$000
Porto Alegre, de 50$, 2 ½ %	37$000	30$000
Pernambuco, de 100$, 4 %, pt.	88$000	87$000
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	——	840$000
Rio, de 500$, 4 %, portador	——	420$000
Rio, de 100$, 4 %, portador	105$000	——
Bello Horizonte, de 1:000$, pt.	704$000	700$000
Recife, de 50$, 4 %, portador	52$000	50$000
Paraná, de 100$, 5 %, portador	——	100$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	353$000	345$000
Banco dos Funccionarios	41$500	40$000
Banco do Commercio	215$000	212$000
Banco Mercantil	——	500$000
Banco Portuguez, nom.	——	78$000
Banco Portuguez, portador	88$000	80$000
COMP. FERRO E CARRIL		
Minas de S. Jeronymo	137$500	136$000
São Paulo-Rio Grande	100$000	——
Paulista	——	214$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	——	135$000
Brasil	——	80$000
Argos Fluminense	——	2:650$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	——	300$000
Manufactora	220$000	200$000
Corcovado	——	80$000
Alliança	300$000	220$000
Progresso Industrial	——	350$000
Petropolitana	195$000	——
DIVERSAS		
Docas de Santos, nom.	——	230$000
Docas de Santos, port.	252$000	250$000
Mercado	——	240$000
Docas da Bahia	10$000	6$000
Terras e Colonização	——	6$000
Expresso Federal	208$000	——
Uzinas Santa Luzia	——	600$000
DEBENTURES		
Docas de Santos	——	192$000
Bellas Artes	——	204$000
Mercado Municipal	200$000	192$000
Antarctica	——	208$000
Lar Brasileiro	200$000	199$000
Alliança	216$000	210$000
Progresso	207$000	——
Edificadora	140$000	——
Manufactora	200$000	194$000
C. Porto Alegrense	——	210$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha, amarellão, 60 ks.	100$000	a	102$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	98$000	a	100$000
Arroz agulha de 1.ª, bril., 60 ks.	90$000	a	92$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	94$000	a	96$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	75$000	a	77$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	68$000	a	70$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	81$000	a	83$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	76$000	a	78$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	73$000	a	75$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	67$000	a	69$000
Sunga, 60 kilos	23$000	a	25$000
Alfafa nac. ou estrangeira, kilo	$520	a	$540
Amendoim em casca, 52 ks.	22$000	a	24$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$200	a	2$300
Bacalhão especial, 58 ks.	248$000	a	250$000
Bacalhão superior, 58 ks.	235$000	a	240$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	215$000	a	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	250$000	a	265$000
Banha de Laguna, caixa	247$000	a	248$000
Banha de Itajahy, caixa	256$000	a	260$000
Batatas do interior, kilo	$400	a	$800
Cebolas nacionaes, caixa	64$000	a	65$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Farinha de mandioca esp., 50 ks.	34$000	a	35$000
Farinha de mandioca, fina, 50 ks.	33$000	a	34$000
Farinha de mandioca ent., 60 ks.	28$000	a	29$000
Farinha de mandioca, gros., 80 k.	25$000	a	26$000
Feijão preto espec., novo, 60 ks.	38$000	a	42$000
Feijão preto, com, 60 ks.	24$000	a	26$000
Feijão branco, novo, 60 ks.	85$000	a	110$000
Feijão enxofre, 60 ks.	30$000	a	32$000
Feijão manteiga, novo, 80 ks.	54$000	a	55$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	30$000	a	36$000
Fubá mimoso, 50 kilos	28$000	a	30$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	26$000	a	28$000
Herva matte, kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 ks.	54$000	a	56$000
Linguas defumadas, uma	3$200	a	4$500
Lombo de porco salg., min., kilo	2$500	a	2$400
Lombo de porco salg., do sul, k.	2$200	a	2$400
Manteiga do interior, kilo	6$400	a	6$800
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	21$500	a	22$500
Milho Cattete amarello, 60 ks.	19$000	a	20$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	17$000	a	18$000
Polvilho do norte, kilo	$900	a	$950
Polvilho do sul, kilo	$900	a	$950
Tapioca, kilo	1$800	a	2$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800	a	3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300	a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$300	a	4$400
Xarque, mantas puras, nac., kilo	3$100	a	3$200
Xarque, patos e mantas, min., k.	2$900	a	3$000
Xarque, patos e mantas, do sul, k.	3$000	a	3$100

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Em 9 de Abril de 1938

O café, hontem, abriu e regulava sustentado. Venderam-se ás primeiras horas do dia 1.275 saccas e durante a tarde negociaram-se mais 1.306, que sommaram 2.581, contra 4.383 ditas de vespera. Os embarques despertaram menor actividade do que as entradas e o typo 7 foi cotado a 10$500 por 10 kilos, na taboa. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	12$500	Typo 4	12$000
Typo 5	11$500	Typo 6	11$000
Typo 7	10$500	Typo 8	10$000

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 17$800.

Taxa semanal — Café commum, 1$150; café fino, 2$100.

MOVIMENTO DO DIA 8

		Saccas
Stock em 7		641.312
Entradas:		
Pela Leopoldina	2.620	
Pela Central	3.338	
Feg. Flum. Rio	2.192	
Reg. Esp. Santo	1.624	9.774
Total		651.086
Embarques:		
Rio da Prata	5.543	
Cabotagem	640	6.183
Total		644.903
Consumo local		500
Total		644.403
Café doado		30
Stock em 8		644.433
Idem, anno passado		676.277
Entradas geraes em 8		69.158
De 1.º de julho		2.029.903
Idem, anno passado		1.981.308
Sahidas geraes em 8		80.164
De 1.º de julho		1.943.646
Idem, anno passado		1.530.341
Revertido ao stock desde 1.º de julho		11.401

O café a termo não funccionou.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9. — Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	F. ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	30.000	35.000
Em São Paulo, pela Sorocabana	11.000	8.000
Total	41.000	43.000

EM SANTOS

SANTOS, 9. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, 18$600; anterior, 18$600; anno passado, 22$800

Embarques — Hoje, 20.299 saccas; anterior, 12.058; anno passado, 35.416.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 34.884 saccas; anterior, 47.870; anno passado, 47.486.

Existencia de hontem por embarcar, 2.205.038; anterior, 2.190.447; anno passado, 2.196.214 saccas.

Sahidas — Para a Europa, 12.001 saccas; para diversos portos, 10.028 — Total das sahidas, 22.029 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 9. — O mercado de café, typo 7, esteve paralysado e o disponivel, typo 7/8, ficou sustentado, a 9$800 por 10 kilos.

ESTATISTICA DE CAFE'

	Saccas
Entradas	——
Sahidas	14.070
Existencia	176.016

NO HAVRE

HAVRE, 9.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	165	164 ¾
" em julho	166 ¾	166
" em set.	169 ¼	168
" em dez.	171 ¼	171 ¼
Vendas do dia	12.000	14.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta parcial de ¼ a 1 ¼ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 9.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	25/9	25/9
Typo 7: Rio, prompto para embarque	17/6	17/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 9.
FECHAMENTO
(Santos de 1.ª — Contracto novo)

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	30	30
" em julho	29	29
" em set.	28	28
" em dez.	28	28
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.
FECHAMENTO
(Contractos do Rio)

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	4.15	4.09
" em julho	4.00	3.93
" em set.	3.83	3.82
" em dez.	3.83	3.82
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estav	Calmo

Alta de 1 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Funccionava hontem, calmo, o mercado fibroso. As negociações foram de algum vulto e as cotações corriam nas bases precedentes. Assim fechou calmo e bem collocado o mercado dessa fibra textil.

CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	50$000	T. 5	48$000
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Sertões	T. 3	45$500	T. 5	42$500
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom.

Conclue na 11.ª pagina

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Chega (Rio de Janeiro)	NAVIOS	Sáe	PORTOS DESTINO	Para mais inform.
Londres	11	H. Monarch	11	B. Aires	23-2161
Londres	11	Avila Star	11	B. Aires	23-5083
Gdynia	11	Kosciuszko	11	B. Aires	23-1[illegible]
Amsterdam	12	Salland	12	B. Aires	43-2937
Hamburgo	12	Corrientes	12	Rio	23-5947
Hamburgo	13	Gen. Osorio	13	B. Aires	23-5947
Rio	16	C. Salles	16	B. Aires	23-3756
Southampton	18	Arlanza	18	B. Aires	23-2161
Genova	19	Conte Grande	19	B. Aires	23-5510
Antuerpia	19	J. Charlotte	19	B. Aires	23-4827
Hamburgo	20	Cap. Arcona	20	B. Aires	23-5947
Hamburgo	20	Santarém	20	Rio	23-3756
Genova	22	Alsina	22	B. Aires	23-2930

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Chega	Navios	Sáe	Destino	Tel.
B. Aires	11	Pacific	11	Stockholmo	23-2596
B. Aires	12	Pionier	12	Antuerpia	23-4827
B. Aires	12	Asturias	12	Southampt.	23-2161
B. Aires	13	Gen. Artigas	13	Hamburgo.	23-5947
Rio	14	São Paulo	14	Hamburgo.	23-5947
Rio	15	Raul Soares	15	Hamburgo.	23-3756
B. Aires	16	Formose	16	Genova	23-1965
B. Aires	16	Al. Jaceguay	16	Rio	23-3756
B. Aires	18	Almeda Star	18	Londres	23-5083
Rio	18	Arabia	18	Londres	23-2161
B. Aires	19	H. Patriot	19	Londres	23-2161
B. Aires	19	Oceania	19	Trieste	23-5840
B. Aires	20	Monte Pascoal	20	Hamburgo.	23-5947
B. Aires	20	Florida	20	Genova	23-2930
B. Aires	21	Persier	21	Antuerpia	23-4827
B. Aires	21	Equator	21	Finlandia	23-1532
B. Aires	23	Eemland	23	Amsterdam	43-2937

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPÃO

Procedencia	Chega	Navios	Sáe	Destino	Tel.
Rio	13	Atalaia	13	N. York	23-3756
B. Aires	13	Delalba	13	N. Orleans	23-2000
B. Aires	14	Northern Prince	14	N. York	23-0754
B. Aires	15	Mormac Star	15	Baltimore	23-2000
B. Aires	21	South. Cross	21	N. York	23-2000
B. Aires	21	Satartia	21	Philadelphia	23-2000
B. Aires	23	Delsud	23	N. Orleans	23-2000
Rio	24	Mandú	24	N. Orleans	23-3756
B. Aires	25	Laplace	25	N. York	23-2000

DOS E. UNIDOS E JAPÃO PARA AMERICA DO SUL

Procedencia	Chega	Navios	Sáe	Destino	Tel.
N. Orleans	13	Delvalle	13	B. Aires	23-2000
N. York	15	Western Prince	15	B. Aires	23-0754
Baltimore	17	West Selene	17	B. Aires	23-2000
N. York	18	Paraguayo	18	B. Aires	23-2000
N. York	22	Am. Legion	22	B. Aires	23-2000
N. Orleans	29	Taubaté	29	Rio	23-3756

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Sáe	NAVIOS	DESTINO	TEL.	Sáe	NAVIOS	DESTINO	TEL.
10	Itagiba	Cabedello	23-3433	11	B. Macedo	Antonina	23-6308
11	Cte. Capella	Recife	23-3706	11	Tutoya	S. Francisco	23-3756
11	Porto Alegre	Belém	23-3447	11	Murtinho	Laguna	23-3756
11	Arapuá	Canavieiras	23-3433	12	Angela	Itajahy	43-4745
11	Aratanha	Belém	23-3433	12	Paraná	S. Francisco	23-6308
12	Rod. Alves	Belém	23-3756	13	Lages	Paranaguá	23-3756
13	D. de Caxias	Manáos	23-3756	13	Cubatão	P. Alegre	23-3756
13	Araim	B. Itapemirim	23-3433	13	Itapagé	P. Alegre	23-3433
15	Cte. Ripper	Belém	23-3756	13	Butiá	P. Alegre	23-4320
16	Mantiqueira	Maceió	23-3756	14	Jary	P. Alegre	23-3443
16	Olinda	Tutoya	23-4320	14	Itaquera	P. Alegre	23-3433
16	Aragano	Belém	23-3433	14	P. de Moraes	P. Aleg.	23-3756
17	Araranguá	Belém	23-3433	14	Aratimbó	P. Alegre	23-3433
17	Itassucê	Penedo	23-3433	16	Curityba	P. Alegre	23-3756
19	Capivary	Aracajú	23-3443	16	Anna	Laguna	23-3443
21	Itapuca	Maceió	23-3433	19	Laguna	S. Franc.º	23-3443
22	Maceió	Recife	23-4320	19	S. Cathar.ª	S. Franc.º	23-6308
22	Pedro II	Belém	23-3756	20	Araraquara	Cabed.º	23-3433
				21	A. Benevolo	P. Aleg.	23-3756
				22	S. Cathar.ª	S. Franc.º	23-6308

ENTRADAS DO NORTE — ENTRADAS DO SUL

Chega	Navios	Procedencia	Tel.	Chega	Navios	Procedencia	Tel.
11	Cubatão	Recife	23-3756	10	P. Alegre	P. Alegre	23-3443
12	Manáos	Recife	23-3756	12	Anna	Florianopolis	23-3443
12	P. de Moraes	Belém	23-3756	13	C. Ripper	P. Alegre	23-3756
12	Butiá	Recife	23-4320	14	Olinda	P. Alegre	23-4320
14	A. Benevolo	Recife	23-3756	14	Mantiqu.ª	P. Aleg.	23-3756
15	Curityba	Cabedello	23-3756	18	S. Cathar.ª	S. Franc.º	23-6308
19	Pedro II	Belém	23-3756				
21	Miranda	Penedo	23-3756				
26	Santos	Manáos	23-3756				

MOVIMENTO AÉREO

Destinos:	Aviões da:	Ch.	Sah
Santiago (Chile)	Condor Lufthansa	10	10
Europa	Air France	—	10
Fortaleza	Panair	—	10
Matto Grosso e Bolivia	Condor	—	10
Porto Alegre	Condor	—	11
Belém	Condor	—	11
Assumpção e Buenos Aires	Pan Am. Airways	10	11
Bello Horizonte	Panair	10	11
Porto Alegre	Panair	11	12
Estados Unidos	Pan Am. Airways	11	12
Bello Horizonte	Panair	12	12
Chile	Air France	—	13
Santiago (Chile)	Condor Lufthansa	—	13
Bahia	Panair	—	13
Bello Horizonte	Panair	13	13
Europa	Condor Lufthansa	14	14
Porto Alegre	Condor	14	14
Fortaleza	Panair	13	14
Bello Horizonte	Panair	14	14

RECREATIVAS

MUSICAL BOMSUCCESSO — Realiza-se hoje, nessa conceituada sociedade da estação de Ramos, uma elegante vesperal dansante, promovida pela "Ala Azul e Branco" e que promette completo exito.

BANDA PORTUGAL — E' finalmente hoje que se raliza nessa querida sociedade a grandiosa festa da posse da sua nova administração, com o seguinte programma:

Das 19 ás 20 horas, concerto pelo corpo executante; das 20 ás 21 horas, posse solemne da nova directoria e das 21 a 1 hora, grandioso baile.

LORD CLUB — A directoria do "Palacio" da rua do Rezende fará realizar em seus vastos salões uma brilhante noite dansante.

PENHA CLUB — Das 20 ás 24 horas, será realizada, hoje, no acatado club da estação da Penha, uma magnifica soirée-dansante.

FRATERNIDADE LUSITANIA — Os salões da Fraternidade Lusitania serão abertos loga mais, afim de ser realizada uma excelleente reunião dansante.

ALA AZUL E BRANCO — A TARDE DANSANTE DE DOMINGO — Espera-se ruidoso successo na tarde-dansante de hoje promovida pela Ala Azul e Branco, nos salões da Sociedade Musical Bomsuccesso. Um conjuncto regional e um jazz-band de "actros" musicaes caprichosamento escolhidos darão a nota mais sensacional da festa. Comparecerão á convite dos dirigentes da "Ala" Carlos Galhardo, Manoel Reis, Alcebiades Barcellos e Armando Marçal.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones, 22-1925 e 22-1926 Expediente, todos os dias uteis, inclusive domingos e feriados, das 8 ás 22 hs.

Domingo, 10 de abril

ADVOGADO DE DIA — DR CARLOS RAPOSO

PROCURADOR DE PERNOITE — NORIVAL, á rua do Rezende 8, sobrado. Tel. 42-1700.

Gabinete Juridico — Foram absolvidos, os associados seguintes: Francisco Moreira 3.°, pelo juiz da 1.ª Vara Criminal, como incurso nos artigos 297 e 306, da Consolidação das Leis Penaes; Waldemar Barbosa, pelo juiz da 1.ª Vara Criminal, como incurso no art. 297, da Consolidação das Leis Penaes; Joaquim dos Santos Almeida, pelo juiz da 1.ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penaes.

Conselho Deliberativo — Quarta-feira, 13 do corrente, ás 20 horas, na séde social, haverá reunião ordinaria do Conselho Deliberativo, de accordo com o § 1.° do art. 39.° dos estatutos da União em vigor.

Caixa de Peculios — Todos os associados da União, devem entrar para a Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos, em quanto estão suspensas as joias. Entrada 8$000, incluindo a mensalidade de 3$000 mensaes.

Revisão de matriculas — Tendo-se de se proceder á revisão de matriculas, convida-se a todos os associados da União, em atraso de suas mensalidades, em mais de tres mezes, a virem se quitar, afim de não serem desligados do quadro social. A Thesouraria funcciona todos os dias uteis, inclusive nos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Remissão — E' concedida a requerida pelo associado — Aprigio Julio Ferreira Nunes.

Licenças — São concedidas as requeridas pelos associados: dr. Elias Otto de Azevedo, José Dias Marques, Joaquim Gomes de Araujo.

Beneficencias São concedidas as requeridas pelos associados: Calixto dos Santos, Raul José Machado, Manoel Alves 8, Francisco José Grossi, Jacyntho Baptista, José Joaquim Fernades 2.°, Amadeu dos Santos 2.°, Seraphim Silva.

Permutas — São concedidas as pedidas: pela Sociedade I. B dos Chauffeurs do Estado de São Paulo para o seu associado Miguel Kúl e do Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte para o seu associado Luiz Moraes.

Hypotheca — E' concedida a pedida por Candida Corrêa Esberard, na importancia de .... 130:000$000.

Segunda-feira, 11 de abril

ADVOGADO DE DIA — DR. ABEL DE ASSUMPÇÃO.

Procurador de pernoite, Norival, á rua do Rezende 8, sobrado. Tel. 42-1700.

Gabinete Juridico — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associads seguintes: Alfredo Gomes Comezana, na 2.ª Vara Criminal; Vicente Marques de Oliveira, na 4.ª Var Criminal; Aquilino Vasques, na 3.ª Vara Criminal; Luiz da Rocha 2.°, na 8.ª Vara Criminal; Eduardo da Silva, Patrocinio Bernardo, Augusto Pinto, na 5.ª Vatoria Criminal e Ramiro Vieira na 7.ª Vara Criminal.

Thesouraria — Os pagamentos de beneficencias e contas, só serão effectuados das 9 ás 12 horas.

Secretaria — Devem comparecer: Joaquina Machado, Jacomina Botelli Dias, Josepha Bruno da Silva, Jorge Baptista, Jorge Favila da Silva, Justine Baptista, Judith Freitas Silva, Judith Faria, João Soares, João Pedro Vieira, João de Mello, José Vieira Filho, José Telles Barbosa, José da Silva Oliveira, José Dias, José Ferreira, Jandyra Henrique da Silva, Jayme Golk, Januaria Carnevale, Jacyra Neves dos Santos, Jovelina Moreira, Julieta da Conceição, Josephina Adelaide, Julio Pereira, Jovita Braga Magalhães, Jorge Vaz, Julieta Rosa Barbato.

Gabinete Medico — Devem comparecer os senhores: Victorino Medeiros, Adelino Costa, Renato Moreira, José Francisco Chagas, Antonio Ramalho, Eduardo dos Santos Mendes, Gastão Paula Simões, dr. Cesar Proença, Telmo da Silveira Souza, Jorge Corrêa Patarraz, Alvaro Rodrigues dos Santos, Cypriano Paulo, Anselmo Varella, José Maria Lopes.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 8 HORAS — Henry Charles Young, Benjamin de Oliveira, Miguel Mendes, Jahyr José Narciso, Claudionor Miguel Cosseicn, Sabino Celestino dos Santos, Seraphim de Pinho Ferreira, Jorge Antonio da Silva, José Luiz de Lima, Carlos Alberto de Abreu Rocha, Karl Heirich Nayr e Ivan Corrêa Lopes.

..**Prova regulamentar** — Marianno Marcondes Ferraz, Antonio Cardoso Pinto, Antonio Rosa e Domingos Martins Maia.

Exame de sufficiencia — Antonio dos Santos Appolinario.

Turma supplementar — João Thomaz de Aquino, Lino Lopes, Marcellino Pereira dos Santos e Miguel Cruz Silva.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM: — Approvados — Tennyson Rocha, Braulio Sergio Bandeira, Luiz Gonzaga Coelho Borges, Nelson Pereira Roseira, José Lima Filho, Wilson França, Abrahão da Silva e Souza, Renato Glech Gross, Carlos Pinto de Miranda Montenegro, Rubem Cunha de Souza Gomes, Caio Furtado de Mendonça, Cid Braune Filho, Antonio Bernardo Vaz, Armando Augusto de Souza, Manoel Barbosa Mello e Eleuterio de Andrade.

Reprovados — Doze.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 294, do R.T.).

Infracções registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITTIDO — R. J. 27, 96 - R. J. 436 - R. J. 15, 9419 - S.P. 1, 4437 - S. P. 150, 45.026 - M. G. 69 - C.D. 1 - 16 - 28 - 50 - 124 - C. 3959 - 7261 - 7418 - 8847 - 9292 - 10.114 - 10.610 - 10.829 - 11.016 - P. 71 - 88 - 140 - 176 - 393 - 425 - 555 - 597 - 606 - 650 - 716 - 722 - 790 - 1089 - 1220 - 1273 - 1273 - 1455 - 1800 - 1825 - 1874 - 1922 - 2094 - 2829 - 2841 - 2847 - 2876 - 2939 - 2952 - 3078 - 3150 - 3268 - 3308 - 3512 - 3755 - 3834 - 3948 - 3993 - 4171 - 4198 - 4364 - 4504 - 4643 - 4660 - 4710 - 4862 - 4887 - 5041 - 5181 - 5376 - 5521 - 5560 - 5562 - 5780 - 5846 - 5855 - 5891 - 5982 - 6064 - 6111 - 6421 - 6449 - 6555 - 6934 - 7131 - 7186 - 7239 - 7427 - 7452 - 7454 - 7486 - 7603 - 7814 - 7884 - 8117 - 8248 - 8333 - 8462 - 8509 - 8564 - 8578 - 8658 - 8707 - 8713 - 8774 - 9006 - 9041 - 9301 - 9334 - 9354 - 9361 - 9486 - 9747 - 9766 - 9777 - 9832 - 9852 - 9953 - 9960 - 10.043 - 10.061 - 10.354 - 10.358 - 10.545 - 10.571 - 10.847 - 11.169 - 11.347 - 11.535 - 11.621 - 11.716 - 11.717 - 11.757 - 11.759 - 12.075 - 12.110 - 12.150 - 12.215 - 12.256 - 12.421 - 12.442 - 12.545 - 12.557 - 12.600 - 12.658 - 12.877 - 12.908 - 12.940 - 12.955 - 12.957 - 13.194 - 13.327 - 13.627 - 13.880 - 13.981 - 14.362 - 14.363 - 15.285 - 15.289 - 15.291 - 15.350 - 15.763 - 15.851 - 16.466 - 16.747 - 16.784 - 16.827 - 16.886 - 16.914 - 16.922 - 17.132 - 17.221 - 17.254 - 17.349 - 17.351 - 17.441 - 17.933 - 18.302 - 18.316 - 18.620 - 18.745 - 18.838 - 18.891 - 19.135 - 19.174 - 19.376 - 19.592 - 19.644 - 19.670 - 19.674 - 19.700 - 19.767 - 20.817 - 20.903 - 20.911 - 21.058 - 21.062 - 21.334 - 21.371 - 21.387 - 21.422 - 21.444 - 21.537 - 21.543 - 21.552 - 21.553 - 21.829 - 21.844 - 21.979 - 21.979 - 21.991 - 22.788 - 22.016 - 22.041 - 22.186 - 22.208 - 22.248 - 22.328 - 22.685 - 22.732 - 22.813 - 22.903 - 23.212 - 23.297 - 23.297 - 23.509 - 23.631 - 23.631 - 23.679 - 23.711 - 23.717 - 23.843 - 23.889 - 23.901 - 23.901 - 24.008 - 24.011 - 24.067 - 24.459 - 24.480 - 24.494 - 24.497 - 24.515 - 24.680 - 24.692 - 24.711 - 24.910 - 24.926 - 24.952 - 25.017 - 25.019 - 25.023 - 25.030 - 25.031 - 25.162 - 25.170 - 25.268 - 25.329 - 25.331 - 25.421 - 25.431 - 25.432 25.522 - 25.534 - 25.556 - 25.566 - 25.668 - 25.741 - 25.747 - 25.843 - 25.843 - 25.921 - 25.933 - 25.984 - 26.068 - 26.180 - 26.145 - 26.185 - 26.213 - 26.271 - 26.290 - 26.297 - 26.305 - 26.353 - 26.445 - 26.463 - 26.488 - 26.493 - 26.531 - 26.548 - 26.570 - 26.570 - 26.579 - 26.593 - 26.636 - 26.648 - 26.53- - 26.685 - 26.701 - 26.716 - 26.718 - 26.747 - 26.777 - 26.754 - 26.809.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL M. G. 45, 2506 - P. R. 1, 1168 C. 10.936 - P. 4899 - 5328 - 6177 6996 - 8913 - 10.637 - 141 - 2829 - 2600 - 3282 - 4753 - 22.450 - 20.913 20.522 - 21.632 - 20.675 - 22 350 23.114 - 24.457 - 24.707 - 26.407 26.804 - 10.953 - 11.298 - 12.150 12.796 - 17.124 - 18.111 - 18.591.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — C. 5750 - 8113 - 9511 P. 21.110.

MEIO FIO E BONDE P. 16.269.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — C. 2218 - 10.510 - P. 6572 - 22.460.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL PARA SER FISCALIZADO: — C. 3645 - P. 8270.

CONTRA MÃO — P. 6092 - 11.102 - 12.114 - 13.181 - 15.206 15.341 - 15.438 - 25.669.

MARACHA A' RE' — P. 2398.

— C. 6860 - 9199 - P. 450 - 6654 9659 - 12.899 - 19.633 - 10.788 22.600 - 22.831 - 2332- - 23.721 24.663 - 24.995 - 25.638.

EXCESSO DE VELOCIDADE — C. 10.818 - P. 7718

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 11.976 - 12.718

INTERROMPER O TRANSITO P. [illegible]

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL — P. 13.661 - 17.097 19.237 - 20.056.

FILA DUPLA — P. 9415 - 11.927 17.859 - 22.472 - 20.197 - 23.689 24.825 - 25.477.

ABANDONADO P. 2301 - 6310.

Boletim do Departamento do Pessoal do Exercito

APRESENTOU-SE O GENERAL PINTO GUEDES — VANTAGEM ESTIVA ÁS UNIDADES-QUADROS — PRATICA DE MOTORES DE EXPLOSIVOS E OBTENÇÃO DE INSTRUCTORES

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO

Rio, em 9 de Abril de 1938

BOLETIM INTERNO N.° 82

Publico, de ordem do sr. ministro, para conhecimento deste Departamento e devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a este Departamento os seguintes officiaes: — HONTEM: — por motivo de transito: — CAPITAO — Oswaldo Gonçalves Chaves, do 6° B. C., por ter sido exonerado das funcções que exercia na F. E. E. A. e recolher-se a 16 do corrente mez á sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Adail de Castro Caminha, do 7° R. I., por ter sido transferido para esse Regimento, obtido permissão para ir a Bagé dentro do transito e seguir destino; Paulo Baird Aires de Miranda, do III-4° R. I., por ter de seguir destino; com permissão nesta Capital: — PRIMEIROS TENENTES — Ciriaco Lopes Pereira Pinto, do 5° R. C. D., por ter vindo no gozo de dois periodos de férias, com permissão: Rubens Barra, do 15° B. C., por ter vindo em gozo de férias, com permissão; Horacio de Loyola Pires, da F. P. A., por ter entrado em gozo de férias relativas ao periodo de 1937, a partir de 11 do mez corrente, com permissão para gozal-as em Pouso Alegre e Faxina, Estados de Minas Geraes e São Paulo; SEGUNDOS TENENTES — Sebastião Ferreira Chaves, do 5° G. A. Do., por ter vindo de Curityba, em gozo de férias, com permissão; Humberto de Barros, do 3° R. Av., por ter vindo em gozo de férias; por outros motivos: — GENERAL DE BRIGADA — Mario José Pinto Guedes, por ter deixado o Commando da Policia Militar do Districto Federal; CORONEL — Arthur Lopes de Castro Pinto, por ter sido inspeccionado de saude; TENENTES CORONEIS — Maximiliano Fernandes da Silva, do R. Mx. A., por ter de seguir para Campo Grande, afim de reunir-se ao seu Regimento; Alberto Prado de Oliveira, por ter obtido permissão para ir a São Lourenço, em gozo do restante de suas férias; dr. Cesario Corrêa de Arruda, medico, do S. S. R. da 7ª R. M., por ter de seguir para Fortaleza em gozo do resto da licença para tratamento de saude, com permissão do sr. ministro; Carlos Santiago, do 3° R. I., por ter sido sorteado para o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar; MAJORES — Augusto Soares dos Santos, por ter entrado em gozo de férias e ir gozal-as em Corrêas; João Facó, do 6° R. C. I., por ter vindo da 3ª R. M. em gozo de férias, desde 2 de Abril corrente; Hermes de Mello Portella, do 3° G. A. Do., por ter vindo de São Leopoldo em gozo de férias desde 31 de Março ultimo; CAPITAES — Helio Christovão Pires, do C. P. O. R., da 4ª R. M., por ter de regressar a Bello Horizonte, de onde veio com permissão; Olivio Gondim Uzêda, do 1° B. C., por ter sido designado instructor de Infantaria da Escola de Armas; Antonio Ribeiro Weinmann, por ter vindo de Bagé, em virtude de sua designação par auxiliar de instructor da Escola das Armas e passado para o Quadro Supplementar; Emidio da Costa Miranda, por ter sido designado para servir na Directoria de Remonta e transferido para o Quadro Supplementar, Lindolpho Ferraz Filho, do I-2° R. A. M., por ter regressado de São Lourenço, aonde se achava em gozo de férias; Annibal Barreto, por ter sido designado Cmt. da Cia. do C. M. J. R.; dr. Generoso de Oliveira Ponc, medico, do H. C. E., por ter regressado de Cambuquira, aonde estava em gozo de férias; Adelmar da Cruz Rangel, do 2° Btl. F. V., por ter sido classificado nesse Batalhão; Antonio Sanromã, de administração, do 1° R. Av., por ter terminado sua missão no Conselho Permanente de Justiça na 1ª Região Militar; PRIMEIROS TENENTES — Orozimbo Costa, do 4° R. C. D., e José Praxedes dos Santos, do Btl. Escola, por terem sido sorteados para um C. P. J. na 2ª Auditoria; Francisco Luiz Teixeira, por ter sido transferido para a Cia. de Guardas da Escola de Aviação; dr. Herbert Carneiro Jung, medico, do 3° R. Av., por ter sido matriculado no curso de especialização em medicina de Aviação; Alberto Lavenere Wanderley dos Santos, do D. C. M. V. E., por ter de ir ao D. R. M. B., a serviço do C. M. V. M.é SEGUNDOS TENENTES — Helio Cavalcanti de Albuquerque, do Regimento Andrade Neves, por ter vindo da 4ª R. M., por effeito de sua classificação nesse Regimento; Edgard da Silva Pingarrilho, auxiliar da D. S. M. R., por ter sido nomeado escrivão de um I. P. M.; João Duarte, do 2° Btl. de Pontoneiros, por ter de seguir a 8 do corrente, afim de recolher-se á sua unidade, via São Paulo.

AVISOS MINISTERIAES — Designação de officiaes — Declara o sr. ministro que o capitão de infantaria Petronio Brilhante de Albuquerque é designado para o cargo de ajudante de ordens do exmo. sr. general Alvaro Guilherme Mariante, vice-presideente do Supremo Tribunal Militar.

Vantagem prevista no Aviso n. 475 de 24-VII-937 (extensividade ás Unidades-Quadros) — Declara o sr ministro que fica extensiva ás Unidades-Quadros a vantagem prevista no Aviso Ministerial n. 475, da 24-7-1937 que concede aos alumnos dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar, que houverem faltado a uma ou a duas provas em virtude de molastia comprovada por attestado medico, a faculdade de prestarem novas provas.

Official á disposição — Declara o sr. ministro que o capitão de artilharia Floriano Peixoto de Souza França é posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para servir no Corpo de Bombeiros do Districto Federal, conforme pede o mesmo Ministerio em Aviso n. 45 de 29 de março findo.

Pratica de motores de explosivos e obtenção de instructores (declaração do exmo. sr. ministro) — O exmo. ministro, de posse do officio n. 1369 de 18 do mez findo, do exmo. sr. inspector geral do Ensino do Exercito, submettendo á sua consideração o de n. 47-E, de 8 anterior, da Escola de Armas, sobre a pratica de motores de explosivos e obtenção de instructores, declara a mesma autoridade que a referida pratica fica considerada como instrucção commum a todos os annos, sendo incluida no item I do artigo 13 do "Plano de Ensino", devendo ser nomeado, um unico instructor para todos os cursos.

NOTAS MINISTERIAES — Permissões — O exmo. sr. ministro permitte que: o ten. cel. medico dr. Cesario Corrêa de Arruda goze no Estado do Ceará o resto da licença para tratamento de saude em cujo goze se acha; o cap. José Britto e Silva, do S G. E., goze em Caxambu' as férias a que tiver direito.

FERIAS — PERMISSAO — Concedo um periodo de férias relativas ao anno de 1936, para gozal-as em Corrêas, Estado do Rio de Janeiro, ao major Augusto Soares dos Santos.

EMPREGO DE SARGENTOS — Passam a empregados: na Directoria de Fundos do Exercito, o 2.° sargento da Cia. Escola de Engenharia — Cyrillo Alves Villela e, na 2.ª Divisão deste Departamento, o 3.° sargento excedente ao R A. N. — João Asterio Jobim.

PERMISSOES — RECTIFICAÇÃO SOBRE PERMISSAO — Concedo: — Ao capitão de administração Raymundo Newton de Paiva Leitão, da D. I. G., permissão para ir a Palmira, Estado de Minas Geraes, em gozo de licença premio.

— Ao capitão Waldemar Alves de Souza, auxiliar da Primeira Divisão deste Departamento, permissão para gozar as férias que lhe foram concedidas, em Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes.

— Ao primeiro cabo do 14.° Regimento de Infantaria, Vicente Soares, permissão para gozar as férias regulamentares que obteve, na cidade de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes.

Conforme solicita o sr. inspector do 1.° G. R. M., em memorandum n. 1, de 31 de março de 1938, rectifica-se a permissão concedida ao primeiro tenente de administração Tito Galvão Filho, pertencente áquella Inspectoria, como sendo para gozar férias em São Lourenço, por motivo de molestia, e não no Estado de Pernambuco, como foi publicado em Boletim Interno de 13 de janeiro do corrente anno.

TRANSFERENCIAS DE INCORPORAÇÃO (DE SORTEADOS INSUBMISSOS): — Transfiro, de accôrdo com o n. 15 das Lisposições referentes aos insubmissos, publicadas em Boletim do Exercito n. 46, de 20 de agosto de 1936.

De Matto Grosso, para onde foi convocado em primeira chamada, para um dos corpos da Guarnição de São Paulo (Capital), a incorporação do sorteado insubmisso Callegari, filho de João Callegari, da classe de 1899, municipio de São Paulo.

— Do Segundo Batalhão de Sapadores para o Segundo Batalhão de Pontoneiros, consoante radio n. 350-A, de 1 de abril de 1938, do commando da Terceira Região Militar, a do sorteado insubmisso Victorio.

(a.) — **MAURICIO JOSE' CARDOSO, General de Brigada, Chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.**

CONFERE. — (a.) — EDGARD DE OLIVEIRA, Tenente-Coronel Chefe do Gabinete."

Commercio, Producção e Finanças

Conclusão da 10.ª pagina

ALGODÃO

Paulista, . T. 3 nom. T. 5 38$500

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3	49$000	T. 5	47$000
Sertões	T. 3	45$000	T. 5	42$000
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	38$000

MOVIMENTO DO DIA 8

	Fardos
Stock em 7	11.804
Entradas:	
Sahidas	379
Stock em 8	11.425

Não houve entradas.

EM SAO PAULO

S. PAULO, 9.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em abril.	46$500	n/c.
" em maio.	46$600	47$100
" em junho.	46$500	47$200
" em julho.	47$000	47$300
" em agosto	47$600	47$800
" em set.	47$800	48$000
" em out.	48$300	48$400
" em nov.	48$500	49$000
" em dez.	48$500	49$000

Foram vendidas 2.000 arrobas.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	52$000	52$000
Entradas:	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	2.800	—
De 1.° de set. p.	286.800	284.000
Existencia em saccas de 80 ks.	93.300	90.800

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	4.70	4.69
" em juho.	4.79	4.78
" em out.	4.89	4.88
" em jan.	4.95	4.94

As oscillações do mercado foram poucas, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os baixistas locaes estão se cobrindo.

Alta de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair, Novo Standard	4.76	4.74
Pernambuco Fair	4.41	4.39
Maceió Fair	4.41	4.39
Amer. Fully Midl. Univ. Standard	4.81	4.79
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	4.70	4.69
" em julho.	4.79	4.78
" em out.	4.90	4.88
" em jan.	4.96	4.94

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Disponivel americano — Alta de 2 pontos.

Termo americano — Alta de 1 a 2 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	8.54	8.51
" em julho.	8.61	8.57
" em out.	8.69	8.66
" em jan.	8.73	8.70

Alta de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o mercado desse producto abriu e regulava paralysado. As negociações despertaram pouco interesse e os preços corriam nos limites de vespera. Fechou paralysado.

COTAÇOES POR 60 KILOS

Mascavinho	— Nominal —
Mascavo regular.	41$000 a 41$500
Branco crystal.	55$000 a 56$000
Demerara	55$000 a 55$500

MOVIMENTO DO DIA 8

	Saccas
Stock em 7	45.800
Entradas:	
De Minas.	170
Total	45.970
Sahidas	3.560
Stock em 8	42.410

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	59$000 a 60$000
Somenos.	52$000 a 53$000
Mascavo.	42$000 a 43$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Saccas de 60 ks.		
Usina de 1.ª	53$500	53$500
Usina de 2.ª	51$500	51$500
Crystaes	45$000	45$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Preço por 15 ks.		
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$600	6$800
Entradas:	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem.	4.800	1.200
De 1° de set. p.	3.871.700	2.866.900
Exportação:		
Rio de Janeiro	5.000	200
Santos	2.600	—
Sul do Brasil.	4.000	—
Norte do Brasil.	1.000	3.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.060.700	1.068.500

EM LONDRES

LONDRES, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	4/10	4/10 ½
" em agosto	4/11 ½	5/
" em dez.	5/1 ¾	5/2 ¼
" em março	5/3 ½	5/3 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	1.96	1.96
" em julho.	1.99	1.99
" em set.	2.00	2.01
" em jan.	2.02	2.01

Mercado calmo

Alta e baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	F. ant.
Entrega em abril.	11.03	10.86
" em maio.	11.07	10.86
" em junho.	11.16	10.93
Mercado	Estav.	Acces.
Dispon. typo Barletta p/o Brasil.	11.25	11.05

EM CHICAGO

CHICAGO, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	84.87	82.62
" em julho.	82.00	79.75

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão kilo 1$500 a 2$000; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 5$ a 8$600; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$800 a 5$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$400 a 3$600. Gallinhas, kilo 4$; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$100. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

BANCOS E COMPANHIAS

BANCO DO COMMERCIO

Relatorio a ser apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas em 11 de abril de 1938, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Commercio vem, de accordo com os Estatutos, dar seu parecer sobre o balanço e contas relativos ao exercicio de 1937.

Acompanhando a actuação do Banco, no exame semanal de todas as suas operações e do movimento da Thesouraria, conforme consta das actas de nossas reuniões, não nos surprehenderam o progresso e desenvolvimento revelados pelos algarismos do balanço.

Com os nossos louvores á operosa e segura Administração do Banco somos de parecer que o balanço e contas submettidos ao exame da Assembléa, sejam por esta approvados.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1938.

(a) ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO
CONDE ANTONIO DIAS GARCIA
JOSE' MENDES DE OLIVEIRA CASTRO.

Srs. Accionistas:

Tenho a honra de submetter ao exame e approvação da Assembléa o balanço e contas relativas ao exercicio de 1937.

Congratulo-me com os Srs. Accionistas pelo progresso crescente do nosso Banco, como se vê da succinta analyse que passo a fazer dos principaes algarismos do balanço.

As letras descontadas e os emprestimos em conta-corrente que no exercicio de 1936 apresentavam um total de 34.787:748$400 — em 1937 se elevaram a 46.596:775$200, sendo, pois, de 11.809:026$800 a differença a maior.

Os depositos se elevaram a 39.843:405$800 contra réis 36.680:691$100 no exercicio anterior, firmando-se desta fórma a confiança com que a praça nos tem honrado.

O liquido dos descontos em 1936 foi de 3.175:398$090, ao passo que no exercicio de 1937 foi de 3.715:066$600. Tal resultado nos permittiu não só elevar o fundo de reserva que era anteriormente de 1.522:506$800 para 3.000:000$000, como distribuir o dividendo de 12 % durante o anno. Além disto, pudemos reduzir os valores em liquidação que, no exercicio anterior eram de 1.317:600$300, á importancia de 968:341$500.

Os titulos em caução e depositos que eram de 98.043:944$400 elevaram-se no anno passado a 112.768:280$300.

O publico correspondeu a estes resultados, como demonstra a cotação na Bolsa das nossas acções que se firmaram, durante o exercicio, acima do par, sendo que negocios se realizaram até a 215$000 por acção.

Na assembléa geral extraordinaria realizada a 15 de Março do anno passado, foi elevado o nosso capital de 10.000:000$000 para 20.000:000$000, sendo logo subscripto esse augmento.

Ha ainda a realizar a importancia de 4.000:000$000, tendo a directoria julgado mais conveniente não chamar esse capital que falta para a integralização das acções.

Adquirimos por compra o predio da rua 1.º de Março, contiguo ao nosso, de modo que o edificio em que funcciona o Banco ficará com tres frentes, a saber: para a rua 1.º de Março, General Camara e Visconde de Itaborahy, sendo que esta ultima vae, pelo projecto da Prefeitura, transformar-se numa avenida, que vae á beira-mar da Praça Paris á Praça Mauá. O edificio do Banco será futuramente um dos melhores da zona bancaria. Até que seja construido o nosso edificio, estamos tratando de melhorar as nossas installações, para dar mais commodidade ao publico e ao nosso funccionalismo.

Para attender satisfatoriamente o desenvolvimento do Banco, foram reformados em assembléa geral extraordinaria realizada a 12 de Fevereiro do corrente anno os nossos estatutos, no sentido de crear-se mais um logar de Director, bem como o Conselho de Administração destinado a estudar e solucionar com a directoria os assumptos de mais importancia da administração do Banco. O Conselho de Administração reunir-se-á, para tal fim, ao menos uma vez por mez e, extraordinariamente, quando for convocado pelo Presidente do Banco.

Para o novo logar de Director foi eleito o Dr. Antonio de Andrade Botelho, que vinha exercendo com inexcedivel zelo e competencia um dos logares de membro do Conselho Fiscal, e para o Conselho de Administração foram eleitos o Sr. Conde Dias Garcia, antigo servidor do Banco, como membro do Conselho Fiscal, e mais os Srs. Luiz Ribeiro Pinto e Antonio Ribeiro Seabra, legitimos expoentes do alto commercio da Praça, os quaes logo se empossaram dos cargos para que em boa hora foram eleitos.

Congratulo-me com os Srs. Accionistas pela eleição do Sr. Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, para o cargo que se achava vago de Vice-Presidente do Banco.

Cumpre consignar o nosso reconhecimento ao digno funccionalismo do Banco pela collaboração que nos tem prestado com lealdade e zelo. Melhorou-se o systema de gratificação semestral ao funccionalismo, com plena satisfação deste, mediante o pagamento de percentagem sobre os respectivos vencimentos.

Durante o exercicio desempenharam os cargos de membros do Conselho Fiscal os Srs. Dr. Antonio de Andrade Botelho, Conde Dias Garcia e o Dr. José Mendes de Oliveira Castro, e de supplentes os Srs. João Ribeiro Fernandes Coelho, Octavio Monteiro Reis e Milton de Souza Carvalho.

Os Srs. membros do Conselho Fiscal são dignos do nosso reconhecimento pela collaboração que nos prestaram, examinando as nossas contas e consignando suas observações nas actas de suas reuniões semanaes.

Os Srs. Conde Dias Garcia e Dr. Antonio de Andrade Botelho deixaram seus logares por terem sido eleitos — este para o logar de Director e aquelle para o de membro do Conselho de Administração.

Estando findo o mandato dos demais membros do Conselho Fiscal e seus supplentes, cumpre á Assembléa eleger na proxima reunião novos membros que funccionem no exercicio vigente.

Rio, 15 de Março de 1938.

M. T. DE CARVALHO BRITTO,
Presidente.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1937

ACTIVO		
Accionistas		5.241:400$000
Letras descontadas		40.352:906$000
Effeitos a receber		31.421:080$100
Valores em liquidação		668:768$400
Emprestimos por contas correntes		9.147:515$200
Valores depositados		85.656:775$100
Valores caucionados		17.034:535$800
Correspondentes do Interior		156:543$300
Titulos e immovel pertencentes ao Banco		2.677:011$800
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	7.488:856$200	
Em diversos Bancos	4.592:961$600	12.081:817$800
Diversas contas		111:623$400
		204.549:976$900

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		2.743:081$500
Depositos em contas correntes:		
Movimento	28.678:244$600	
Sem juros	2.890:401$200	
A prazo fixo	14.332:617$400	45.901:263$200
Depositos em contas de cobranças		31.421:080$100
Titulos em caução e em deposito		102.691:310$900
Diversas contas		1.793:241$200
		204.549:976$900

M. T. de Carvalho Britto, Presidente. — Oswaldo Costa, Director. — Vicente Noronha, Gerente. — Benito Derizans, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1937

DEBITO	
Impostos:	
Saldo desta conta	134:130$700
Despesas Geraes:	
Saldo desta conta	428:727$400
Juros:	
Saldo desta conta	379:089$600
Sellos e Estampilhas:	
Saldo desta conta	44:865$900
Objectos de escriptorio:	
Gastos no semestre	9:807$400
Moveis e Utensilios:	
Depreciação nesta conta	3:451$600
Telegrammas:	
Saldo desta conta	196$900
Dividendo 122.º:	
O do semestres findo á razão de 12% ao anno	730:032$900
Fundo de Reserva:	
Creditado a esta conta	1.217:404$700
	2.947:707$100

CREDITO		
Descontos:		
Pelos auferidos durante o semestre	2.832:954$700	
Menos:		
Os que passam para o semestre futuro	961:400$500	1.871:554$200
Commissões, Juros e lucros em outras operações		1.076:152$900
		2.947:707$100

Benito Derizans, Contador

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

ACTIVO		
Accionistas		4.006:520$000
Letras Descontadas		30.974:272$800
Effeitos a Receber		22.216:544$200
Valores em Liquidação		968:341$500
Emprestimos por Contas Correntes		15.622:502$400
Valores Depositados		88.584:714$100
Valores Caucionados		24.183:566$200
Correspondentes no interior		109:015$000
Titulos e immovel pertencentes ao Banco		4.591:390$300
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	5.297:606$300	
Em diversos Bancos	2.773:657$000	8.071:263$300
Diversas Contas		111:698$800
		199.439:828$600

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de Reserva		3.000:000$000
Deposito em Contas Correntes:		
Movimento	28.359:664$600	
Sem Juros	1.846:750$100	
A Prazo Fixo	9.636:991$100	39.843:405$800
Depositos em Contas de Cobranças		22.216:544$200
Titulos em Caução e em Depositos		112.768:280$300
Diversas Contas		543:523$300
Dividendos:		
Saldo de exercicios anteriores	121:215$000	
O do semestre findo, n.º 123, a distribuir á razão de 12% ao anno	946:860$000	1.068:075$000
		199.439:828$600

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1938. — M. T. Carvalho Britto, Presidente. — Oswaldo Costa, Director. — Vicente Noronha, Gerente. — Benito Derizans, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

DEBITO	
Impostos:	
Saldo desta conta	76:283$300
Despesas Geraes:	
Saldo desta conta	439:380$500
Juros:	
Saldo desta conta	324:703$200
Sellos e Estampilhas:	
Saldo desta conta	8:295$400
Objectos de Escriptorio:	
Gastos no semestre	6:206$000
Moveis e Utensilios:	
Depreciação nesta conta	3:285$700
Telegrammas:	
Saldo desta conta	61$100
Dividendo 123.º:	
O do semestre findo, á razão de 12% ao anno	946:860$000
Fundo de Reserva:	
Creditado a esta conta	253:398$500
Valores em Liquidação:	
Creditado a esta conta	225:956$100
	2.284:429$800

CREDITO		
Descontos:		
Pelos auferidos durante o semestre	2.387:934$700	
Menos:		
Os que passam para o semestre futuro	543:522$300	1.844:412$400
Commissões, Juros e lucros em outras operações		440:017$400
		2.284:429$800

Benito Derizans, Contador.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132; SEC. 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos

Reuniu-se a directoria

Esteve reunida terça-feira a directoria do Syndicato dos Lojistas, tratando dos interesses da agremiação e da classe que representa.

Attendendo ao convite da Obra de Assistencia á Mendigos e Menores desamparados, foi designado o director sr. Attila Ramos Sobrinho para representar o Syndicato na reunião dos bemfeitores daquella Obra promovida para a tarde do dia 7 do corrente.

O sr. presidente communicou á assembléa o recebimento de parte do Serviço de Divulgação da Chefatura de Policia, de um retrato emoldurado do presidente da Republica e de varios exemplares sem moldura, o primeiro destinado á sua séde social, e os ultimos para distribuição pelo commercio. Conforme officio, que o Syndicato dirigira ao secretario da presidencia da Republica, o primeiro já fôra collocado na sala de reuniões do Syndicato, tendo sido os demais distribuidos pelos principaes associados do Syndicato, que os acolheram muito bem.

Foram propostos e acceitos os seguintes novos socios: Abelardo Salgado & Cia. Ltda., J. C. Trigo, M. Jaguaribe, Britto, Oliveira & Cia., Amaral Pina & Cia., Neves Machado, Quintas Velloso, Miguel Plubins & Cia., Americo Ayres & Cia., Silva, Costa & Cia., F. S. Lopes, Biato & Cia., Adelino Reis, Marques de Oliveira & Cia., Felgueiras, Murias & Cia Ltda., Seraphim Ferreira & Cia., Ferreira Land & Cia., Nelson Giammini, Vaz & Gomes Geraldo Del Santoro, M. F. Pinto, Armando Coelho & Cia. Ltda., S. Augusto & Cia. e Irmãos Blak.

A Commissão de Arbitramento designada, em conformidade com os estatutos para tentar uma solução amistosa entre dois associados na imminencia de litigarem judicialmente sobre questões de renovação locativa, apresentou relatorio da sua actuação, infelizmente infrutifera, visto se haverem os associados mostrado irreductiveis nos seus pontos de vista, sob allegação de imperiosas exigencias dos seus respectivos interesses. Em vista do que prestará o Syndicato assistencia juridica ao associado que para esse fim recorreu ao seu Departamento Juridico e que se acha amparado pela lei de luvas.

Foi lido e approvado o relatorio mensal do movimento de Thesouraria e Secretaria durante o mez de março p. findo, evidenciando-se o bom estado das finanças do Syndicato, e a prosecução normal dos serviços prestados aos seus associados.

O presidente teve ensejo de communicar aos presentes a actuação do Syndicato na questão do novo Regulamento do Imposto de Consumo, tendo s. s. pessoalmente tomado parte em quasi todos reuniões promovidas pelo ministro da Fazenda com os representantes do commercio e da industria.

Não tendo sido attendido o pedido do Syndicato para prorogação do prazo da vigencia do decreto, o Syndicato apresentará o seu memorial contendo as reclamações e suggestões recebidas dos seus associados, e na qual, sem prejuizo dos demais assumptos, accentuava especialmente a necessidade de revogação da exigencia da sellagem dos stocks e da dissociação dos varejos das suas officinas, ésta ultima vivamente combatida, aliás, pelos fiscaes do consumo e pelos industriaes.

Tendo sido reconhecida geralmente a boa vontade do ministro em attender as reclamações e suggestões dos interessados, pareciam dever ter propicio desfecho muitas das reclamações apresentadas pelo commercio, achando-se este na espectativa do promettido decreto reformador do de n. 301, em que deverão ser consubstanciadas as modificações approvadas pelo ministro.

Processos em andamento

NA JUSTIÇA

Tribunal de Appellação — Negou-se provimento, unanimemente, ao aggravo numero 2.884, em que é aggravante, Sirio Burlini, e agravado, Alberto Cocozzo S. A. Foi relator do feito o desembargador Gomes de Paiva.

— No aggravo numero 2.889, de que é aggravante a Mitra Archiepiscopal, do Rio de Janeiro, representada pela firma Loureiro Bastos & Cia., como aggravante, e tendo como aggravado, Benjamin Abdala, foram desprezadas as preliminares dando-se provimento apenas, para reformar a sentença aggravada, proseguindo a acção, nos termos ulteriores do processo.

— Estão em pauta, para julgamento, os aggravos de petição numeros 2.697, de que é aggravante, Kurt Gabriel, e aggravados, N. Guimarães & Cia.; e o 2.879, em que são aggravantes, a massa fallida de J. Coelho de Carvalho e aggravado, Christiano dos Santos & Cia.

Varas de Direito — Primeira — A renovação de Maximo Zitrim contra Manoel Dias de Carvalho subiu ao Juiz, no prazo legal. — Foi julgada procedente a reivindicação de M. Coelho Pires, contra I. de Almeida Mattos & Cia. Limitada. **Segunda** — Na apuração de haveres de Alves Fraga, foi julgado o calculo. **Quarta** — Foi julgado improcedente o desquite de Elie Touriel e sua mulher Lara Touriel. — O juiz decretou o despejo requerido por Eduardo Espiller, contra a massa fallida de J. Paz. — **Quinta** — Subiu para o juiz, o executivo de Charles Mugiar contra Camillo Achar. — Foi recebida, para um só effeito, a acção declaratoria de Fonseca Araujo & Cia. contra a Real Benemerita Beneficencia Portugueza. **Sexta** — Na acção de despejo movida pela "Casa Havaneza", contra P. Ventura & Cia., o juiz julgou subsistente o mandado de immissão de posse. Foram mandadas proseguir, as execuções de Doria Alves de Oliveira, contra Vasco Girão e Antonio Corrêa contra Rodolpho Hesse & Cia.

Falencias e Creditos — Na segunda Vara prosegue o inventario de Marjolaine Brastein, sendo acceitos os creditos chirographicos de 3:030$000, de David Guisser e [illegible] Piliks.

Diario Escolar

Matriculas gratuitas em Universidades inglezas

O Conselho Britannico annuncia o offerecimento de duas matriculas, pelo prazo de dois annos, a estudantes formados pelas Universidades Brasileiras, para o anno academico de 1938. Estas matriculas serão sufficientes para cobrir todas as taxas universitarias, a residencia na Universidade durante dois annos, a mañutenção durante as férias, gastos imprevistos e, bem assim, a viagem de ida e volta á Grã Bretanha.

Os candidatos á matricula devem ser homens de 20 a 27 annos, que tenham bom conhecimento da lingua ingleza, apurado numa prova a que assistirá o embaixador da Inglaterra. Ser-lhes-á facultada a escolha de qualquer materia de estudo em uma universidade britannica, mas tambem se lhes exigirão provas de especial capacidade no curso escolhido.

Collegio Pedro II — (Externato)

DIA 11 — SEGUNDA-FEIRA, A'S 14 HORAS

Inspecção de saude dos candidatos admittidos no corrente anno no Curso Complementar — Guaracy Stockler de Oliveira Junqueira, Orany de Oliveira Marques, Luiz Felippe dos Santos, Nagib Bocater, Nestor da Silva Feital, Odracir Glaser Valiengo e Renato Cicero Freire de Brito.

Inspecção de saude dos candidatos admittidos no corrente anno no exame de admissão — Yvan Ribeiro Barbosa, Kielman Honigbaum, Luiz Ribeiro Barbosa, Lydia Moreira da Silva e Ajax do Prado Marques.

Inspecção de saude dos candidatos admittidos no corrente anno, sob transferencia do Curso Fundamental — Gilson Joaquim Dias, Jair Braga, Lauro Bulcão Figueiredo, Ney Freire d'Aguiar de Lima, Oscar Monteiro de Barros, Paulo Frederico Costa Cavalcanti e Walter Gomes Thomaz.

Foram approvados em concurso

AUXILIARES ACADEMICOS PARA O HOSPITAL PSYCHIATRICO

Em sua ultima reunião, o Conselho Federal do Serviço Publico Civil resolveu approvar, em todas as suas phases, o concurso realizado em fevereiro ultimo, para provimento de cargos, em commissão, de "auxiliar academico" do Hospital Psychiatrico, do quadro I do Ministerio da Educação.

Em consequencia, esse orgão consultivo da presidencia da Republica approvou tambem a seguinte classificação apurada pela banca examinadora dos candidatos: 1.º, Renato Lansac Patrão; 2.º, Elso Arruda; 3.º, Lincoln Lisboa Vieira da Silva; 4.º, José Melman; 5.º, Dercio Gusmão; 6.º, Benedicto Ribeiro Nogueira; 7.º, Gerson Rodrigues do Lago; 8.º, Geraldo Junqueira Ribeiro; 9.º, Antonio Elias Duana; 10.º, Raphael Luiz Pereira da Silva; 11.º, Custodio de Mello Gonçalves; 12.º Vicente José de Abreu; 13.º, Antonio Mendes Filho; 14.º, Rubens Alves Pequeno; 15.º, Alberto Martins Guedes Pinto; 16.º, Agostinho Monteiro Filho; 17.º, Luiz Danillo Barros da Silva Reis.

O Club Universitario do Rio de Janeiro mudou de séde

O Club Universitario já se acha installado em sua nova séde, á rua Almirante Barroso n. 1, 3.º andar, (Lyceu de Artes e Officios).

A actual directoria conseguiu, assim, concretisar um velho sonho dos fundadores da C. U. R. J. e dos estudantes.

Uma commissão indicada pela Directoria, elaborou uma série de medidas destinadas a commemorar tão auspicioso acontecimento. A primeira dellas uma amnistia geral a todos os associados em atrazo. Programma de festas dansantes, conferencias com os vultos mais eminentes do mundo politico e social, concertos, jury simulados e theatro universitario.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

REABERTURA DAS AULAS

Iniciar-se-á, amanhã, ás 11 horas, o anno lectivo de 1938, com a reabertura das aulas deste collegio. Haverá nesse dia, ás 10 ½ horas, uma formatura geral do corpo discente, que desfilará na praça Thomaz Coelho. Aquella hora deverão estar presentes neste estabelecimento os professores, officiaes, funccionarios e sargentos. Uniforme: branco.

Matricula gratuita para os alumnos da Escola Nacional de Veterinaria

O ministro Fernando Costa recebeu hontem, em audiencia especial, uma commissão de alumnos da Escola de Veterinaria do Exercito, que solicitou de s. ex. matricula gratuita na Escola Nacional de Veterinaria.

O titular da pasta da Agricultura, attendendo o pedido que lhe foi feito, determinou providencias junto ao director daquella escola, para que forneça matricula gratuita aos alumnos da Escola de Veterinaria do Exercito.

Concurso para professores e assistentes technicos na Escola Nacional de Agronomia

De conformidade com a autorização do ministro da Agricultura, a secretaria da Escola Nacional de Agronomia receberá pelo prazo de oito dias, a contar desta data, inscripções para o Concurso de Titulos e Provas para o provimento, por contracto, durante o anno lectivo de 1938, dos cargos de professores (assistentes technicos mensalistas contractados), das seguintes disciplinas: Mathematica, Physica, Geophysica e Cosmographia e Desenho.

São indispensaveis os seguintes documentos, de accordo com o artigo 18 n. 1 do decreto-lei n. 240, bem como o Regulamento do Ensino: prova de nacionalidade brasileira, prova de capacidade para a funcção, folha corrida, prova de quitação com o serviço militar, attestado de vaccina, attestado de sanidade e capacidade physica para o desempenho da funcção.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Communica-se aos interessados que este estabelecimento iniciará suas aulas amanhã, segunda-feira, dia 11.

Todos os alumnos matriculados deverão comparecer ás 9 horas, devidamente uniformisados (uniforme kaki).

A sessão infantil de hoje no Cinema Broadway

Tendo sido considerado, pela Commissão de Censura Cinematographica, film educativo a formidavel producção da "Warner Bros", "Emilie Zola", que o cinema Broadway está exhibindo com sensacional successo, aquelle cinema resolveu levar a effeito uma sessão especial para crianças, de modo a lhes dar o ensejo de ver esse film grandioso e ao mesmo tempo, evitar os atropelos que seriam prejudiciaes para as crianças. Nessas condições, hoje, ás 10 horas da manhã, abrir-se-ão as portas do Broadway para receber os pequeninos espectadores cariocas, que poderão, á vontade e num ambiente proprio, assistir ao desenrolar da vida immortal de Zola, o grande escriptor francez, cuja existencia foi dedicada exclusivamente á defesa dos fracos e dos pobres, e cujas obras, conhecidas no mundo inteiro, tiveram como principal escopo preparar um mundo melhor, onde a justiça e a verdade tivessem o predominio.

Com a sessão infantil de hoje, o Broadway iniciará uma pratica que conservará sempre, isto é, terá, todos os domingos, ás 10 horas da manhã, uma sessão especial para as crianças.

O horario de hoje, do Broadway será: 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1938

Supplemento 1º

LETRAS ALHEIAS

MISSÃO DE LEON BLOY

Tasso da Silveira

LEON BLOY, por Noemi

POUCOS livros me dariam, neste momento de amargura viva para mim, consolação tão profunda como a que me trouxe o "Mission de Leon Bloy", de Stanislas Fumet. Os que recolhidamente o leram comprehenderão porque. Os encontros com o puro espirito são os unicos que nos pódem desviar da afflicção enorme, nos instantes em que tudo em torno de nós é negação. O livro de Stanislas Fumet nos proporciona um duplo encontro dessa ordem: com a ansiedade de Deus, de Bloy, e com a lucida, commovida comprehensão dessa ansiedade, da parte do proprio autor.

Stanislas Fumet, na verdade, extraiu o melhor da substancia de Bloy, — o melhor da substancia dos livros e da vida de Leon Bloy — para, illuminando-a á luz de uma exegese penetrante, offerecer-nos á intelligencia e ao sentimento, nas paginas do volume, um poderoso cordial restaurador.

Em que consistiu a missão particular do apologeta "sui generis" de "La femme pauvre", Fumet nol-o suggere nas seguintes linhas: "Não era missão esplendida e terrivel, a que consistia em relembrar aos homens que, do céo ao infernoa, tudo fala igualmente de Deus? E isto, o mundo moderno, de consciencia adormecida, a tal ponto estava arriscado a esquecer, que talvez lhe fossem mesmo indispensaveis proposições extremamente violentas, feitas para sacudir a

Conclue na pagina seguinte

POEMA DE DUAS MÃOSINHAS

E aquellas mãosinhas
Tão leves,
Tão brancas,
Riscavam as paredes,
Quebravam os bonecos,
Armavam castellos de areia
Na praia,
Viviam as duas
Qual João mais Maria.
A' boca da noite
O Cata-piolhos
Resava baixinho:
"Pelo signal
Da Santa Cruz,
Livre-nos Deus
Nosso Senhor".
E aquellas mãosinhas
Dormiam unidinhas
Qual João mais Maria.
"Dedo-mindinho,
Seu vizinho
O Pai de todos,
Seu Fura-Bolos,
Cata-piolhos,
Quéde o toicinho?
— O gato comeu".
Nas noites de lua,
Cheiinhas de estrellas,
Seu Fura-Bolos
Contava as estrellas...
O Pae-de-todos
Cuidava dos outros:
Nasciam berrugas
No Cata-Piolhos.
E aquellas mãosinhas
Viviam sujinhas
Qual João mais Maria...
Um dia (que dia!!)
O Dedo-mindinho
Feriu-se num espinho...
E á boca da noite,
O Cata-piolhos deixou de rezar
E João mais Maria, juntinhos,
Ligados,
Pararam em cruz,
Cobertos de fitas
Que nem dois bonecos
Sem mola, quebrados...

..

Quem compra um boneco da loja de Deus?

UM LIVRO SOBRE HERMES FONTES

O conhecido critico literario sr. Povina Cavalcanti prepara um livro sobre a vida e a obra de Hermes Fontes, focalizando o grande artista, desde a sua infancia de menino prodigio, na Villa do Buquim, em Sergipe, á etapa final da tragedia do seu suicidio, no Natal de 1930.

Com a probidade mental que o distingue, o sr. Povina Cavalcanti fará um ensaio completo e lucido sobre um dos maiores creadores de poesia, no Brasil, que foi o revolucionario de APOTHEOSES e GENESE, o melodista da LAMPADA VELADA, o patriota vehemente do DESPERTAR! e o lyrico amargo e emocionante d'A' FONTE DA MATTA. Nesse sentido, agradecerá a todas as pessôas que disponham de documentos ou informes sobre a vida de Hermes Fontes, a contribuição que desejem prestar ao critico, afim de que a obra constitua um retrato fiel de sua personalidade, das mais discutidas e louvadas nos ultimos tempos.

Promette-nos o sr. Povina Cavalcanti fornecer, em primeira mão, em breve, ao nosso supplemento, o capitulo inicial de seu livro certamente destinado á grande repercussão em nossos meios culturaes.

NA ACADEMIA DE LETRAS

Empossado, na cadeira de Ruy Barbosa, o senhor Oswaldo Orico

REALIZOU-SE, hontem, com grande concorrencia, na Academia Brasileira de Letras, a posse do sr. Oswaldo Orico na cadeira de que é patrono Ruy Barbosa. O successor de Laudelino Freire, muito applaudido, produziu uma peça, elegante, sobria, conceituosa, de que destacamos o trecho seguinte:

OS DOIS CLIMAS DA VIDA

Honrastes, na minha mocidade, a preferencia daquelle a quem fui chamado a substituir.

Laudelino Freire, o ultimo occupante da cadeira numero 10, que Ruy Barbosa fundou sob a invocação do nome de Evaristo da Veiga, e a que ligou seu nome e seu genio, foi um laborioso servidor das letras, que versou com elegancia e sobriedade, e por amor das quaes sacrificou outros quinhões do destino, quiçá mais vantajosos e compensadores.

Discutido, negado, e principalmente incomprehendido, era um espirito generoso, susceptivel de comprometter-se nas apparencias de seu feitio, ou melhor, do feitio dos lidadores da grammatica e policiaes dos textos, mas dotado de perfeito cavalheirismo, que lhe temperava os assomos com a fidalguia de um mestre de bom tom.

Conhecedor dos segredos do idioma, conhecia tambem os arcanos daquella arte inconfundivel, — a polidez, — a respeito da qual só não escreveu um tratado, porque a sua galanteria, adivinhando o futuro, quiz ceder a autoria de tal obra a quem possuisse o "droit de naissance": o duque de Lévis Mirepoix e o conde Félix de Vogué.

Dessa generosidade é que me beneficio nesta hora, invocando para juntar aos titulos de minha ambição literaria o seu ponto de vista a favor da presença dos elementos jovens nesta casa. Olhando com desconfiança e até má vontade pelos rapazes que chegavam para a vida das letras, Laudelino Freire orientava-se, em materia de escolhas academicas, segundo o conceito de um dos mestres desta fundação: "Ha dois climas na vida, o passado e o futuro. A academia, como o nobre romano, tem a sua "villa" dividida em casa de verão e em casa de inverno. Podeis habitar uma ou outra, conforme o vento soprar".

Divulgou Anatole France o gosto exquisito dos habitantes de certa ilha do Pacifico, os quaes costumavam comer os velhos da tribu. Nós abrandamos esse cannibalismo, accrescenta Afranio Peixoto: "fazemos delles academicos". E' um modo de premiar o tempo e, sobretudo, "defender a instituição de outro cannibalismo — o das novas gerações".

O sr. Oswaldo Orico

Desse juizo não participava, entretanto, o escriptor a quem me cabe a honra de succeder. Laudelino Freire foi aqui um amigo dos moços, ardoroso defensor da mocidade, pela qual sempre se bateu, procurando conciliar a seu modo a sabedoria da madureza com o enthusiasmo da juventude, conforme o desejava o senso da experiencia antiga: "dos jovens, as lanças; dos velhos, os conselhos".

No bello discurso com que entoou alviçaras á entrada de Ribeiro Couto, affirmava num galante epinicio ao poeta que aqui chegou, como Lucano, coroado por trinta e poucas primaveras: "só a mocidade resistirá ao tragico desencadeamento de coisas crueis que o destino regula. Assim plantado á nossa porta, tão medonho fantasma, com o designio implacavel de uma "escala á vista", para espaçar a dor, adiando o luto, não ha senão que buscar a vida onde ella, sorrindo em flor, é menos fugitiva, duvidosa e instavel, oppondo-se contra a furia de Atropos, a mocidade, que é saude, resistencia, esperança e força".

A luta dos valores e das formas de vida deu a Hegel a illusão de que a historia se movimentava em contrastes logicos. Desse engano veio demonstrar-nos o conceito de Eduardo Splenger, para o qual todo o passo da juventude representa, necessariamente, uma nova differenciação de cultura. E' implicita a separação entre a idade que amadurece e a que apenas frutifica. Alcançando, porém, o seu "climax",

Conclue na pagina seguinte

Ouvindo a velha e a nova geração

(INQUERITO DE OLIVEIRA E SILVA)

I

EM primeiro logar, o sr. Adelmar Tavares, não por ser o numero um, em ordem alphabetica, porém, pela personalidade que ninguem, de boa fé, lhe negará. Trata-se de um homem que, lidando com as coisas graves da Justiça, ha decennios, nunca procurou esconder a sua alma, no que tem de admiravelmente puro e espontaneo: a trova, onde consegue maravilhas de synthese e emoção. Quando muita gente, brilhante de cargos, soffre o pudor das letras, o sr. Adelmar

O sr. Adelmar Tavares

Tavares mostra a bravura de poetar, exprimir-se com uma ternura bem brasileira, que lhe cresceu, na infancia, em Goiana, Pernambuco, entre cannaviaes e menestreis de viola, analphabetos e illuminados.

Encontrar o poeta academico é positivamente difficil. Afinal, no fôro, entre dezenas de interessados de todas as condições sociaes, conseguimos a sua palavra para o nosso inquerito. Gentilmente, mesmo na balburdia com que attendia a tan-

Conclue na terceira pagina

SALÕES LITERARIOS

ARIEL MARTIM

CLAMA-SE, muito justamente, que não ha mais, no Rio, salões literarios, e que os estrangeiros illustres que nos visitam só encontram refugio e ambiente na Academia Brasileira de Letras.

Dizem que as causas são diversas, e, acima de todas, pesa a da materialização crescente da vida, que não permitte sonhar... Todos correm, se agitam, á procura do necessario para subsistir. E, como fazer letras, no Brasil, constitue modalidade de loucura mansa, que, se não leva ao Hospicio de Alienados, cerceia, difficulta as carreiras mais promissoras, claro que não ha ambiente, serenidade, conforto, para o trabalho mental.

No emtanto, o Rio, de tres lustros atrás, dispunha de dois ou tres salões literarios: o da sra. Anna Amelia, o da sra. Angela Vargas, por exemplo. Realizavam-se pequenas palestras, recitavam-se versos, conversava-se o que é, sem duvida, uma arte. Nascia a declamação. A sra. Vargas reunia os espiritos mais differentes, tinha alumnas que aprendiam a sentir os bellos versos. Era uma escola de bom gosto onde o Rio se educava, sentia-se bem. O da sra. Anna Amelia, que saudades! Muitos nomes que, hoje, refulgem, começaram a sua irradiação ali.

Por falar em declamação, o curso da sra. Angela Vargas encontrou logo falsificadoras da poesia, que promoveram a incompatibilidade do genero com o publico. Multiplicaram-se os recitaes. Meninas gordas e magras, afinadas e desafinadas, sem talento, começaram a violar tumulos de poetas notaveis, a massacrar as estrophes dos vivos, a fingir ataques de maleita, quando falavam em tardes frias, ou a sambar, no palco, imitando os rythmos de um samba... O publico sorria, afastava-se. Veio o cinema falado e logo o publico achou o espectaculo mais interessante...

Emfim, os dois salões cerraram as portas. Dispersão, confusão, a nossa actualidade. Ha poucos dias, o sr. Povina Cavalcanti exhortava os escriptores nacionaes a se unirem, num syndicato de classe, a defender os seus direitos, como o fazem os estivadores, os calceteiros... Ficou sem éco o appello. O escriptor, no seu isolamento e scepticismo, prefere continuar a ser explorado, a elogiar os poderosos do momento, com um pires de apára migalhas... Ninguem, com receio de pedradas, ousa bater-se pela dignidade da classe, pelo direito de viver, arejadamente, sem humilhações.

Conclue na pagina seguinte

LONGEVIDADE

Maria Eugenia Celso

SERA' uma vantagem viver a gente oitocentos annos?

Numa velho e espirituosa comedia de Francis du Croissét e Robert de Flers, "Le Dieu Miracle", se não me falha a memoria, os perigos de tão desperdiçada longevidade eram demonstrados com raro brilhantismo. Este perigo não é, realmente, dos que mais amedrontariam a humanidade embora se hajam empenhado os autores em accumular na peça os mais variados males, despejados sobre o mundo pelo famoso serum de immunização geral. Com toda a prudencia conservaram, no emtanto, secreta a formula deste precioso serum. A. Réville, porém, na "Historia das Religiões" preenche galhardamente esta lacuna dando-nos na integra a receita da poção de ouro, sulfato de mercurio combinado com sulfato vermelho de arsenico, potassa e nacar infallivel como elixir de longa vida. Esta beberagem, cuja efficacia me está querendo parecer das mais duvidosas e cujo gosto não deve ser dos mais saborosos foi experimentada na China, antes do seculo X.

A unica desvantagem que apresenta, assignala gravemente o historiador, é transformar em ganso aquelle que a ingere. Que se ha de fazer? A certeza da morte quasi indefinidamente adia-

Conclue na pagina seguinte

SOBRE UM ASPECTO DO LIVRO «OS IDOLOS DE BACON»

GASTÃO PEREIRA DA SILVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

GUILLERMO Francovich acaba de escrever um livro de interesse cultural, opportuno, cuja finalidade desperta o espirito dos que, através do pensamento, se debatem pela solução dos problemas mais altos da intelligencia — applicada ao conhecimento.

E' um ensaio mais psychologico, que mesmo philosophico ou melhor, toda uma psychologia peneirando a philosophia. E', assim, uma critica ás escolas diversas e existentes, através dos seculos, aos homens de profundo saber que se dedicaram ao estudo da natureza das coisas, desprezando o resto.

E', dest'arte, a "psychologia da philosophia" e é, ainda, justamente, esse aspecto que dá um valor irrecusavel ao seu trabalho.

Os estudos de alta cultura voltam a preoccupar a época em que vivemos. Falo em relação ao meu paiz. Houve tempo, não muito distante, em que a literatura sem conteúdo primava pela preferencia do publico. Esse tempo, um tanto sereno, contemplativo e tranquillo, como um céo sem nuvens, convidava o homem aos devaneios puros, cheios de sonho, é verdade, mas vasios de meditação.

Esse hiato, tão marcante nas cogitações da alma do brasileiro, fôra certamente a resonancia da mesma "quietude" mental de outras nações civilizadas. Com a guerra, ou melhor, "após guerra" (culpa-se sempre a convulsão de 14 — E' um ponto de partida), o mundo deu uma reviravolta. Povos e nações perderam o equilibrio. Entraram, sacudidos por "trauma" violento, numa "angustia universal", talqualmente a neurose que se installa na personalidade, depois de um profundo golpe moral.

O que hoje se passa na alma collectiva é perfeitamente igual ao que se passa na alma de um neurotico. Nenhuma differença. Nenhum exagero de imagem. Nenhuma rhetorica. A neurose traz o "conflicto psychico". Este, em regra, a "angustia".

*

Não é preciso, penso, ir mais além.

O homem, então, já não se limita a "conhecer", a "acceitar", a "crer". Quer saber porque conhece, porque acceita, porque crê. O indice desta asserção está nas editoras.

Os livros que mais se editam, actualmente, são os "classicos", são as biographias. Estas envolvem sempre a época em que viveu o biographado e servem de padrões expressivos para investigações. Aquelles ventilam pensamentos, para a conquista perenne da verdade procurada.

A psychologia entra ahi co-

Conclue na pagina seguinte

MEMORIAS DE SIMÃO, O CAOLHO

FRANCISCO PATI

UM dia "A Gazeta", de Casper Libero, publicou, subscripta por "Simão, o Caôlho", uma deliciosa chronica domestica. São Paulo inteiro leu-a. No dia seguinte, outra. Ao fim de uma semana Simão e Dona Marcolina eram-nos familiares, direi mesmo indispensaveis. Muita gente se postava á esquina da Praça Antonio Prado, ás duas em ponto, para ter a primazia da leitura; assim que rompendo do Valle do Anhangabau' a garotada subia a Avenida São João, sobraçando o popular vespertino, havia no bolso do collete de todos nós um nickel de duzentos réis de menos. Os olhos iam instinctivamente para o lado direito da primeira pagina, ao alto, onde Simão pontificava. Durante cinco minutos, se tanto, os dissabores conjugaes do Caôlho nos faziam esquecer a politica e outras coisas desagradaveis. Os commentarios resumiam-se nisto:

— Mas é assim mesmo! Está muito bem observado!

Quem seria Simão, o Caôlho? A curiosidade affligia os leitores. Os mais chegados á familia jornalistica da "Gazeta" passavam em revista os formosos talentos que Casper Libero conseguiu reunir em torno do seu nome. Confrontavam estylos. Faziam calculos. Apanhavam uma phrase aqui, outra ali e acabavam desanimando. A "realidade" de dona Marcolina e a resignação bemhumorada de Simão desorientavam os mais argutos. O homem que escrevia aquellas coisas — diziam — não podia ser o mesmo que dissertava sobre finanças, sobre politica, sobre coisas daqui e de fóra. Deveria ser alguem que não tivesse feito outra coisa na vida senão observar a intimidade dos nossos lares burguezes. Porque Simão e dona Marcolina formavam, realmente, o mais completo typo do "ménage" burguez: elle, amanuense dado ao "frirt" e ao "jogo do bicho"; ella, simploria mas mettida a espertalhona, doida por um mexerico e acreditando no espiritismo.

— Mas é assim mesmo! Está muito bem observado!

Não me gabarei de haver descoberto immediatamente o creador de "Simão" e "Dona Marcolina". Galeão Coutinho fôra, para mim, depois de 30, uma preciosa revelação de jornalis-

Conclue na pagina seguinte

LEMBRANÇA DE ZORILLA DE SAN MARTIN

EDMUNDO DA LUZ PINTO

A politica, solerte, desviou das bellas letras o claro espirito do sr. Edmundo Luiz Pinto que nasceu rico de imaginação. Mas, no homem desviado, cedo, de seu verdadeiro rumo, reponta o ironista, ás vezes amargo, ás vezes piedoso, que cunha moedas imperecíveis sobre figuras e situações. Quem as recebe, na sua intimidade, sente logo o desejo de passal-as adiante, interessantissimas que são. Marcou-o a politica de um scepticismo tão forte, que é o primeiro a descrer das proprias forças, a affirmar, por exemplo, que, no Brasil, se lhe afigura melhor ser capaz de escrever um livro do que escrevel-o... Em discurso recente, o sr. Edmundo da Luz Pinto gravou, com agudeza, uma lembrança do seu primeiro contacto com Juan Zorilla de San Martin.

Deixai-me recordar... Tinha eu pouco mais de 14 annos. Foi em 1912. Cursava os meus preparatorios no Collegio Militar. Era um menino saliente curioso e vivaz, gostando da relação das pessoas mais idosas e de exhibir o menos que pouco sabia. De uma feita, fui ao Hotel dos Estrangeiros em visita a um parente. An-

Conclue na pagina seguinte

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

A sessão de installação — Premios — Impostos sobre a classe medica — Conferencia do professor Barnes — Congresso de problemas medicos sociaes — Voto de pezar — Confederação das sociedades medicas

Aspecto tomado, hontem á noite, na Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizou a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno. Foi uma reunião vastamente concorrida e que demonstrou, mais uma vez, o prestigio de que goza no seio medico aquella sábia agremiação.

Abriu a sessão o respectivo presidente, dr. Waldemar Berardinelli, que se congratulou, de inicio, com a installação dos trabalhos, fazendo, em seguida, uma resenha das actividades da Sociedade de Medicina e Cirurgia durante o periodo das férias.

PREMIOS

Em seguida, o secretario geral, dr. Raul Pitanga Santos, enumerou a série de premios que conseguiu, afim de que sejam, este anno, distribuidos entre os associados: Lutz, Ferrando & C., 2:000$; Merck, 2:000$; Drogarias Sul Americanas, 1:000$; Casa Lohner, ... 1:000$; Schering, 5:000$; Mario de Oliveira, 2:000$000.

O orador entende não seja necessaria a inscripção de candidatos; trabalhos lidos, são trabalhos que concorrem. Entende, tambem, que os premios só devem ser adjudicados aos socios effectivos e que estejam quites.

O presidente agradeceu o esforço despendido pelo sr. Pitanga Santos e lembra que a elle caiba, de direito, a regulamentação para a obtenção dessas laureas.

Ainda falou o thesoureiro, sr. Raul Leite, que encareceu, elogiosamente, a acção do sr. Pitanga Santos, cuja dedicação á Sociedade e á classe se vem, cada dia mais, accentuando e pediu para elle uma calorosa salva de palmas, o que se ouviu, em seguida.

A TRIBUTAÇÃO SOBRE A CLASSE MEDICA

Continuando o expediente, o dr. Oscar Ferreira Junior tratou da majoração das taxas sobre a profissão medica, principalmente quanto aos escriptorios clinicos. Desejava o orador que a Sociedade tomasse uma iniciativa immediata, no sentido de se obter a revogação de taes tributos.

O assumpto interessou grandemente a assistencia, levando á tribuna os srs. Raul Leite e Pitanga Santos.

Havendo visitantes estrangeiros á espera, o assumpto foi adiado para o fim da sessão.

PLASTICA THORAXICA

Annuncia, a seguir, o presidente, a presença dos collegas norte-americanos srs. Sidney Ritter, Barnes e Geaves e nomeia uma commissão composta dos srs. Estellita Lins, Manoel de Abreu e Guerreiro de Castro, afim de os introduzir no recinto.

Foram elles recebidos sob palmas. Saudou-os em rapidas palavras o presidente, que designou o sr. Estellita Lins para dar as boas vindas aos illustres visitantes.

O sr. Estellita Lins desincumbiu-se brilhantemente do encargo, pronunciando um discurso, que dividiu em duas partes; uma em vernaculo, outra em inglez.

O sr. Sidney pronunciou um breve discurso de agradecimento.

Em seguida o sr. Barnes produziu a sua annunciada conferencia sob o thema — "Plastica thoraxica", que foi acompanhada de innumeros diagnosticos.

Terminada a conferencia, muito applaudida, foi suspensa a sessão por cinco minutos.

REABRE-SE A SESSÃO — VARIOS ASSUMPTOS

Reaberta a sessão, o sr. Rolando Monteiro aventou a idéa da Sociedade levar a effeito um congresso, em o qual poderiam ser estudados diversos problemas medico-sociaes, como, por exemplo, a prostituição, o aborto, o homo-sexualismo. A idéa foi approvada, ficando o seu patrocinador indicado para realizar o congresso.

Voltando a assembléa a tratar do caso da majoração da tributação dos consultorios medicos, manifestaram-se diversos oradores, ficando resolvido que uma commissão constituida dos srs. Oscar Ferreira, Pitanga, Aresky, Reginaldo Fernandes e Aurelio Vianna, presidida pelo dr. W. Berardinelli, procurarão o prefeito, afim de lhe exporem o assumpto.

Foi proposto para soccio effectivo o sr. Hernani Coelho Legey. A proposta seguiu para a commissão de policia.

O sr. Leonel Gonzaga, em palavras repassadas de saudade, alludiu á morte do professor Julio Portocarrero e pediu um voto de pezar por esse luctuoso acontecimento.

O presidente, em complemento, lembrou que a casa se conservasse de pé, em silencio, por um minuto, em homenagem á memoria daquelle grande homem de sciencia.

A CONFEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES MEDICAS

Outro assumpto que levou varios oradores á tribuna, foi o da Confederação das Sociedades Medicas Brasileiras. As idéas, as propostas, as suggestões, dividiram-se. Do assumpto cuidaram varios oradores, dentre os quaes os drs. Manoel de Abreu, Leonel Gonzaga, Aresky Amorim, Rolando Monteiro e Reginaldo Fernandes.

Decidiu a assembléa que as directorias das diversas aggremiações medicas que funccionam na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia sejam convidadas a comparecer á sessão de terça-feira proxima, afim de ser debatido o assumpto.

A seguir a sessão encerrou-se.

A ASSISTENCIA

Deixaram seus nomes no livro de presença, os drs.: W. Berardinelli, Raul Leite, Guerreiro de Faria, Aresky Amorim, Leonel Gonzaga, Nicandro Bittencourt, Accio do Val Villares, Pedro Py, R. Pitanga Santos, Manoel de Abreu, Aleixo de Vasconcellos, Estellita Lins, Dante Costa, Magalhães Gomes, Orlando Vaz, Neves Manta, Aurelio Vianna, Reginaldo Fernandes, Cruz Lima, etc.

Longevidade

Conclusão da pagina anterior

da vale bem este pequeno sacrificio. Du Croisset, aliás, não escondeu que, tomando por base de longevidade normal os novecentos e setenta e nove janeiros, do famigerado Mathusalem, diminuiam consideravelmente as probabilidades de promoção nos quadros do Exercito e da Marinha, tornando cada vez mais difficultosa as eleições da Academia de Letras.

Mathusalem, no emtanto, constitue uma excepção, mesmo entre os patriarchas. A duração da existencia humana tal como a fixou na Genese o proprio Jehovah, é de cento e vinte annos.

Cifrazinha razoavel, contra a qual ninguem até então levantou nenhum protesto.

Moysés morreu nesta idade.

"— Não tinha a vista cansada, — declara o Deuteronomio — e conservava todo o seu vigor".

Aarão morreu com cento e vinte e tres annos na montanha de Hor; Ismael com cento e trinta e sete; Jacob com cento e quarenta e seis; Job, não obstante o regimen pouco sanitario de ter passado annos a fio sobre um monturo de lixo, conseguiu chegar aos cento e quarenta, e Isaac a cento e cincoenta.

Deante destes soberbos esbanjamentos de annos a gente solta, não grado seu, um suspirozinho de inveja pelas periclitadas doçuras da vida patriarchal, considerada hoje em dia como a quintessencia do tedio.

O problema, todavia, não está tanto em demorar a morte quanto em recuar a velhice.

Metchnikoff apresenta para isto uma série variadissima de receitas.

No fundo não se descobriu ainda nada de verdadeiramente certo. A questão resume-se toda em prolongar a vida o sufficiente para que a morte se torne uma necessidade como o somno.

A gente adormeceria farto de dias, numa beatitude de saciedade.

O ponto obscuro é quando se chegaria a esta saciedade. O poder do habito sendo tão forte, como nos deshabituariamos de viver se vivessemos todos, pelo menos os cento e oitenta e cinco annos de São Mungo, padroeiro de Glasgow?... E como chegar afinal a esta idade?... A maneira é das mais incertas.

Pflueger que publicou em 1890 um "Tratado sobre a arte de prolongar a vida" recommenda a moderação em tudo. Ebstein, no emtanto, escrevendo no anno seguinte sobre o mesmo assumpto reconhece: "que entre as pessôas tendo vivido muito tempo havia muitas que levavam vida exuberante e cheia de excessos."

Esta verificação rejubila a alma, pois seria sordido que a longevidade não passasse de uma especie de economia de nós mesmos, sendo necessario, afim de tornar a encontrar a mocidade nos velhos dias, pol-a cautelosamente na Caixa Economica.

A natureza não quer destas avarezas. Curta e boa!... definia philosophicamente um amante da vida.

De accordo. Mas a massada é que, sendo boa, a gente ainda custará mais a querer deixal-a.

(Copyright da I. B. R. — Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

LEMBRANÇA DE ZORILLA DE SAN MARTIN

Conclusão da pagina anterior

tes de entrar, no patio, encontrei o ministro Costa Motta, que me honrava com sua affectuosa sympathia conversando com um varão de regular altura, bastante grisalho, pequena barba descendo sobre o queixo, já no envelhecer. Dirigindo-me a Costa Mota, o nosso saudoso diplomata, attencioso como sempre, apresentou-me ao seu companheiro:

— O illustre internacionalista Juan Zorila de San Marton, delegado plenipotenciario do Uruguay na Conferencia de Jurisconsultos. Cumprimentando a Zorila, perguntei-lhe de chofre:

— O sr. é que é o grande poeta Zorila de San Martin, autor do "Tabaré"?

Zorila olhou-me com um olhar profundo, olhar de aguia ferida e que jamais esquecerei e exclamou:

— Eu sou o poeta do "Tabaré"!

— Que poema estupendo! — accrescentei. E gastando aprendizagem recente em litteratura, prosegui: Existem verdadeiramente, na America tres epopéas: o "Caramurú", do nosso Santa Rita Durão, os "Araucanos", de Alonso Hercilia, e o "Tabaré" ou "Lenda Patria". Gosto mais do "Tabaré". E puz-me a discorrer sobre o indio de olhos azues, filho de estrangeira raptada pelo charrúa...

Zorila não se conteve, quando terminei. Pegou-me nervosamente pelo braço, fez-me sentar ao seu lado, junto de Costa Motta, atento e surprehendido, e, sem reparar nas circumstancias que o rodeavam, como si o poeta se apoderasse todo do plenipotenciario, começou, emocionado, á sombra daquellas arvores amigas e tradicionaes, a recitar os versos do encontro de Tabaré com Blanca:

"Era asi como tu' la madre mia.

Era asi como tu...
Miraba con sus ojos y en tus [ojos
Puso su luz.
Era asi como tu la madre [mia..."

SALÕES LITERARIOS

Conclusão da pagina anterior

Multiplicam-se os edificios de arranha-céos. Era do cimento armado. O Rio transforma-se num poema cubista de pedra. Embora, aqui, ali, haja reacções, esporadicamente, estamos longe do que poderiamos ser. E' verdade que um grupo de modernistas tem culpabilidade profunda nas ondas de máo gosto e sarcasmo que cobriram o nosso meio. Reduziram a poesia á charada, a jogo de palavras cruzadas, obrigaram-na a, com uma blusa de collegial e tranças, merenda a tiracólo, escrever "cadernos"...

Indice de dispersão de cultura, de vasio, é a inexistencia de salões literarios entre nós. Muitos rapazes que se excedem no foot-ball, aprenderiam a não pensar com os pés... Mocinhas, cujo unico ideal seria beijar o rosto de Clark Gable, ou recolher-lhe, como reliquia, uma unha da mão esquerda, seriam menos futeis, evidentemente, inspirariam menos panico ao candidato conservador a casamento... Os homens de letras, estimulados, escreveriam mais, sabendo-se applaudidos, entendidos.

Refogiamo-nos no passado, para lembrar as horas esplendidas vividas nos salões que, no Rio, denunciavam cultura, bom gosto, civilização. E não desesperemos do futuro, que os milagres nunca deixaram de produzir-se no Brasil...

Letras Alheias

Conclusão da pagina anterior

alma, como as que abundam em Bloy".

De facto, a impressão, a um só tempo, mais immediata e duradoura que nos fica da leitura das paginas culminantes de Bloy, é que esse Cavalleiro de Deus representa para a nossa hora muito do que representou Pascal, por exemplo, para a hora em que viveu. Quero dizer, com isto, que elle é, para nós, e a serviço nosso, um ardente e audacioso descobridor da realidade divina, apparecido no instante mesmo em que mais funestamente nos afundavamos no olvido dessa suprema realidade. Como Pascal, Leon Bloy não avança, é claro, no seu esforço de descobrimento, para alem do que já ficou expresso nos sagrados textos, ou na vida da Igreja e dos seus santos. Esses textos, porém, e essa vida, são de sentido inesgotavel, que o homem jámais acabará de aprofundar. Um fervor mais alto de intelligencia, uma intuição mais aguda, uma capacidade mais heroica de fugir ao apparente e ao ephemero, pódem produzir clarões novos de comprehensão da palavra evangelica, que valham perfeitamente por inesperadas descobertas. Stanislas Fumet define com precisão admiravel as linhas do problema: "Cest "un peu mieux qu'un autre" qu'il (Bloy) avait su regarder en face la douleur, la pauvreté, le manque de Dieu qui est inscrit dans l'univers aussi éloquemment que sa nécessité. L'Église n'a pas tout dit, puisque, avec le temps, elle eclaire mieux le tableau de la Révélation. Non pas qu'au principe tout le dogme ne soit inclus dans les articles du "Credo". Mais il ne lui sera pas trop de tous les temps, sans doute, jusqu'à la fin, pour exploiter sa richesse, développer son immense trésor. Eh bien, des esprits comme Leon Bloy, des esprits intuitifs qui prêtent une oreille "un peu mieux" formée que celle des autres au langage intérieur qui se parle en eux, et qui acceptent de soumettre ce que leur intuition leur propose au contrôle de la théologie, il n'est pas défendu de penser que ces esprits-là sont, en certains cas, des avants-courriers de l'élucidation catholique. En général, à leurs trouvailles reste collée une part d'obscurité; il y a une gangue dont il faut dégager ces pierres précieuses; or ce ne sont pas des mains d'homme qui le peuvent faire, mais des mains empruntés á Dieu".

No sentido destas considerações, Fumet põe, "verbi gratia", em relevo forte o a que elle chama a "mystica do dinheiro", de Leon Bloy. Os que conhecem a obra do tremendo fundibulario catholico sabem do que se trata. O exegeta, comtudo, no seu capitulo relativo ao assumpto, illumina melhor, para os nossos olhos desattentos ou myopes, o fundo mesmo do pensamento de Bloy, que, então, nos apparece tomado de pascaliana vertigem.

"Leon Bloy, — commenta Stanislas Fumet — pensou justamente que a pobreza é o peor dos crimes sociaes [.....]. Mas antes de Leon Bloy ninguem se tinha lembrado de mostrar de que maneira ella é inseparavel do Dinheiro. E' que o Dinheiro outra coisa não é senão o "Sangue do Pobre", de que "se vive" e de que "se morre ha seculos" e que "resume expressamente todo o soffrimento".

Acompanhemos a exegese de Fumet, que põe em synthese magnfiica aquella estranha mystica.

"O Sangue do Pobre é o Dinheiro. E, se o Dinheiro custa caro, é porque é um sangue que circula em membros dolorosos e crucificados. Jesus tudo resgatou com seu sangue, relembra Bloy; e, como elle é o Pobre entre os pobres, que, na sua cruz, foi privado de tudo, reduzido á mudez absoluta, sem vestes e sem reconforto, ate o clamor impossivel: "Eli, Eli, lamma sabachtani?" — o sangue que derramou sobre a terra para uma fecundação inesgotavel é, textualmente, um sangue de pobre. Por effeito de repercussão, o sangue dos pobres é "com" seu Sangue e não existe symbolo melhor, para represental-o, do que este Dinheiro, "que mata e que vivifica como a palavra". De mais a mais, está escripto das palavras "castas e puras" de Deus, no psalmo XI, que ellas são um "dinheiro provado ao fogo, purificado na terra e refinado sete vezes". Leon Bloy não poderia deixar de apanhar esta comparação.

Assim, ha uma relação symbolica irrecusavel entre o Sangue de Jesus e o Dinheiro. Eis porque o segundo tem uma importancia tal neste baixo mundo em que tudo é figurativo. Não é para fazer rir o facto de concorrerem as necessidades humanas, entrelaçadas num desenho allucinante, sobretudo após o advento da éra christã, para um trafico frenetico do dinheiro. E, quanto mais nos afastamos da Verdade central, isto é, quanto mais perdemos a fé no "valor" do precioso Sangue que é offerecido a todos os homens, mais nos lançamos sobre o simulacro [...].

Com o atheismo crescente, tem-se necessidade de dinheiro como de eucharistia."

A ultima phrase do fragmento citado dispensa-me completamerte de ir até o fim da exegese. Mesmo o leitor que nunca tenha passado a vista numa pagina de Bloy comprehenderá, em face della, a que abysmos de elocubração dolorosa se projectou o intuitivo genial de "Le Sang du Pauvre". Com o atheismo crescente, tem-se necessidade de dinheiro como de eucharistia...

As linhas finaes do capitulo em questão são as que seguem: "Bloy não concluiu; demonstrou, com amplitude, levando algumas vezes seus argumentos até o temeridade, que o mundo é contra Deus, de todas as maneiras, e que nada ha a esperar dos seus e das coisas sem o auxilio da Graça, para as almas, e do milagre, para os acontecimentos. Só uma e outro restabelecerão a ordem; quanto ao resto, é uma vaidade ou uma impostura".

Esta conclusão está innegavelmente implicita na obra de Leon Bloy. Mas é profundamente perturbadora.

O mundo é contra Deus, sem duvida, de todas as maneiras. Dos sêres e das coisas, nada ha a esperar, sem o auxilio da Graça, para as almas: tambem esta é uma proposição que de ha muito acceitei integralmente. Mas que nada haja a esperar, "sem o auxilio do milagre, para os acontecimentos", é affirmação que me lança em agonia viva. Porque, pelo menos na apparencia, desautorisa todo e qualquer sonho de reconstrucção social e préviamente invalida o esforço humano, não direi no presunçoso sentido de uma impossivel perfeição terrena, mas no sentido, tão longamente acarinhado por todos nós, de uma ordem politica e economica mais consequente com os nossos destinos profundos...

Salvo falta de penetração de minha parte, do que pretendeu estabelecer Bloy, e do que quiz accentuar Fumet...

NA ACADEMIA DE LETRAS

Conclusão da pagina anterior

ha de trabalhar tambem essa juventude na synthese perfeita, que é o limite e o ideal de todos nós.

Só assim — pensa elle — entrará o novo para o patrimonio da criação humana, seguindo uma tendencia que se desenvolve "em espiral", como se a vida do espirito sempre girasse na mesma direcção anterior, conservando, porém, a sua phase distincta.

Sobre um aspecto do livro «OS IDOLOS DE BACON»

Conclusão da pagina anterior

mo um arado revolvendo a terra. O psychologo planta e colhe. Cada um tira, então, conclusões segundo o gráo de penetração, de conhecimento, de habilidade de investigar e conclúe pela "sua verdade".

A verdade é, deste modo, subjectiva. Ha uma verdade para cada um de nós. E porque ha "verdades" e não "verdade", causas de erro a que o homem está sujeito, através da propria illusão dos sentidos, é que Bacon, seculos atraz, os apontou como "fantasmas" ou "espectros" que allucinam, "inconscientemente", a "razão", que illudem a "censura", digamos assim, para desvirtuarem, segundo ainda o "estado actual" do psychismo em acção, a conquista do conhecimento pela verdade.

A essas almas do "outro mundo", do mundo do "inconsciente", chamou Francisco Bacon — continuador de Rogerio — IDOLOS.

*

"Para Francisco Bacon, diz textualmente o sr. Guillermo Francovich — na investigação da verdade, os obstaculos maiores não provêm de causas conscientes ou de impedimentos exteriores. O homem aspira, de boa fé, ao conhecimento, deseja sinceramente chegar á verdade, e, por ella, orientar-se. E' enganado, porém, pelos fantasmas que surgem, inconscientemente, da natureza individual e social do proprio homem e que se interpõem entre o pensamento e a realidade, obscurecendo-os e deformando-os. Bacon colloca o problema da verdade num terreno que não é, puramente, logico, mas, ao contrario, psychologico, social, humano. As idéas estão sujeitas, de fórma tenaz e compressora, ao irracinal. No pensamento os sentimentos e os interesses valem, quasi sempre, muito mais que a razão. E o homem não pensa unicamente com o seu cerebro, mas com as suas glandulas e seus nervos, com todo o seu corpo e com todo o seu ambiente."

*

Eu diria, numa palavra, — o homem pensa segundo a natureza de seu "inconsciente", o que vem a dar, em ultima analyse, no mesmo ponto de vista do autor de "Os idolos de Bacon". Partindo desse principio, o senhor Guillermo Francovich actualiza as idéas do sabio diplomata e politico do seculo XVI.

Não actualiza, apenas, o que já seria um "achado curioso", mas, á theoria dos idolos, investe com segurança, com a mestria de um fino psychologo a serviço de phrases constantemente cheias de simplicidade, por isso mesmo que as illumina de clareza, que é a suprema conquista do escriptor. Para isto, no emtanto, teve o autor do trabalho em apreço a felicidade de encontrar no senhor Pizarro Loureiro, homem de letras, familiarizado em assumptos dessa natureza, o traductor honesto, capaz de não deslustrar o brilho e a elegancia dos conceitos emittidos em phrases deste teor: "Assim como o musico combina os sons e o pintor as côres, o philosopho reune os conhecimentos que a sciencia lhe proporciona, organiza-os, dá-lhes uma estructura e uma fórma, e faz surgir uma visão harmoniosa do mundo. Para os que assim pensam, Platão é o philosopho por excellencia, posto que é difficil decidir se os dialogos immortaes e contradictorios são poemas ou ensaios philosophicos". (pag. 25). Como se vê, é uma phrase literaria com conteúdo psychologico. No desdobrar do livro deparam-se innumeras de semelhante quilate.

*

O sr. Guillermo Francovich, partindo da mesma classificação de Bacon, vae apreciando, assim, os chamados "idolos" do notavel philosopho, applicando-os ás diversas etapas por que tem passado o conhecimento, filtrado na cultura acquisitiva dos seculos.

Nessa infinita mésse de "espectros", que perturbaram os "grandes", os "maiores" da humanidade, o autor deste interessante ensaio vae apontando os "tabús" seculares que, rompidos, se succerê, hoje, numa "coisa", para finalmente concluir, de um modo geral, que o homem crê, hoje, nuca "coisa", para amanhã nella descrer... Nesse ponto se detem. Prova e analysa. E mostra, através de exemplos expressivos e exuberantes, que a humanidade sempre foi a mesma.

Tudo isto porque, hoje, como amanhã, ou depois, o pensamento humano será sempre perseguido pelos "fantasmas" que Bacon apontou.

Seu livro se reveste, assim, de um brilho incommum de belleza cultural e mesmo de certa originalidade nos conceitos emittidos.

Mas, o que desde logo resalta, no seu trabalho, aos olhares de um psychanalista, é a maneira penetrante com que o autor apresenta esse eterno e mysterioso "inconsciente" das coisas, sobre o qual a razão se perturba na procura perenne da verdade. Surgem, então, os "idolos", que eu poderia chamar o "ideal da personalidade" e o pesquisador, o philosopho, o sabio, a esse "ideal" fica preso, vivendo a "sua" obra, segundo a "sua" verdade "individual". Dahi a diversidade das escolas, dos systemas das philosophias, emfim: — "A conquista da verdade pela verdade".

Ora, essa verdade procurada, desvirtuada pelos "idolos" da verdade individual, acarreta a annullação da primeira verdade em favor da segunda. Surge, com isso, uma nova philosophia, a philosophia do "inconsciente", explicada hoje pela psychanalyse, mas, no sentido amplo da expressão, jámais dominada pelo homem.

O sr. Guillermo Francovich diz, então: "Verdadeiro é aquillo que está de accordo com os nossos interesses ou desejos". (pag. 120).

Ha, dest'arte, uma "verdade util", a que a alma humana se adapta, ou acceita como dogma, segundo as exigencias de um momento dado, no relogio do tempo. Mas essa verdade não é, absolutamente, a "verdade individual, interior, inconfessavel.

Assim é possivel concluir que, quando a "verdade util" entra em conflicto com a "verdade individual", surge o desequilibrio, a neurose, a angustia que se observa tanto na alma pessoal, quanto na alma collectiva.

*

Quando o "tabú" de uma verdade util deixa de ir ao encontro da verdade individual da massa, esta entra em conflicto e surge a angustia collectiva, conforme observei no inicio deste artigo. Rompido esse "tabú", um outro deve supprir o primeiro para as éras de paz da humanidade.

Hoje, cada nação procura harmonizar a sua verdade util com a verdade individual de seu povo. Não ha, por isso, que pedir emprestado ideologias politicas ao vizinho. Cada povo tem a sua verdade util, como cada alma tem a sua verdade pessoal. E o Brasil é um exemplo disso no periodo de tranquillidade que parece se iniciar.

*

A psychanalyse póde ir buscar os motivos de todos os "idolos" de Bacon. Mas não poderá libertal-os a todos. Se isto fosse possivel a sciencia de Freud desvendaria o mysterio do infinito.

Infinito é, tambem, o "inconsciente" do homem, da natureza, de todos os mysterios. Na sua suprema sabedoria não ha noção de tempo nem de espaço, nem de principio nem de fim. O inconsciente do homem é uma particula infinita do proprio infinito. Por isso, os idolos de Bacon serão eternos, porque a verdade está no infinito, fóra de nossas cogitações. Mas a verdade individual é finita. Morre comnosco.

Não ha, pois, como a perfeita harmonização entre a "verdade util" e a "verdade individual", as quaes o homem deve adaptar-se por força das circumstancias de um dado momento — artistico, sociologico, politico, educacional, etc. — através de uma salutar e rigorosa disciplina do espirito, unica capaz de "minorar os soffrimentos dos homens e suavizar as terriveis contradicções em que se debatem e se debaterão, eternamente, os povos".

No equilibrio dessas duas forças está a felicidade. De um homem. De um povo. De uma nação.

*

Sob esse aspecto é que eu senti o livro do sr. Guillermo Francovich, nesse excellente estudo que a Brasilia Editora acaba de presentear as nossas letras.

E' um livro curioso, opportuno, cheio de ensinamentos. Um livro que faz bem. Um livro que faz pensar.

Memorias de Simão, o Caolho

Conclusão da pagina anterior

ta politico. Tinha-o, antes disso, na conta de um grande manejador da lingua, poeta e prosador de merito. Como poeta, não obstante, sabia-o de inspiração meio anachronica, a falar em castellãs e pagens, e como prosador lhe conhecia o gosto pelos themas requintados, ainda que com um senso mais profundo da realidade, já denotando, nos contos e romances, o observador de hoje. Andava longe, todavia, de o suppor escondido sob a pelle de Simão, o Caôlho. Só acreditei plamente nisso quando, num encontro fortuito, o escriptor me respondeu com outra pergunta á pergunta que eu lhe fiz:

— Por que? Você, tambem, já se encontrou, na vida, com o Simão e a dona Marcolina?

Velha é, no Brasil como no resto do mundo, a preoccupação de "descobrir" o homem que se esconde atrás de um pseudonymo. Essa curiosidade é, em regra geral, uma prova de sympathia. Deseja-se conhecer o escriptor que nos brindou com uma linda pagina de arte, o romancista que despertou em nós interesse e compaixão por um pedaço de vida, o poeta que falou mais directamente á nossa alma, o jornalista que em face de um acontecimento social ou politico soube traduzir, num artigo, as observações do maior numero. No caso de "Simão, o Caôlho", entretanto, a curiosidade baseava-se em tudo isso e em alguma coisa mais. Procurava-se conhecer, em verdade, o homem que soubera surprehender não um instante da vida, mas todos os instantes de muitas vidas espalhadas pelo mundo, iguaes á de Simão e dona Marcolina. As mulheres queriam conhecer o escriptor que tão a fundo as interpretara com esta simples observação contida numa de suas chronicas: "A mulher se considera sempre lesada no matrimonio, porque lhe cabem as tarefas mais enfadonhas e pesadas", e os homens, por sua vez, o indiscreto que os puzera a nu' através deste conceito: "O homem, em se tratando de rabo de saia, é incapaz de bôa fé".

Não acredito que chegue tarde para dizer da minha admiração por "Simão, o Caôlho". Este livro inicia, na actual literatura brasileira, um genero inexplorado. O "marido" não é em verdade, um "typo" que encontremos facilmente na obra dos nossos escriptores. Preferem estes a "esposa", isto é a mulher. Mesmo o homem, quando delle se occupam, não é senão o amante, o seductor, o D. Juan. O homem interessa ao romancista fóra de casa, ou então, quando se acha numa casa que não é a delle proprio: de casaca nos salões de baile: embuçado numa capa, saltando muros: de pyjama de seda, numa alcova perfumada. Faltava ás nossas letras a historia de um homem que não tem casaca, nem pyjama de seda, nem capa á hespanhola: o homem que depois do trabalho na repartição se mete em casa, de chinellos, refastelado numa cadeira de balanço, a ouvir, junto á janella, de jornal esquecido sobr os joelhos, as tagarelices da "patroa" e do papagaio...

(Copyright da I. B. R. — Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS).

O estranho ultimatum polonez, que somente exigiu amizade

O caso Vilna, creado em 1920 pelo general Zeligowski e pelo barão Sosnowski, grande espião europeu – Os lithuanos, á maneira de Hitler, que rasgou o artigo 99 do tratado de Versalhes, conquistaram o territorio de Memel em 1923 – "Memelland Erwache" – gritam os nazis, porém a reconciliação lithuano-poloneza pôde assegurar á Lithuania a janella para o Baltico

Por LUIZ SORUCO

NOVA YORK, março de 1938 (Editors Press Service — especial para o DIARIO DE NOTICIAS — "Deante da ameaçadora attitude da Allemanha, o sr. se surprehende com o facto de não estarmos aterrorizados, nós os lithuanos? A resposta está na Polonia. Admira-se o sr. de que lhe fale da Polonia como de um paiz amigo? Escute: entre o povo polonez e o lithuano não ha uma odiosidade real, mas orgulho, algumas vaidades officiaes, e isto é o que nos separa: mas, virá o dia..."

Assim falou na intimidade, ha um anno, um alto personagem do governo lithuano a Henry C. Wolf, quando este escriptor norte-americano viajava pelos pequenos paizes do Baltico, averiguando se a ameaça de Hitler de fechar a maritima "janella de Memel" teria o sentido de uma conflagração européa, se se effectivasse.

"Mas, virá o dia..." e, por fim, veio mesmo.

Faz exactamente 18 annos que Woodrow Wilson, o anjo da guarda das pequenas nacionalidades européas, escutava taciturno uma delegação de illustres polonezes, que lhe imploravam que não fizesse de Vilna, berço do marechal Pilsudsky, a capital do Estado Livre e soberano a Republica Lithuana. O insigne autor do "self determination" não podia violar a tradição historica, que apontava "Vilnus" como a mais importante cidade do antigo Gran Ducado russo, resolvendo a disputa em favor da Lithuania.

A 9 de Outubro de 1920 o general polonez Zeligowsky, como D'Annunzio em Fiume, apoderou-se de surpresa e audaciosamente da cidade ducal, e chamou o marechal Pilsudsky a acceitar e assumir as responsabilidades da situação. Nesta aventura Zeligowsky foi acompanhado e mesmo dirigido pelo barão Sosnowsky, celebre espião internacional, que ha tres annos fôra descoberto pela policia de Berlim como principal autor do drama no qual perderam, sob o machado do carrasco, as suas louras cabeças, Benita von Berg e Renata von Natzmer.

A Liga das Nações reconheceu ou acceitou o golpe de Zeligowsky como um facto consummado. Assim não pensaram os 2.500.000 lithuanos, que resolveram castigar a Polonia afastando-se de qualquer vinculação com a patria de Chopin. Nenhum contacto com o paiz vizinho, abaixo os postes telegraphicos e telephonicos, nenhum serviço de correios, destruidas as pontes fronteiriças e caminhos vicinaes. Nada devia chegar a Lithuania pela maldita fronteira da Polonia. Lia-se nos passaportes lithuanos: valido para todos os paizes, menos para a Polonia. O camponez lithuano ou polonez, que queria visitar parentes mesmo a poucos kilometros de distancia, tinha que embarcar para a Russia, ou Allemanha, ou Lethonia, e depois seguir viagem para a Polonia ou Lithuania. Sempre que o trem internacional Riga — Insterburg entrava em territorio lithuano, o conductor do carro dormitorio immediatamente substituia o mappa em que "Vilnus" apparecia como cidade poloneza, por outro em que figurava como capital da Lithuania. Os jornaes de Kowno diariamente deixavam espaço para a legenda "Lithuania saqueada" e o governo publicava o quotidiano "Nossa Vilnus". Finalmente, prescreve a constituição que Vilna é a capital ausente da republica.

O mappa nos mostra a compromettida situação da Lithuania, entre nações poderosas e aggressivas. Em conferencia com o conde Ciano, em Roma, recentemente, o coronel Beck, que, á hora em que Hitler annexava a Austria, visitava os chancelleres da Allemanha e da Italia, com os quaes se entreteve em nervosas entrevistas. Vê-se ainda no cliché, em cima, o marechal Smigly-Rydz, e mais o presidente Smetona.

Vãos foram os esforços para pôr termo, em varias occasiões tentados, a esse estado de belligerancia irritante e infantil entre as duas nações. Os lithuanos não suspendiam o seu castigo, a hostilidade que tanto feria o orgulho polonez.

— "Pois bem, professor Waldemar, disse-lhe Briand, ao orgulhoso estadista lithuano, na sala do Conselho, apresento-o a um antigo amigo seu, o marechal Pilsudsky. Ainda não refeito do estupor causado pela cartada do normando, Waldemar saudou o dictador da Polonia. Briand e os demais collegas empenhados na reconciliação, como se esta fosse a de dois meninos teimosos, retiraram-se da sala, e os adversarios, que falavam as linguas das duas nações, puzeram-se a conversar animadamente, par de velhos zelosos e altivos. Ficaram no momento de accordo, e marcaram uma entrevista para Koenisberg, afim de continuarem a palestra, porem o professor, apenas chegado a Kovno, mudou de sentimentos, tendo ido ao rendez-vous somente para desobrigar-se do compromisso, e sahir do encontro, como acontecia em reuniões anteriores, de cara fechada.

Isto occorreu em 1928. Cinco annos antes, em Janeiro de 1923, os lithuanos, que haviam aprendido que "a força tambem constitue direito", resolveram apoderar-se do territorio de Memel, que se achava sob a administração da Liga das Nações, expulsando uma pequena guarnição franceza alli posta por mandado de Genebra. Este pustch foi tambem reconhecido pela Liga, como outro facto consummado, e desde então os lithuanos são donos dessa esteril terra do litoral baltico, a qual agora a Allemanha reclama, porque lhe pertencia antes do já hoje rasgado artigo 99 do tratado de Versalhes.

"Mamelland erwache" — é o grito nazista de reivindicação. Para a Lithuania, o territorio de Memel é a unica janella aberta sobre o Baltico, mas que o Fueherer espera fechar, se a Polonia concordar.

Nem na Lethonia, nem na Esthonia, nem na Lithuania, nem na zona oriental poloneza, é possivel estabelecer com precisão a quantidade de germanos lá existentes. Estas regiões foram passagens obrigadas de invasões e conquistas, e dahi a sua importancia historica e geographica. Por lá passaram as primeiras hordas germanicas em sua carreira para o Rheno; por lá a Russia expressou as suas intenções de potencia occidental nos tempos de Pedro, o Grande; por lá derramou-se o melhor sangue da Suecia sacrificado ás vaidosas ambições de Carlos XII; por lá entenderam-se em seus conciliabulos de predominio os sonhos de Frederico, Catharina e Maria Thereza.

Na porcentagem da população dessas regiões ha allemãs puros, lithuanos puros, esthonios e lethonios 100%. Alfredo Rosemberg, o philosopho de Hitler e supremo pontifice do nazismo ou racismo e anti christianismo, é um allemão baltico, que nasceu na Esthonia e se educou na Lethonia. Ha tambem abundantes mesclas de allemãs com nomes lithuanos, e de lithuanos com nomes allemãs, e no pequeno territorio de Memel ha grupos humanos que não pertencem nem a uma nem a outra raça. Esta miscegenação, esta mescla de sangues de varias raças, contitue um verdadeiro "puzzle ethnico" e é impossivel definir com justiça quaes são as maiorias e as minorias.

Fóra dos seus vizinhos poucos se occupam no mundo com a existencia da Lithuania, pequeno paiz que tem a desventura de se achar no caminho crucial onde circulam as actuaes investidas da politica internacional. A sua população é de 2.500.000, e, embora tenha serviço militar obrigatorio o seu exercito é somente de 25.000 homens. Tambem o seu tamanho e factores economicos não lhe dão elevada classificação. Porem, basta olhar o mappa da Europa para immediatamente verificar-se a sua extraordinaria importancia geographica, e ver que é o Estado limite do occidente com o oriente europeos. Para as suas fronteiras convergem os caminhos da Allemanha, Polonia, Russia e as outras nações balticas. O marechal Eduardo Smigly-Rydz, successor de Pilsudsky, actual dono da Polonia, chegou a Vilna immediatamente depois da agitação provocada pela "morte do soldado polonez em territorio lithuano" e por que ouviu o clamor do seu povo exigindo a guerra," poz 100.000 homens na fronteira, enviando um ultimatum a Kovno, parecido com aquelle que a Servia recebeu em 1914, de prazo de 48 horas, com a unica differença de que o de agora reclama simplesmente a amizade da Lithuania.

A recente annexação da Austria e a pressão que a Inglaterra, França, e Russia exerceram sobre os politicos de Kovno talvez não produzissem a reconciliação desejada pelos interesses europeus, como o professor Waldemar em Koenisberg provavelmente tambem fechados a um entendimento. Mas, um paiz como a Polonia, de 34.000.000 de habitantes e com um exercito regular de 283.000 homens, precisa ser "escutado "sobretudo quando só pede que se restabeleçam as relações diplomaticas, os serviços de correio, telegraphos e telephones, e se reponham as pontes, e nenhum lodaçal atravanque ou inutilize as estradas limitrophes".

Sabbado de manhã em Tallin, capital da Esthonia, o ministro da Lithuania entregou ao da Polonia a nota de acceitação por parte do seu governo da solicitação de amizade que Varsovia formulava apoiada nas armas. Foram assignados todos os pontos do ultimatum, salvo aquelle de eliminar da constituição o nome de Vilnus como capital da Lithuania, promettendo-se entretanto, "que nenhum acto nem discurso official far-se-á allusão á amarga recordação".

Com uma explosão de jubilo recebeu o povo lithuano e o polonez a noticia do accordo, e em signal de regosijo a multidão atirou-se contra os judeus, perseguindo-os, caçando-os." Em Varsovia, 2 mortos e 100 feridos, e até o barbado professor Moysés Schoor, senador e 1 leader semita foi atropelado, no momento em que sahia da synagoga para dirigir-se ao ministerio do Interior e reclamar contra as violencias da massa popular.

A forçada amizade official lithuano-poloneza, que sempre existiu de povo a povo, pôde transformar o rumo da actual politica internacional européa, e já o marechal Smigly declarou que a Polonia manterá o estatu-quo territorial da Lithuania, desvanecendo um pouco a esperança de Hitler de recuperar o Memel, e que esteve a pique de realizar-se se as tropas polonezas tivessem se dirigido a Kovno.

JOSE' BONIFACIO

E' realmente grande homem — sabio e por igual estadista — esse, que nasce aos 13 de junho de 1763 e fallece aos 6 de abril de 1838.

Quando vae a Portugal, havia já tres annos que entrara na adolescencia. Inicia conseguintemente os seus estudos superiores bem moço. Não tinha mais que 17 annos, á hora em que seguiu rumo de Coimbra. Faz-se, muito joven, quer doutor em philosophia, quer doutor em direito. Mas, posto que interrompera os estudos em 1807 — no momento da invasão de Junot, surgindo o paulista abnegado para combater pela independencia da gente lusitana — lograra completar até 1819 sua formação literario-scientifica, observando, meditando, viajando pela Europa. De maneira que regressa ao Brasil, não como inexperiente, senão como experimentado patriota, sabendo olhar o panorama da terra de Santa Cruz.

Ora, nessas condições, como ser esquecido por Joaquim Gonçalves Ledo o valor de José Bonifacio de Andrada e Silva? E dahi a solicitação do jornalista para o ingresso do maior dos Andradas na Ordem Maçonica.

Membro da Loja Commercio e Artes, logo foi escolhido para Grão Mestre quem levara D. Pedro a ser iniciado nessa mesma Loja.

Formara-se o triangulo coordenador das energias civicas do paiz — Gonçalves Ledo, José Bonifacio, D. Pedro — triangulo de existencia precaria como bem o comprehendera José Bonifacio resistindo, homem de ponderação, aos irrequietos D. Pedro e Gonçalves Ledo, este querendo a independencia fosse como fosse; aquelle ambicionando a soberania do Brasil desde que pudesse collocar na cabeça a corôa de imperador não somente aqui na America, senão ainda na Europa. O primeiro, pode-se affirmal-o, foi sincero nos seus trabalhos de propaganda. Ao passo que o principe, verdadeiramente impulsivo, revela, em mais de um instante, a incoherencia que o domina. Este não seguiu por uma direcção simplesmente; até por vezes recuava... Aquelle se apaixonara pelo caso da soberania brasileira, commettendo inconveniencias, perturbando, indo aonde não lh'o permittia o dever. E daqui, as difficuldades, para não dizer aborrecimentos, que assaltaram o espirito de José Bonifacio.

De qualquer modo, realizou obra momentosa o citado triangulo coordenador das energias civicas do paiz.

Está proclamada, á margem do Ypiranga, a independencia do Brasil.

No entanto, aos 25 de outubro de 1822, D. Pedro, desmedido e ingrato, manda suspender os trabalhos do Grande Oriente do Brasil.

A quem podia aproveitar a suspensão imposta pelo imperador? Certo, aos inimigos da Maçonaria — inimigos desarrazoados assim aos 25 de outubro de 1822, como aos 25 de outubro de cento e quinze annos mais tarde, ou de 1937.

Vale a pena fixar umas palavras de José Bonifacio, quando foi do levantamento da interdicção que ha nove annos vinha pesando no Grande Oriente do Brasil. "Grande Architecto do Universo! Penetrados de profundo respeito e gratidão para comtigo, hoje que, inesperadamente para mim, se acha reinstallado o Grande Oriente Brasileiro; e adormecidas como é de esperar as paixões violentas e desaccordadas que tantos males trouxeram á Maçonaria e ao Estado. Ente Supremo, cumpre-nos principiar nossos trabalhos encaminhando-te fervorosamente nossas orações, nossos votos e homenagens. Na tua augusta presença, Grande Architecto do Universo, nós sentimos o nosso nada: e reconheceremos humildemente o quanto ainda nos aviltam o orgulho ou a vaidade; confessamos que ainda estamos muito apartados da moral universal, da virtude e da concordia de que precisamos para sermos homens bons e cidadãos honrados".

E eis ahi como se mostra sem razão absurdo, illogico, o atheismo dos maçons, o perigo das convicções que trazem n'alma, o desacerto e impureza delles.

Cem annos depois de tua vida objectiva, oh, brasileiro immortal, o povo, que tanto amaste, lê e relê os teus conselhos de ordem, de fraternidade, de sabedoria, para que possa o Brasil, no ambiente de paz de toda a America, encaminhar-se ao futuro.

MOREIRA GUIMARÃES

LIVROS

Nilo Bruzzi

"DONA LUA" — Versos de Nilo Bruzzi. "A NOITE", editora, 1938.

O sr. Nilo Bruzzi, que agora, tantos annos passados, publica "Dona Lua", é ainda aquelle mesmo poeta sentimental do "Luar de Verona" apparecido em 1920. Os seus versos conservam o mesmo toque romantico, de sabor tão especial. A musica das estrophes é a mesma, tambem. De novo, apenas, o que ha é um resaibo de melancolia, proveniente da marcha dos annos, que vae desfolhando illusões, conforme se vê neste soneto, por exemplo:

Envelhecer... Sentir que a vida muda
Quando é o coração que se entristece.
Sentir que a voz aos poucos se avelluda
E o sonho, como o sol, não mais aquece...

Envelhecer... O anhelo se transmuda
Da ancia incontida para a suave prece..
Para que o coração não mais se illuda,
A gente renuncia, deixa, esquece

Perto de nós a eterna mocidade
Passa buscando tudo o que quizemos
Outr'ora, no esplendor da mesma idade...

E silenciosamente comprehendemos,
Na busca alheia da felicidade,
Que apenas somos nós que envelhecemos...

E vê-se igualmente, pela amostra, que o poeta não transigiu com o modernismo, preferindo permanecer fiel ás velhas fórmas do lyrismo puro. Com effeito: em "Dona Lua" não se encontram malabarismos verbaes ou transposições engenhosas, tudo de puro resultado artificial, entretanto. Em compensação, porém, nunca falta emoção nesses versos simples e macios, que ficam cantando nos nossos ouvidos. E esta é a verdadeira poesia, aliás.

«O AMOR E'... UMA DELICIA»

Alice Faye em "O amor é... uma delicia", uma producção da Nova Universal que será exhibida, dia 18 no Gloria

CANÇOES que tentam os pés, cantaveis, cheias de fascinação, só ouvidas nas melhores platéas do mundo. Um elenco de calibre e de astros de primeira grandeza! Actores queridos do cinema!

E isto é somente uma pequena parte do agradavel que está reservado aos fans no film da Nova Universal "O AMOR E... UMA DELICIA" que estréa a 18 do corrente no cinema ODEON.

A musica do film é de Harold Adamson e Jimmy McHugh. Bailados por mais de 100 das mais bellas girls de Hollywood — numeros especiaes executados por Gasper Reardon o celebre harpista, os irmãos Novelle, Maida e Ray, Edna Sedgwick, a bailarina extraordinaria, são algumas novidades que foram casadas com facilidade a este film cheio de novidades.

O AMOR é... UMA DELICIA" é uma producção de B. G. De Sylva, dirigido por David Butler.

Ouvindo a velha e a nova geração

Conclusão da primeira pagina

tas partes, improvisou respostas ao nosso questionario.

1.º — Que attitude deverá ter, na confusão do actual momento mundial, o homem de letras: falar ou silenciar? Vale a pena escrever?

"Silenciar, nunca, meu caro amigo. Está nos reservado, na hora amarga que passa, no tablado dessa tragedia universal, um grande, um immenso, um formidavel papel. Temos que falar alto, clamar, gritar pelos principios de humanidade. A postos, todos os poetas! A postos, todas as lyras das cinco partes da terra. A postos, todas as intelligencias, todas as penas, todos os artistas! Temos que trazer o mundo ao seu fulcro, e a humanidade á consciencia de si mesma, e só a arte, nesta hora de convulsão social, terá poder de humanizar os homens. Pergunta-me v. se vale a pena escrever? Em hora alguma, valeu tanto a pena escrever. Temos, os que escrevem, o dever sagrado de escrever. Se é a arte a escada de chegar a Deus, façamo-nos ouvidos de Deus, na hora que passa.

2.º — Por que e desde quando ama as letras? Foi sem o saber e o querer, ou por auto-educação?

"Por que, e desde quando amo as letras? Desde menino. As letras foram, em mim, destino. Os livros sempre o meu maior encanto infantil. Passei a infancia lendo para meu avô que era cego. Emquanto os meus primos, no velho engenho de meu pae, em Pernambuco, passavam os dias a correr os campos, e a montar os carneiros, eu passava a ler para o meu avô os romances de Macedo, os de Alencar, os de Julio Verne, os livros de Camillo, os livros dos poetas, (meu avô era um grande amigo da poesia), Casimiro, Gonçalves Dias, Castro Alves, Varella, tudo elle ouvia (e memoria admiravel, invejavel!) e repetia após a primeira audição, — contos, novellas, versos, romances. As letras, e especialmente a poesia, infiltram-se-me candidamente. A Poesia foi o meu primeiro espelho, minha primeira voz de encantamento, minha primeira ternura. No meu leito, debruçavam-se, angelicas, todas aquellas figuras dos romances, e os meus sonhos enchiam-se daquellas lindas terras que eu lia; e quando a só me encontrava, repetia, machinalmente, inconscientemente, as phrases musicaes daquelles livros que ficavam na minh'alma resoando uma colmeia de divinas abelhas... Essa infancia desdobrei-a por toda a vida... Ella tem sido toda a minha existencia!

3.º — Acredita que, no Brasil, a literatura seja, em breve, uma profissão?

"Creio. Creio que no Brasil, dentro em breve, a literatura possa ser profissão compensadora. Se bem que, actualmente, não se possa viver "exclusivamente" de letras, o surto das nossas forças progressivas de paiz novo que se affirma, para a desanalphabetização e possibilidade das suas forças economicas, patria de portos abertos e visivel, crescente população, tudo isso me dá uma grande fé e confiança".

4.º — Quaes os meios de facilitar-se, economicamente a vida a um artista? Pela associação de classe, ou pelo amparo official?

"Quero crer, meu caro confrade, se bem apanho a sua pergunta, que a protecção economica ao artista pela associação, não exclue a do Estado. Ellas devem mesmo coexistir. Os artistas devem-se associar, e não lutarem pela vida, isolados e desalentados. A união, a associação fortalece os individuos, e se os aperta um laço de espirito commum, num mesmo destino, esse espirito encoraja, facilita, e torna menos aspera a jornada. O espirito associativo faz com que o grupo, e, de per si, o individuo, tenha mais forte a consciencia do direito que agita perante o Estado, e o Estado melhor distribuirá as leis e amparará o direito dos artistas associados. Por iso, essa solução economica me parece, (repentinamente respondendo) dever coexistir na associação e no Estado. Agora mesmo, o "Pen-Club do Brasil e outras associações intellectuaes aguardam uma lei de protecção do nosso Governo".

5.º — Crê que voltaremos á poesia, ou ficaremos no romance, no conto e no genero de memorias?

"Voltaremos. A Poesia, que parece eclipsar-se na hora turva do mundo, não desapparecerá. O phenomeno de interposição é transitorio. Quando o mundo voltar ao seu eixo, o sol brilhará de novo, e, com elle, a Poesia que é luz de Eterna Belleza... Não se lembra v. daquelles conhecidos, lindos versos castelhanos que dizem:

"Cuando no haya poetas, que (será de la vida?...
Que será de los astros, y la (fuente, y la flor?!...

No proximo domingo, a resposta do academico Pedro Calmon.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Jacqueline Francell, a principal figura feminina do film francez "Santa Therezinha do Menino Jesus" que Ufa-Art Film, apresentará aos fans cariocas amanhã na tela do Odeon

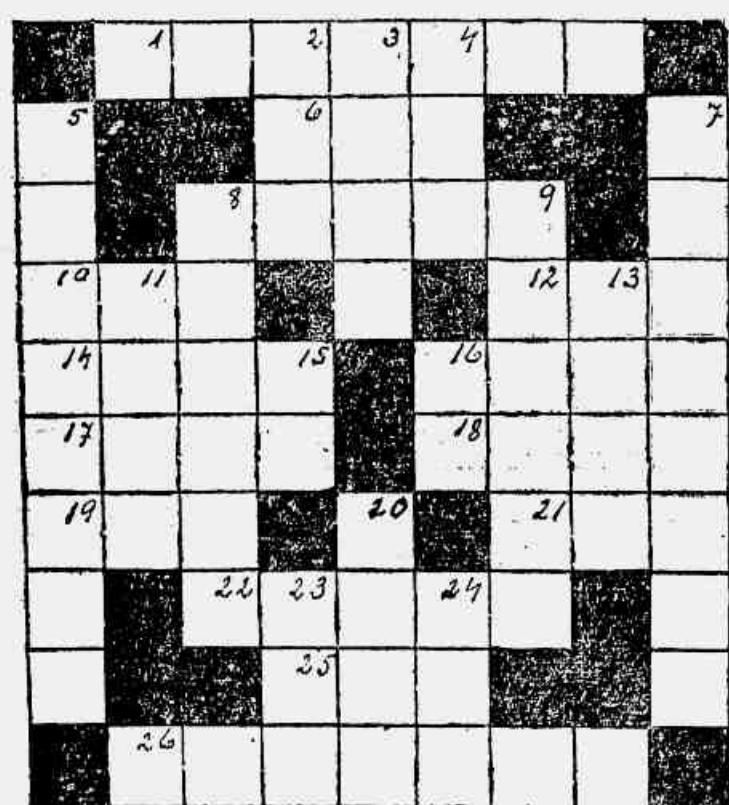
A vida miraculosa da Santa de Lisieux acaba de ser contada num grande film sacro realizado em França nos ultimos mezese do anno passado. Mas, apesar do genero que aborda, não se pense que se trate de um film apenas para catholicos. SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS, é, acima de tudo, uma pellicula moderna, attrahente, feita para qualquer publico em virtude do seu thema actual e humano. Os quadros que narram a existencia de Santa Therezinha, suas primeiras manifestações de fé, sua entrevista com o Papa, sua entrada para o convento, alguns milagres e, por fim, a sua morte, são mostrados como illustração da historia que uma governanta canta a uma creança sob seus cuidados. A acção se desenvolve em nossos dias e os milagres da Santa derivam de factos que podem succeder a qualquer momento. Uma rosa que tomba no oratorio da Santa e cujos espinhos vão ferir a mão de um individuo grosseiro, e no momento em que este tentava satisfazer seus impulsos bestiaes numa joven indefesa. A creança desenganada pelo medico e que se restabelece em segundos após uma prece feita á Santa Therezinha... Effeitos extraordinarios da fé e que podem ser comprovados a cada instante.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS, cuja interpretação corre por conta de um punhado de excellentes artistas francezes como: Jacqueline Francell, Jean Dax e o genial garoto Gabriel Farguette foi importado pela Ufa-Art-Films para ser exhibido durante a SEMANA SANTA, no Cinema ODEON, estando, portanto, a estréa marcada para amanhã.

COLUMNA DE EDIPO

7.º CONCURSO DOS VETERANOS

PROBLEMA N.º 2

De Irerê — Rio de Janeiro

HORIZONTAES

1 — Rei de Hawai.
6 — Partida.
8 — Um dos mais illustres diplomatas e estadistas portuguezes.
10 — Certo peixe.
12 — Rio dos Estados Unidos.
14 — Certa ave.
16 — Affluente da margem esq. do Amazonas.
17 — Angina diphterica.
18 — Nome da Persia.
19 — Montanha da Arabia Petrea.
21 — Intimo.
22 — Nome de uma herva.
25 — Inquieta.
26 — Primeiro marido de Mme. de Maintenon.

VERTICAES

2 — Molho.
3 — Cabo da Arabia.
4 — Curcuma.
5 — Vulcão do Kamtchatka.
7 — Nympha do Oceano.
8 — Cidade da India Ingleza.
9 — Genero de mammiferos primipedes do Pacifico.
11 — Mallogrado.
13 — Quinto filho de Sem.
15 — Ilha das Carolinas.
16 — A letra J. no antigo methodo.
20 — Regra.
23 — Kermes.
24 — Terceiro.

Dicc. Simões da Fonseca Jarme de Seguier e Breviario do Charadista.

CORRESPONDENCIA

XICO: Os problemas ns. 7, 8 e 9, do Concurso nº. 6 dos Veteranos, foram publicados em nossas edições de 13, 20 e 27 do mez de Fevereiro, p. p.

8º. CONCURSO DOS VETERANOS — COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

1º. LOGAR (Totalidade) — A. de Faria, Atsen, Alde, Ancora, Bertos, Buridan, Hegel, Ireuta, Italo, Ivanhoé, Jacqueline, João Ninguem, Jordanense, Jotepa, Judex, Justus, Mariê, Kamaphe(?), Lavenda Cruz, Lato, Lena, Labio Fama, Luso, Magali, Masc(?)otipha, Mussoreas, Milagro, Paul Atam, Perola Rosa, Pharmaceutico, Romega, Rubronegro, Rutra, Selenita, Sylvia Ribeiro, Siegfried, Tonico, Virgilius, Xerente, Zito, Z. Nith e Zonia.

2º. LOGAR: — China, Estrella Azul, João da Serra, Jotaso, Lafranbuto, Margon, Morilva, Mustafá I, Navi, Nilof, P. Q. Tito, Principe Negro, Rosello, Sabor, Simalmo, Sebita, Torido.

3º. LOGAR: — Aerre, Grão Turco, Lanrik, Legodiva, Thaiz Pinto Fernandez, Valladão 7 Irmão.

As soluções estão á disposição daquelles que as reclamaram.

ANNIBAL MALTA

PINTOR E POETA

JORGE DE LIMA

PARECE que dos artistas pintores modernos um dos menos intelligentes foi decerto Coubine.

Sujeito muito abonado de theorias escreveu que a "unidade de nossas sensações deve ser medida, pois a medida é tudo".

"Visitae (continua elle) as exposições, lêde as revistas, vereis quanto é raro o conhecimento da medida, da exactidão, da belleza equilibrada. Foi o christianismo efeminado que nos levou a tal decadencia, da qual só o realismo e o naturalismo poderão nos salvar".

Nunca vi anti-turbulento ou anti-romantico mais distante de Ismael Nery do que esse boskoviciano naturalizado francez.

Ismael teve existencia num plano dignamente christão, virilmente e abnegadamente christão, e nesse plano concebeu e realizou a sua arte numa direcção opposta a de Coubine.

Esse Ismael Nery que morreu aos trinta e tres annos teve mesmo uma vida muito mais bella, muito mais superior que outros gloriosos brasileiros desapparecidos na mocidade. E, considerando a referida unidade de sensações equilibrada e medida que requeria Coubine, nunca ninguem teve comprehensão mais funda dessa unidade do que esse pintor-poeta. Apenas Ismael, cujo embasamento é congenitalmente romantico e suprareal, fica nessa questão de unidade, um puro anti-coubine, o qual tinha os alicerces assentes em Dastre tendendo para o mais secco realismo, para o mais esteril materialismo. Aliás no mundo, os grandes artistas, os maiores não sairam de nenhum deserto materialista. Ha quadros de Ismael como "Poeta, madonna e cubo" e outros de semelhante composição, em que o pintor interpenetra ou nivela o organico, o organizado e o bruto, entrelaçando folha de arvore, membros humanos, blocos de pedra, porém animando essa unificação da materia com um tão intenso poder mystico de expressão, que a gente vê e sente naquella materia, alguma coisa mais que a vida e o humano contingente. Não póde haver grande artista sem grande inquietação, sem grande rebeldia contra as intangibilidades, principalmente quando essas intangibilidades são objectivas e materiaes ou são oppressoras e nos querem limitar em nome de qualquer lei, medida ou força. O poeta-pintor conseguiu abstracção real do tempo e do espaço, e ahi nunca se deteve em sua busca de um typo humano ideal que a gente adivinha na téla do "Poeta futuro", por exemplo. Abstrahido do tempo e do espaço, o artista consegue mover-se em outros planos, imprimindo á maioria de seus quadros um ar de "coisas inevitaveis", como se o pintor conseguisse presentir e representar o destino, que uma força superior ordenasse que cumprisse. Vemos por exemplo Ismael compor umas embryologias, não sei, coisas como embryologias que mal nascem, que mal se realizam nas tintas, já vêm com uns toques de morte com uns livores de necroterio e de decomposição. Assim tudo nesse extraordinario pintor vive sob a tutela do implacavel e de uma fatalidade que parece foi toda a "attente" do artista. Em quasi todas as télas existe Ismael, não só Ismael representado pela sua arte, pelo seu poder de creação pessoal, mas a propria face de Ismael ou a de sua companheira, sempre fugindo do terreno angustioso do estavel. Nessa pintura a gente vê que o artista conseguiu incarnar a saudade e a procura de alguns momentos perfeitos que a inquietação da vida lhe deu ou lhe fez presentir. Por isso as suas figuras sempre impressionam com o rictus que existe nos labios do que vivem o drama contra os espectros. Ha espectros, ha muitos espectros na obra de Ismael Nery, esses espectros que animaram a eterna obra de Dostoiewsky e continuam animando os que têm a heroicidade de se rebellar contra a tyrannia da "emprise" racionalista ou de qualquer imposição de arte, com ambições ridiculamente scientificas. As figuras, as representações de Ismael Nery são agitadas por puros espiritos, constituem fugitivos de todas as leis, da natureza e da sociedade com as suas perspectivas normaes e suas contingencias objectivas. Elle introduz na pintura uma certa anormalidade em que ha de cambulhada um boccado de loucura, de desgraça e muito de sagrado. O plano do pintor se nos afigura de grandeza cosmica, ha nelle posturas mythologicas, o artista representa-se numa téla "em tres epocas", colloca-se "entre dois continentes" e seus amantes que são eternos continuam confundidos fazendo volupia mão grado pullulem arranha-céos em torno delles.

As suas personagens são compositas, desdobram-se em outras entidades, entrelaçadas e vivendo no mesmo quadro, irrigadas pela mesma rêde de arterias e veias e orgãos que Ismael inventou e que não existem nas anatomias da terra. Poeta. Poeta. Sem ser grande poeta não seria esse, um grande pintor que conseguiu mostrar-nos o perpassar de sua vida interior interrompida frequentemente por visões que sobem de um passado longinquo que elle julgou viver, e de uma eternidade que se abriu ante seus olhos de visionario liberto dessa chateza da vida actual.

(Copyright da I. B. R. — Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS).

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXX

Pelo dr. ENÉAS LINTZ

Nas grandes cidades, onde a alimentação é cada vez mais artificial, procurando enganar o estomago e o paladar, os "embaraços gastricos" são mais e mais communs, dando origem ás formas agudas e, principalmente, pelas suas repetições, ás chronicas, nomenclaturadas como dyspepsias, etc. O systema nervoso resente-se immediatamente dessas perturbações.

Em Diapathia, encontramos recursos poderosos para a correcção dessas dyscineses:

v. b.
Dialumenpermanganato — K 300.0
1 calice de 2 em 2 horas.
v. b.
Diaformiupermanganato — K 300.0
1 calice de 2 em 2 horas;
v. b.
Diacalomelanos 300.0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.
Diapermanganato K 300.0
1 calice de 2 em 2 horas;
v. b.
Diastrychnopiperazina 300.0
1 calice de 4 em 4 horas;
v. b.
Diaindol 300.0
1 calice de 2 em 2 horas;
v. b.
Dialumen 300.0
1 calice de 3 em 3 horas;

Assumptos Psychicos

O Martyrio da Crucificação

IV

"Irmãos meus, o sentido destas palavras: Vós sois minha carne, meu sangue, meu espirito, o sentido destas palavras, repetidas mui tas vezes durante meus ultimos dias, foi tergiversado, com o fim de erigir um dogma impio e ao mesmo tempo falho de razão.

"Fazei todas as coisas em meu nome, obrae como se me encontrasse visivelmente entre vós", são fórmas que eu empregava com frequencia, para dar á presença de meu espirito a autoridade da lembrança de minha vontade immutavel; para incrustar no pensamento de meus apostolos o mais irresistivel de meus meios de acção, sobre suas praticas futuras. E' justamento ao imperio exercido por minha promessa renovada, de encontrar-me sempre entre elles, que se deve atribuir a docilidade fervorosa de meus representantes immediatos

O passeio projectado devia ter logar ao cahir do dia. Meus apostolos pareciam tel-o esquecido e o proprio Judas permanecia sob o encanto das melodias da alma.

Eu evocava a realidade do passado e os fantasmas do porvir. Todos participavam por igual de meus transportes de ternura, e meus olhares, meus sorrisos, os enchiam de alegria.

Eu tinha a certeza de que se occultava uma surpresa sob as apparencias de uma descuidada curiosidade, quando lembrei a meus discipulos a hora favoravel para que nossa excursão não fosse turbarda por importunos, nem ameaçada por uma completa escuridão ao regressarmos.

Sahimos, uns alegres com a idéa de que meus presentimentos do dia anterior não fossem confirmados, os outros silenciosos, quasi tristes.

Manifestei a Judas meu desejo de percorrer com elle o caminho até o jardim de Gathsemani e me apoiei em seu braço. Falámos de coisas inteiramente secundarias, durante quasi quarenta minutos de caminhada, depois sentei-me á sombra de uma figueira e meus apostolos tomaram assento sobre diversos montões de pedra. Judas afastou-se de mim; eu havia previsto isto. Dirigia ao redor olhares distrahidos para os espessos bosquezinhos de oliveiras, cuja extensão e espessura impediam a vista por todos os lados.

Levantei-me depois de alguns instantes de descanço, chamando Judas, meu companheiro de jornada. Foi chamado inutilmente.

Então pronunciei palavras de accusação que não podiam ser alteradas por nenhuma duvida, dada a sua clareza.

"Aquelle que vós chamaes está aqui perto, elle está para chegar. Quando o vejaes, a victima será entregue ao verdugo".

Os gritos, as imprecações de meus apostolos ouviram-se ao mesmo tempo que chegava até nós o ruido do passo pesado de muitos homens. Judas não appareceu; tinha-lhe faltado a audacia do delicto no ultimo momento.

Os soldados, com divisas romanas, eram em numero de oito; dois familiares do Santo Officio os acompanhavam: estes ultimos me apontaram á tropa armada e um soldado deitou-me as mãos. Pedro aggrediu este homem; eu me apressei em reprehender a meu apostolo com estas palavras:

"Acalma-te, amigo meu, a resisencia é inutil. Sem curvar a cabeça como culpados, convem soffrer a lei humana com resignação".

João me enlaçou com seus braços, meu tio Tiago implorava a Deus, de joelhos, e meu irmão deitou a correr em direcção a Jerusalem. Todos os outros pareciam presa de terror Matheus Thomé Alfeu, Thiago, o irmão de João, acompanharam me até á casa do Summo Sacerdote Caifás: Lebeu, Felipe, Ludo, Simão, irmão de Pedro, voltaram a Gethsemani. Depois de minha morte foram juntar-se com os que estavam escondidos em Jerusalem.

Fizeram sentar meus discipulos em um banco do pateo e a mim, me introduziram em uma espaçosa sala onde se encontravam reunidos Caifás, o Summo Sacerdote Anás, genro de Caifás, e uma delegação do Sinedrim composta de vinte membros. O Summo Sacerdote procedeu immediatamente ao meu interrogatorio:

"Jesus de Nazareth, és accusado de seducção, de profanação, de maleficios, e como tal se vos condemna á pena de morte.

"Para obedecer á lei que te castiga, devemos ouvir tua defesa pessoal e facilitar a tua confissão ante a exposição das accusações que pesam sobre ti. Aqui está o resultado dos depoimentos que recolhemos.

"O nazareno Jesus associou-se principalmente a factores de desordem, que tinham o proposito provado de sublevar o povo contra as leis do Estado.

"Além disso o nazareno Jesus pronunciou-se publicamente contra o respeito devido aos poderes civis. Disse-se reformador da lei mosaica, mediador entre Deus e os homens, filho de Deus, afinal.

"Apoiado neste titulo monstruoso, por sua impiedade, o nazareno Jesus converteu-se em idolo de um povo ignorante ao qual annunciava o pretendido reino de Deus, conseguindo captival-o cada vez mais, com a apparencia sobrenatural de seus actos e de suas predições.

"Jesus de Nazareth, ousas sustentar que és filho de Deus?" — Interrogo-te, responde".

Esta phrase era provocada por meu silencio; meu silencio continou.

"E teus milagres, demonstra-os, pois, accrescentou com dureza o Summo Sacerdote. Diz o que possas para attenuar teus delictos e demonstrar a sciencia, de que pretendeu ser possuidor, continuou Anás"

"Se produzires um milagre, continuou Caifás, acrediaremos em ti e proclamaremos tua filiação divina".

Um despresivel sorriso acompanhou estas palavras. Levantei a cabeça e encarei meus juizes.

Muitos gritaram: Provoca-nos, não liga importancia á justiça de Deus, merece o supplicio destinado aos maiores delinquentes, aos mais endurecidos malfeitores! Ordenaram aos soldados que me levassem.

De um quarto abaixo, que dava para o pateo, me foi facil comprehender os propositos que abrigavam meus apostolos e os subalternos da casa do Summo Sacerdote. Os soldados da guarda foram jogar e parecia haverem-me esquecido

Acompanhaes o condemnado? — perguntou alguem a Pedro.

"Não conheço esse homem", respondeu meu apostolo. João e seu irmão pareciam estar em boas relações com uma pessoa que os aconselhou a sahir para não se comprometterem. Elles seguiram o conselho.

Meu tio Thiago renovou deante de todos o juramento de antes morrer que renegar sua alliança commigo. Arrastados por este acto de coragem e lealdade, Marcos, Alfeu e Thomé assentiram que eram meus discipulos e accrescentaram que não me abandonariam. Pedro e os dois filhos de Salomé eram os que mais haviam demonstrado, exteriormente, sua ternura por mim, dando á amizade as delicadas fórmas de feliz expressão do semblante e das doces inflexões da voz. Fazendo da submissão o melhor attractivo para a occupação de seu tempo, tive que vencer muitas difficuldades, para que a excessiva ingenuidade de Pedro désse logar á independencia do pensamento, para que a fogosa imaginação dos dois irmãos se approximasse ao enthusiasmo das naturezas generosas, para guial-os até confundir commigo sua vontade e suas esperanças. Esta fraqueza de ultima hora ultrapassou minhas previsões.

As diversões dos soldados abafaram os ruidos exteriores, e depois de assistir a scenas triviaes de jogadores ebrios, me fizeram o alvo dos gracejos grosseiros desses homens estupidos e ferozes.

Quando amanheceu, muitos dormiam, outros estavam novamente bebendo e queriam obrigar-me a que bebesse com elles.

Ataram-me juntas as mãos para conduzirem-me á presença do procurador romano.

A architectura do pretorio era de estylo grego, do qual mostrava suas columnas carregadas de ornatos; blocos de pedra simulavam balcões em todas as janellas, entablamentos em todas as plataformas que ligavam, em todos os pisos, dois corpos parallelos de construcção.

O pretorio occupava um espaço bastante extenso.

Uma sala aberta para o publico, que offerecia a facilidade de reunião e de palestra, emquanto não chegava o momento de comparecer, por si ou por intermedio de outros, para algum assumpto contencioso ou delictuoso.

As sentenças civis eram salvo prévia appellação, confirmadas ou reformadas pela alta magistratura civil, que tinha seu assento no pretorio e que se pronunciava, resolvendo, em ultima instancia.

Os castigos corporaes e a pena de morte, qualquer que fosse a religião do condemnado e a autoridade que houvesse imposto o castigo, deviam receber a confirmação do delegado da soberania imperial romana, e este delegado era então Poncio Pilatos.

(CONCLUE NO PROXIMO DOMINGO)

NOTA: — Em nossa publicação de domingo ultimo passaram alguns erros de revisão que os leitores facilmente corrigirão. Ha, entretanto, um que é preciso emendar, porque transforma de todo o sentido da phrase. Assim, no sexto paragrapho, onde se lê — "Nunca como agora vos hei amado. Honro-me quando não estiver já entre vós, etc., "leia-se: — "Nunca como agora vos hei amado. Honrae-me" quando não estiver já entre vós, etc.".

No ultimo paragrapho leia-se: "O que fazemos em sua memoria, o Senhor o ordena e o cumpre em vós".

Sylvio ROBERTO

PUBLICAÇÕES

Revista da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro — Recebemos o ultimo numero da Revista da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, que contém abundante materia editorial, relativa á economia e finanças, agricultura, viti-cultura, etc.

Instituto do Assucar e do Alcool —A Secção de Estatistica do Instituto do Assucar e do Alcool acaba de lançar em circulação o boletim relativo á segunda quinzena de março ultimo, contendo os algarismos da producção, exportação stocks e cotações da safra 1937-1938 coordenados em quadros e diagrammas.

Outras publicações — Recebemos ainda, os ultimos numeros do Boletim da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados; Boletim Periodico do Syndicato dos Empregados da Light; Varietas, revista literaria, artistica e noticiosa que se publica em São Paulo; Transito, revista mensal especializada, que tambem se publica em São Paulo; Jornal dos Theatros e uma publicação do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria de Agricultura de São Paulo, relativa ao Credito para as Cooperativas Agricolas dos Estados Unidos.

"O Mundo Se Diverte"... — "O mundo se diverte...", o novel quinzenario carioca de feição moderna, acaba de apparecer em seu 3.º numero, correspondente á primeira quinzena de abril, Espelho fiel da vida social da Guanabara, a revista dirigida por J. Monteiro de Rezende apresenta-se neste numero com um repositorio dos factos mais importantes da quinzena que passou. Traz ampla e nitida "clicherie" sobre bailes, festas, espectaculos, competições sportivas, praia, cinemas, theatros, além de contos, chronicas, poesias de nomes de destaque da literatura nacional. A capa do actual fasciculo é uma linda trichromia de Israel.

—

"REVISTA DA SEMANA" — O numero de hoje, com linda capa da ilha de Paquetá, e ampla reportagem sobre os principaes factos occorridos durante a semana, está maravilhoso.

"FON-FON" — O numero de "Fon-Fon" de hoje, como sempre, está elegantissimo, cheio de contos, illustrações e reportagens photographicas escolhidas.

—

Industria Portugueza — Temos em mão o numero de fevereiro de "Industria Portugueza", revista da Associação Industrial Portugueza, que se publica em Lisbôa. Magnificamente impressa e illustrada, ella contém artigos da mais precisa opportunidade sobre differentes ramos da industria lusa.

Relatorio annual do Banco Portuguez do Brasil — Recebemos tambem um exemplar do Relatorio Annual do Banco Portuguez do Brasil, referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro ultimo.

CINEMATOGRAPHIA

Luise Rainer e Spencer Tracy estão no Cine Metro com "Labyrinthos do destino"

LABYRINTHOS DO DESTINO

LUISE RAINER e Spencer Tracy! Dois grandes nomes estão no cartaz do Cine Metro, alvoroçando todo um grande publico. O film, "LABYRINTHOS DO DESTINO" (Big City), desenrola-se exteriorizando em todas as sequencias o valor dos interpretes admiraveis, realçado pela direcção desse cineasta intelligente que é Frank Borzage. No mesmo programmma a Metro apresenta um "tabloid" musical em cores: "Quando Hollywood se diverte", com varias conhecidissimas figuras da vasta galeria de Holllywood.

Marca de Fogo

DENTRE as muitas e selectas producções européas, com que deliciará os milhares de seus admiradores, o novo Programma Serrador escolheu para inicio de suas actividades, na actual temporada, a grandiosa producção franceza "MARCA DE FOGO", cujo recente successo em Paris e em outras cidades de França provocou geral surpresa nos meios cinematographicos. O film, realizado por Gray-Film, tem em seu elenco os nomes conhecidos e festejados de Sessue Hayakawa, ultimamente visto e applaudido entre nós no celluloide "YOSHIWARA", de Francisco Serrador, Victor Francen, Louis Jouvet, Lise Delamare e Sylvia Bataille, offerece um argumento forte sobre o qual, com o correr do tempo, contaremos algo aos nossos leitores. Hoje, lembramos apenas que "MARCA DE FOGO", cuja estréa se espera para breve, constituirá um cartaz sensacional do Programma Serrador e uma nova gloria para a téla do cinema dos bons films — o "ALHAMBRA".

Traição de Caudilho

Mae Clarke, que os "fans" do Rio já conhecem "in person" é a estrella de Jack Holt, em "Trahição de caudilho", que a Columbia apresentará amanhã, no Rex

O "fan" destes tempos exige a Hollywood cada vez maior excitação para os seus nervos. Habituado á leitura diaria dos acontecimentos universaes, já não se contenta com as aventuras banaes do "mocinho", que salva a sua "sweetheart", após um rolo de peripecias ingenuas... Longe vae a época, embora recente, em que um heroi cinematographico, dotado de singela audacia, empolgava a sua imaginação, quando no climax do film, conseguia um beijo, de muitos metros de celluloide, da sua amada, prisioneira de um "gang" de innocentes bandidos...

Hoje, pede-se ao cinema a verdade dos factos, que, se ainda não aconteceram assim, bem podem acontecer... Dahi, o cuidado que as productoras norte-americanas collocam nos seus enredos de aventuras modernas. E' preciso que exista, em cada uma de suas scenas, tanta palpitação de realidade, quanto em torno da vida de seus espectadores. E necessario que problemas de interesse absolutamente actual, surjam enfeixando os systemas nervoso dos episodios filmados. Eis porque a Columbia Pictures deu ao seu emocionante celluloide de aventuras "TRAHIÇAO DE CAUDILHO" ("Outlaws of the Orient) — que o REX lançará amanhã — uma veracidade contundente, centralizando o seu movimento dramatico em torno da conquista do "ouro negro", nas longinquas paragens do deserto de Gobi, em pleno mysterio do Oriente. Em torno desse "plot", giram outros caracteres de acção aventureira, com os panoramas das lutas entre varias multidões de Mongóes e os conquistadores das terras de petroleo, com o desdobrar de um romance amoroso entre Jack Holt e Mae Clark, com os aspectos da deflagração de cargas immensas de dynamite, com flagrantes fieis dos ventos dos desertos, etc. etc.

Tudo isso, todo esse material maravilhoso de ficção realizado com a mais expressiva das sinceridades humanas, fazem de "TRAHIÇAO DE CAUDILHO" um cartaz unico em seu genero — que é o genero mais cotado entre as platéas universaes.

O PECCADO DOS FILHOS

Inspirado no famoso romance de Sheldon "In His Steps" e interpretado pela famosa dupla: Eric Linden-Cecilia Parker, "O peccado dos filhos", o segundo grande film da Grand National, que A Internacional Film S. A. vae apresentar amanhã, no Alhambra

A GRAND NATIONAL estreou com successo no Brasil, "DOMANDO HOLLYWOOD", que está levando multidões ao Palacio, foi o seu cartaz de estréa. E bem não colhera todos os louros dessa primeira investida, já se prepara para outra victoria do mesmo calibre com a apresentação do seu grande film, importado especialmente para a Semana Santa: "O PECCADO DOS FILHOS", extrahido de um romance de Sheldon que obteve na America do Norte uma tiragem verdadeiramente astronomica: "In His Steps", o que equivale em portuguez a "SEGUINDO SEUS PASSOS", isto é, OS PASSOS DO CHRISTO!

A urdidura do film, na sua simplicidade é de grande alcance moral. Um joven namora uma linda creatura e quer casar com ella. Mas os paes de ambos, divididos pelo odio, a isso se oppõem, tenazmente. E o rapaz termina por raptar a namorada, embora legalize logo a seguir a situação, levando-a ao pretor. Mas a familia da formosa Ruth não se conforma com esse desfecho e disposta a se vingar da familia do rapaz, leva a questão ao tribunal pelo crime de rapto.

O film culmina com o arrependimento de todos, deante da attitude de apostolo de um extranho personagem, Davidson, que symboliza no film os ensinamentos do Christo. Afinal, na rapida passagem pela terra, numa existencia ephemera e penosa, melhor seria que os homens, ao invés de se odiarem, fizessem do amor o divino motivo de todos os seus actos. Essa a conclusão moral de um film delicado e commovente, alegre por vezes e por vezes tragico, no qual se destacam os jovens interpretes: ERIC LINDEN e CECILIA PARKER, os mesmos que "roubaram" um film no qual actuavam Lionel Barrymore e Wallace Beery: "Ah, Wilderness".

A estréa do "O PECCADO DOS FILHOS" terá logar, amanhã, no ALHAMBRA.

RAINHA VICTORIA

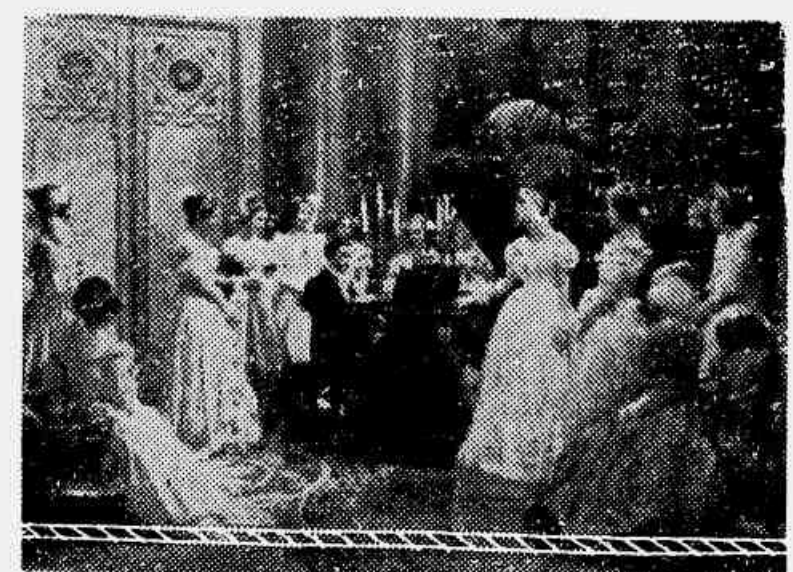
Film produzido e dirigido por Herbert Wilcox e distribuido pela RKO Radio.

PERSONAGENS

Rainha Victoria	Anna Neagle
Principe Alberto	Anton Walbrook
Lord Melbourne	H. B. Warner
O principe Ernesto	Walter Rilla
A duqueza de Kent	Mary Morris
Lord Palmerston	Felix Aylmer
Duque Wellington	James Dale
Disraeli	Hugh Miller

CAPITULO IX

OS PRIVILEGIOS DE UM MARIDO

HAVENDO sido rechassado em publico por sua esposa, que se oppunha a qualquer intervenção de sua parte nas coisas politicas da Nação, o Principe Consorte se inclinou ante sua augusta mulher, e approximou-se de um grupo de senhoras legantes que tanto o admiravam. Cantaes, senhorita Pitt?, perguntou galantemente á uma bella joven que o fitava com admiração. — Se Vossa Alteza me acompanhar ao piano, cantarei com muito gosto. E ambos se encaminharam até o ponto do salão onde se encontrava o piano. Pouco depois, as demais damas da côrte faziam roda em torno aos dois artistas. De vez em quando a joven rainha olhava furtivamente para o grupo. A senhorita Pitt cantava muito bem e certamente era formosa. Victoria sentiu uma rara inquietação no espirito. Ouvia distrahidamente os detalhes que lhe dava sir Peel sobre o impostos. Não via nada a não ser aquelle formoso rapaz que era seu marido e que estava agora monopolizado por aquellas elegantes damas de sua côrte... Quando a senhorita Pitt terminou de cantar, Alberto se inclinou com deferencia, e beijou as suas mãos — Cantaes muito docemente, senhorita. A rainha contemplou aquella scena e sentiu que um ferro agudo penetrava em seu coração. Era uma mulher enamorada e incapaz de controllar-se, poz-se bruscamente de pé com voz tremula ordenou: Basta! é hora de nos retirarmos. Os convidados se puseram de pé e depois de saudar a rainha se retiraram em silencio. Uma vez a sós, Victoria sentiu desejos de fallar com urgencia a seu esposo. A recordação daquelle beijo que Alberto dera á senhorita Pitt, produzia uma dolorosa obcessão. Porem, o Principe Consorte, pela primeira vez em sua vida, resolveu não obedecer a sua mulher. Impaciente ella se dirigiu aos aposentos de Alberto. Havia ordenado que ninguem fumasse dentro do Palacio, e ao penetrar no salão do principe, encontrou-o fumando tranquillamente. — Alberto, mandei-o chamar, porque não me attendeste? — Porque não havia acabado de fumar.. — Sabes que estás prohibido de fumar no Palacio... Não me lembro de haverdes dado essa ordem, Victoria... — Porem, eu a dei, Alberto! Contestou betrto... — Não, Victoria. E' ahi está o erro, querida. Eu sou o esposo da rainha e nada mais. Nem siquer tenho o direito de fumar em meus proprios aposentos.. — Sabes que detesto o cheiro do fumo. E' de mau gosto que fumes, Alberto... — Não, victoria. E' de mal gosto a maneira porque trataste os teus convidados esta noite. Uma rainha deve estar acima de tão mesquinhas attitudes. Boa noite, Victoria, é hora de recolherme. E, unindo a acção á palavra o principe se encerrou em seu quarto de dormir. Victoria lembrou-se de que era a rainha; approximou-se da porta e bateu imperiosamente. E ao responder "é a rainha" quando o principe perguntou quem batia, este conservou-se em silecio.

Alberto pediu a senhorita Bitt que cantasse, e elle proprio acompanhou-a ao piano

Mais duas vezes a rainha bateu, e mais duas vezes o principe perguntou "quem é?"

E, só quando Victoria respondeu docemente: "Sou eu Alberto, tua esposa" é que elle abriu a porta. Alberto amava-a profundamente e, ao vel-o tão proxima, tão bella e humilde, rotos os seus orgulhos de soberana, apertou-a apaixonadamente entre os seus braços: "Assim, Victoria, podes penetrar em meus aposentos: como minha esposa, como a mais adoravel das mulheres, porem nunca como a rainha!"

Fim do Capitulo IX

Modificaria agora a rainha o seu modo de pensar com referencia ao Principe? Passaria ella apenas a ser a sua espoou ainda a sua Rainha? Já no proximo capitulo que publicaremos, conheceremos a influencia que esse facto teve sobre Victoria.

REI DOS REIS

Uma scena do film da R. K. O. Radio, o "Rei dos Reis" que será exhibido amanhã, no Imperio

O IMPERIO exhibirá, a partir de amanhã, a grande obra de Cecil B. De Mille, cuja realização foi a maior conquista do cinema contemporaneo, quer pelo seu thema, pela interpretação dos seus personagens, pela sua perfeita reconstituição, etc. H. B. Warner, Constance Cuming, Jacqueline Logan, May Robson, William Boyd, e muitos outros integram o elenco dessa pellicula magestosa que a RKO Radio apresentará a partir de amanhã, no Cinema Imperio.

Francis Gaal é a "partenaire" de Fredric March em "Lafitte, o corsario", a super-producção da Paramount, que o Plaza vae exhibir amanhã

LAFITTE, O CORSARIO

A MAIS sensacional descoberta do cinema!...

Foi com Cecil B. De Mille classificou Francis Gaal, a interprete do principal papel feminino de "LAFITTE, O CORSARIO", a magistral super-producção que o Plaza vae offerecer ao nosso publico.

Uma busca foi dada em todo o paiz, a começar por Hollywood e Nova York, com o proposito de descobrir a interprete capaz de realizar o sonho do De Mille. Finalmente, por acaso, o famoso director entrou num cinema e, vendo o film que estava exhibindo, interessou-se pela "estrella" do mesmo. No dia seguinte, por intermedio de um telephonema internacional, foi feito um convite á actriz hungara Francis Gaal, convite este que foi logo acceito, vindo a encantadora joven contractada pela Paramount para interpretar o papel de "Gretchen" em "LAFITTE, O CORSARIO".

Nesta movimentada e heroica super-producção Francis trabalha ao lado de Fredric March, Akim Tamiroff, Anthony Quinn, Margot Grahme, Ian Keith, etc.

Avançam os elephantes de Annibal (no film apparecem 60!) para a batalha de Zama — em "Scipião, o africano"

Scipião, o Africano

OS estudiosos de Historia Universal, conhecem detalhes da historia romana; nos bancos escolares se aprofundaram em conhecimentos que datam desde o mau passo de Rhea Sylva, a filha do Numitor, que se viu obrigada a abandonar Romulo e Remo, os dois filhos, dos quaes se compadeceu uma loba que os criou, verdadeiros lobinhos que se fizeram homens para com outros raptarem as Sabinas, dando assim ao começo de vida de um povo que tinha de dominar o mundo. E um dos capitulos mais bellos da historia romana, em que se detiveram estudantes, foi o das Guerras Punicas, principalmente a terceira e ultima. Sentiram a belleza do arrojo de Annibal, com o seu grande exercito, atravessando o estreito que separava as Columnas d'Herculea (Gibraltar) e penetrar na Hespanha, conquistando-a aos romanos; seguindo rumo á propria Roma, através a Gallia (França) e atravessando os Alpes! E o que mais espanta nessa travessia formidavel, não é a caminhada longa, não é a luta quotidiana, não é a mestria desse general commandando uma hoste de mercenarios e os trazendo em disciplina — mas conseguir se fazer acompanhar de um bando immenso de elephantes guerrireiros e, mais ainda, com os pachidermes acostumados ao clima torrido, ás vastas planicies africanas, subir os Alpes altissimos e por dias e dias consecutivos palmilhar neves eternas!

Eram os elephantes um dos elementos de força dos exercitos carthaginezes, que os iam buscar nas densas mattas africanas, amestrando-os para a luta, cobrindo-os de armaduras, para que se tornassem nos combates o que são hoje os tanks de aço! E o elephante, quando ferido, tornando-se enfurecido, penetrando na massa inimiga, fazia verdadeiras devastações!

Nós vamos ver, dentro em pouco, um film que nos dá uma visão exacta do que seja um combate com elephantes. A E. N. I. C., em cogitando de montar o film "SCIPIAO, O AFRICANO", em que se defrontam Annibal e Scipião — não podia deixar de fazer surgirem os elephantes! O film ahi está. O Programma Alliança vae apresental-o no proximo dia 18, no Alhambra. Carmine Gallone, o director, exigiu o maior numero possivel de pachydermes, e eis que vemos na tela nada menos de sessenta! E os vemos em acção na celebre batalha de Zama, que poz fim ao poderio e á propria vida de Carthago. E' um espectaculo em que nosso espirito se abysma em espantos! 60 elephantes... 35.000 homens... 4.000 cavalleiros...

No romance de "Scipião, o Africano", que nos trouxe a Star Film, os artistas principaes são Annibale Ninchi, Camillo Pilotto, Isa Miranda e Francesca Braggiotti.

BILHETE AZUL
CARTAS DE AMOR

RAMALHO ORTIGÃO escreveu um dia que cartas de amor, com alguns erros de orthographia, eram deliciosas. E que algumas mulheres sentem necessidade imperiosa de transcrever para o papel a vibração passional das suas mentes. E isso muito mais do que os homens, aos quaes os gestos, as palavras, as juras, que o vento leva, são preferiveis. Imaginemos por um instante, certa dama, nesse estado indizivel de perturbação cardiaca, a escrever uma missiva amorosa, que jámais será integralmente comprehendida pelo seu destinatario e teremos piedade della! De pyjama ou de "Kimono", com as pernas a balançarem debaixo da mesa, a mesma tentará commover ou interessar o cavalheiro que lerá, arrogantemente, como preito devido, as phrases dictadas pelo seu coração palpitante. E vaidoso ou indifferente, elle nunca assimilará aquelles gritos de amor, estampados em papel e com as falhas naturaes a quem sente demasiado e, como consequencia abandona as regras, mais ou menos respeitaveis, da orthographia que, como o jogo do bicho, é antiga e moderna.

Ha, todavia, na classe das apaixonadas, mulheres que sabem falar melhor do que escrever, defendendo mais logicamente os seus direitos por meio de phrases ou de lagrimas. Estas ultimas, têm, no emtanto, o dom de irritar excessivamente. os homens, culpados de fazel-as correr sobre as faces macias das suas sentimentaes victimas.

— Lagrimas de crocodilo, dizem elles, julgando ver no pranto feminino hypocrisia e encenação para vencel-os.

E esse julgamento constitue erro grave e injusto, porquanto os crocodilos choram realmente de susto, de terror e de soffrimento deante do homem.

Todas essas reflexões sobre cartas de amor e lagrimas de mulher vieram-me á memoria, lendo que a desgraçada pharmaceutica que, em Bello Horizonte, assassinou o amante, será julgada brevemente. E que o advogado da sua defesa exigiu a incorporação ao processo das 160 missivas, enviadas pela infeliz ao morto! E que estas serão percorridas em voz alta deante do conselho de sentença que a absolverá ou a condemnará. 160 cartas de amor constituem, positivamente, um libello impressionante, visto que, nellas, a creatura deve descrever o seu desespero, as suas torturas, a as suas duvidas sobre o homem amado. As primeiras, naturalmente, desse compendio de paixão, contêm a esperança da ventura, as irradiações da confiança, a certeza de ter encontrado o ideal da sua vida.

Todas as primeiras cartas desse genero encerram as mesmas doses de felicidade, de jubilo, de credulidade.

Depois, surgem as incertezas, as recriminações, as lagrimas, pontuando ou maculando o papel. E o individuo que as recebe, sorri "d'abord", para bocejar em seguida. Isso é invariavel como a noite a succeder ao dia. A aurora boreal apparece tão raramente que nunca se póde contar com ella...

Voltando á pharmaceutica Catharina que traçou 160 missivas ao amante que não era digno de as receber, parece-me uma intellectual, desviada pelo amor. E, adivinhando o que essas linhas conservam de angustia e de dor, talvez se chegue á comprehensão do seu barbaro crime e á explicação de estar a infortunada em plena privação de sentidos quando o commetteu.

Nessas paginas, que serão desvendadas ao jury, quantos rogos, quantas supplicas ao assassinado, que a repellia rudemente após promessas e juras! Ellas surgirão como peças anatomicas de um coração de mulher, esphacellado, contorcido pela mão de um homem, indifferente, frio e cruel! Assim essas 160 cartas de amor não contarão sómente a doce e luminosa dadiva do sentimento feminino, mas, certamente, as agruras e as humilhações padecidas pela mesma que as traçou. E o pudor melindrado da infeliz ao assistir á sua leitura deante de homens, seus juizes, constituirá mais uma humilhante tristeza para a sua alma em deliquio de calma e de esperança.

Oh! cartas de amor! Ellas — as primeiras são sempre escriptas, rindo e as ultimas, chorando! E a mulher, persuadida dessa verdade, não as escreverá jámais!

CHRYSANTHÈME

A' ESPERA DO OUTOMNO

Os costumes em "tweed", em padr... cores neutras, são muito uteis, na estação que agora começa. De custo modesto, pódem, no entretanto, dar á portadora um cunho de rara distincção, se o feitio, bem como os accessorios, forem judiciosamente escolhidos, de modo a terem um acaracter nitidamente feminino.

O modelo aqui reproduzido, em "tweed" beige, com salpicos, é enfeitado com costuras de cor parda. Os botões, de osso da mesma cor.

O chapéo, logo abaixo, é de feltro pardo, com uma aba larga, na frente, estreitando-se para traz e ornada de costuras radiaes entrelaçadas. O debrum da aba é de "gras grain" pardo.

A bolsa, sob o chapéo, é de ...de, com bastante fundo. A alça é de cordel e o fecho, "éclair".

PARA AS HORAS DE OCIO

Ha uma occasião em que a mulher póde adoptar uma indumentaria exotica, sem parecer "demodée"; e é quando recebe, em casa, convidados para o chá, ou para o jantar. Então, um vestido que enthusiasmaria Sindbão o Marujo, não fica deslocado. Ao contrario, não deixará de provocar os mais lisongeiros commentarios.

Os dois modelos que a nossa gravura reproduz hoje são suggestões muito felizes desse modo de vêr. O primeiro, em estylo Persa, comprido, em fórma de casaco, é de brocado, com um desenho de flores metallicas sobre fundo azul. A combinação é de chiffon amarello.

O outro modelo é um rediregote de setim cor de rosa, com o forro de setim cor de purpura, sobre combinação da mesma cor. O cinto tem uma fivella craveiada de pingos d'agua.